Os Cariocas Despedem-se Hoje da Sua Maior Festa o Carnaval!

200 RÉIS — **Diario Carioca** — **200 RÉIS**

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES — Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno XI — Numero 2.982 || Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Março de 1938 || Praça Tiradentes n.° 77

Como Um Luminoso Epilogo dos 3 Dias de Folia, Desfilam Hoje á Noite Pela Avenida os Luxuosos e Artisticos Prestitos das Grandes Sociedades

Foliões de todas as idades, que, hontem, trouxeram alegria e ruido "á nossa tenda arabe de trabalho"

"CURUNÉ" PAFUNCIO" EM NOSSA REDACÇÃO

Acompanhado do seu "cumpadre" Pascoal Funileiro e de sua "afiada", Maria Thereza Benavita, esteve em nossa redacção o "Curiné Pafuncio", fazendeiro abastado na cidade Caçapava e "chefe politico" carnavalesco (Aranhês).

O Pafuncio que é um carnavalesco de "roupa rasgada", recitou-nos diversas emboladas da sua lavra, enchendo este ambiente de constantes gargalhadas.

"PRECISA-SE DE ELEITORES"

Compareceu hontem á nossa redação o excentrico carnavalesco Horacio J. Machado, trajando interessante fantasia dos ex-politicos e, na frente, um grande papelão onde se lia a seguinte inscripção: "Precisa-se de eleitores, dá-se quatro empregos.

O bloco constituido apenas desse cavalheiro, depois de entreter uma rustica palestra com o pessoal cá de casa, deu um beijo no ar, sorriu e... volatizou-se.

SEM PRECEDENTES O SUCCESSO ALCANÇADO PELO BAILE INFANTIL DO AMERICA F. C.

A fama das festas do America F. C. tem, com justiça, repercussão em todo o Brasil, pois o querido gremio "Campeão da Disciplina", ao par da ordem, disciplina e elegancia que sabe imprimir ás suas festas, conta com o enthusiasmo louco e invulgar dos americanos, para justificar o conceito em que são tidos seus bailes e festas carnavalescas.

Ante-hontem, porém, o baile infantil de carnaval promovido pelo aristocratico gremio rubro superior, "abafou" tudo quanto se possa imaginar em brilho e sadia alegria... O salão de festas desse club foi pequeno para conter a gurysada 100 % carnavalesca, tendo contribuido para o ambiente de louca algazarra, em que se realizou, as providencias adoptadas pela directoria do America, que fez larga distribuição, entre os garotos e marmanjos, de instrumentos diabolicamente gritantes...

Foi, não ha duvida, um authentico successo, e a estas horas os endiabrados fans do querido club devem estar orgulhosos, porque fizeram uma demonstração segura de que com elles não tem bandeira: é ali, na batata... São infernaes os pequenos americanos...

Rancho Carnavalesco "Quem São Elles"

Depois de ter participado do desfile da Avenida, esteve em nossa redacção em visita de agradecimento o Rancho Carnavalesco "Quem São Elles".

O brilhante conjunto de bellezas suburbanas executou diversas marchas do seu finissimo repertorio.

E'-nos grato distinguir entre os componentes do Rancho representativo de Quintino Bocayuva: João Marques, presidente e technico; Marques Evangelista de Miranda, 1° mestre sala; Mario Guimarães, 2° mestre sala; Durvalina Valentim, 1ª porta estandarte; Laura Marques, 2ª porta estandarte; Luiza Ferreira, homenagem ás escolas de samba; Maria Adelaide, homenagem á imprensa; Antonietta Marques, homenagem ás grandes sociedades. Além dessas homenagens destacavam-se a do DIARIO CARIOCA, "Jornal do Brasil", "Correio da Noite", "A Patria", a musica brasileira.

Numa homenagem especial, num dos seus carros via-se um busto do presidente Getulio Vargas.

Ao deixarem a nossa redacção o presidente do Rancho João Marques pediu-nos que salientassemos a gratidão dos componentes do Rancho pelo muito que têm feito pelo seu engrandecimento o commercio e os moradores de Quintino Bocayuva.

A turma da boa conversa

Madame Oliveira, uma das expressões mais destacadas da orgia, esteve em nossa redacção alegrando o "Bloco da boa conversa", dirigido pelo capitão-tenente Steling Augusto Coelho.

OS GRANDES BAILES DO HOTEL AVENIDA

O Hotel Avenida realizará hoje o ultimo baile dos quatro que, sem exaggero, constituirão uma das notas mais chics do carnaval.

Nos seus amplos salões da avenida Rio Branco viam-se os mais insaciaveis foliões rendendo o seu culto espontaneo á deusa Folia.

Hoje não ha indifferentes á loucura que não caiam na orgia, completamente contagiados pelo adoravel mal carioca.

AMENO REZEDA'

O Ameno Rezedá proseguindo o seu programma de carnaval realizará hoje o seu ultimo baile, dos quatro com que commemora os dias dedicados inteiramente á Folia.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O tradicional club da rua da Constituição, realizará hoje o seu ultimo baile. Como os seus antecessores, será uma coisa louca o pagode de logo mais.

BOLA BRANCA

O cordão da Bola Branca, continuando a sua marcha gloriosa, offerecerá hoje aos seus innumeros adeptos, o ultimo dos seus retumbantes bailes. As coisas no Bola Branca, parecem que vão ficar pretas... de prazer.

ALHAMBRA

Alcançaram grande successo os bailes carnavalescos realizados até hontem no amplo salão do Alhambra, onde se achavam concentrados os mais lidimos representantes da diabolica Folia.

Ao raiar de quarta-feira de cinzas, encerrar-se-ão as festas encantadoras com que o Alhambra homenageou Momo.

AFIM DE ASSISTIREM O CARNAVAL DE RECIFE

RECIFE, 28 — Chegaram a esta capital os condes Elfourn, afim de assistirem o carnaval de Recife. — (A. N.)

O Ministro do Trabalho em Fortaleza

OVACIONADISSIMA A CHEGADA EM FORTALEZA DO ILLUSTRE VISITANTE E SUA COMITIVA

FORTALEZA, 28 — Chegou a esta capital, acompanhado de sua comitiva, o ministro do Trabalho. Compareceram ao cáes o interventor federal e todo secretariado, altas autoridades, pessoas gradas e grande multidão. Formou-se extenso cortejo, ao correr do qual os nomes dos srs. Getulio Vargas e Waldemar Falcão eram enthusiasticamente ovacionados. Em frente ao Palacio do governo teve logar imponente manifestação popular, falando entre outros Perboyre Silva e Eduardo Motta. O ministro do Trabalho agradeceu em vibrante improviso, sendo acclamadissimo pelo povo. — (A. N.)

SERA' SOLENNE A ASSIGNATURA DO CONTRATO DA CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 28 — Encerrar-se-á, depois de amanhã, o programma das homenagens ao ministro Waldemar Falcão, organizado pela Commissão Central de Recepção. Para esse dia estão marcadas as seguintes solennidades:

A's 14 horas — Terá logar no palacio da Luz, a assignatura

Ministro Waldemar Falcão

do solenne Contrato da Construcção do Porto de Fortaleza, com a presença de todas as altas autoridades. O palacio do governo será franqueado ao povo, naquella hora.

A's 20 horas — Banquete offerecido pelas classes conservadoras ao ministro Waldemar Falcão. — (A. N.)

GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA EM HOMENAGEM AO SR. WALDEMAR FALCÃO

FORTALEZA, 28 — Sabbado á noite, em homenagem ao ministro Waldemar Falcão, realizou-se uma grande concentração trabalhista, na praça José de Alencar, falando em nome dos manifestantes tres oradores dos syndicatos, sobre assumptos concernentes aos interesses da classe. O minitro discursou, em seguida, affirmando que a Justiça do Trabalho viria, muito breve, resolver o grande problema em que se debate o trabalhador nacional, dando a necessaria efficiencia ás leis trabalhistas. Os nomes do chefe da Nação e do ministro foram constantemente applaudidos. — (A. N.)

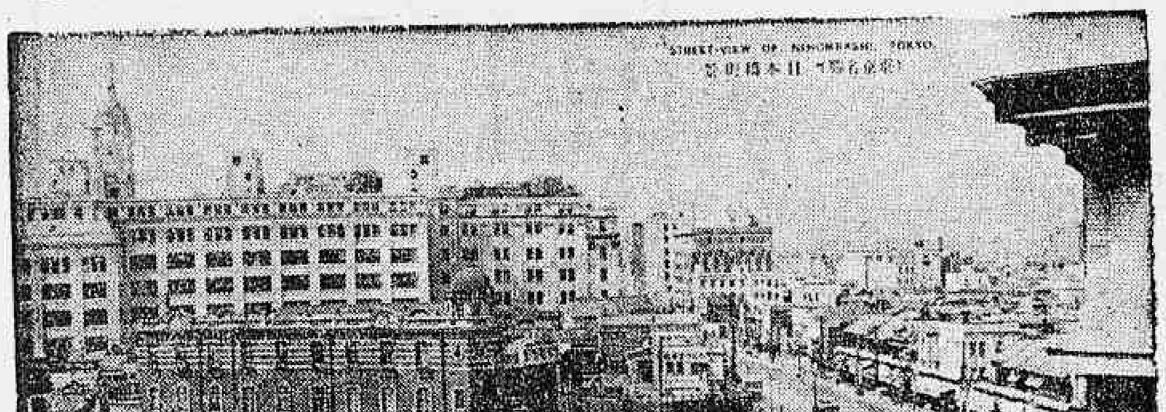
FILMADAS TODAS AS HOMENAGENS

FORTALEZA, 28 — De todas as manifestações ao ministro Waldemar Falcão, desde o seu desembarque no aeroporto, está sendo apanhada uma pellicula cinematographica. (A. N.)

Depois da farra
SAL DE FRUCTA ENO

A Corrida Armamentista Internacional

OS EE. UU. NÃO APOIARÃO NENHUMA INICIATIVA DO JAPÃO



Um aspecto de Tokio, onde pouca importancia se dá ás advertencias de Washington

WASHINGTON, 28 — Os Estados Unidos não levarão em consideração qualquer iniciativa do Japão para impôr um paradeiro á violenta corrida armamentista internacional, suggerida pelo sr. Koki Hirota, ministro do Exterior do Japão.

Um alto funccionario da administração deixou entrever que em virtude da recusa do governo de Tokio, em divulgar os seus planos de construcções navaes, está eliminada a possibilidade dos Estados Unidos concordarem com uma conferencia mundial de limitação de armas, pelo menos, emquanto estiver em execução o programma de expansão do poder defensivo dos Estados Unidos, prevendo um augmento de vinte por cento sobre os limites fixados em tratados. — (U. P.)

O Inquerito Administrativo Contra o General Flores da Cunha

O DESPACHO DO JUIZ NESIO DE ALMEIDA

PORTO ALEGRE, 28 — Ha dias, foi encaminhado á justiça estadual o inquerito administrativo procedido a respeito do contrabando de material bellico, imputado ao ex-governador Flores da Cunha, ao ex-director do Porto, sr. Leovegildo Paiva, aos commerciantes Theodoro Etxberger e varias outras pessoas. O juiz de direito da Segunda Vara, sr. Nesio Almeida, a quem foi distribuido o feito, exarou o seguinte despacho:

"Em vista da natureza do presente feito e das investigações vindas da Alfandega da capital de supposto crime contra a Fazenda Nacional, remettam-se as mesmas ao juiz de direito da Terceira Vara, a quem compete conhecer o requerido, e ao primeiro promotor publico, nos termos do art. 5°, letra E, do decreto 6.882, de 8 de dezembro de 1937".

Os autos serão levados ao conhecimento do sr. João Pereira Sampaio, juiz da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, Estadual e Municipal. - (A. N.)

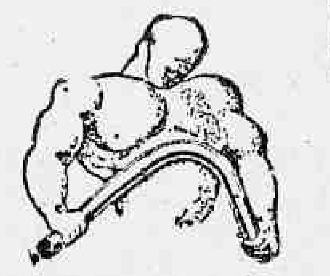
"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO N.° 131 — 1.° ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

ODOL
o dentifricio que embelleza o sorriso de 5 continentes.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE FEVEREIRO
No sorteio de amortização realizado hontem foram sorteadas as seguintes combinações:
XCL EJN VAG QFN ABU EJQ
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspectores e Agentes em todo o Brasil

Magros e Fracos
E' um fraco ?
Teme a tuberculose ?
Emmagrecimento, tosse secca, febre, dores no peito, resfriados frequentes e máo estar são symptomas de fraqueza pulmonar, a porta aberta á tuberculose.

VANADIOL
é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.
Qualquer pessoa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.
Indicado na ANEMIA, PALLIDEZ, FASTIO e em todos os estados de FRAQUEZA.

A Joven Senhora Tentou Matar-se

Motivou o seu gesto tragico, uma desintelligencia havida no baile com o esposo

Muito cedo ainda, cerca das 4 1|2 de hontem, a Assistencia foi chamada para soccorrer uma senhora que se achava ferida a bala, na rua Cruz Lima, 27.

Indo ao local, uma ambulancia recolheu a senhora Leticia de Assis, esposa do dr. Ernesto de Assis, moradora á rua acima.

Apresentava ella ferimento penetrante no abdomem com perfuração dos intestinos em varias partes, razão porque foi immediatamente removida para o Posto Central e ali submettida a delicada intervenção cirurgica e a seguir internada em estado desesperador no H. P. S.

Falando a custo, aos medicos, d. Leticia de Assis que conta apenas 25 annos de edade, explicou os motivos de seu gesto de desvario.

Na noite anterior fôra a um baile de mascaras com o marido e dá desentendera-se com elle, voltando sozinha para casa.

Ao presentil-o a chegar, tambem de volta, fez uso do revólver que havia em casa, na gaveta de um movel.

ENCONTROU A ESPOSA COM OUTRO

APESAR DE SEPARADO HA SEIS ANNOS O MOTORISTA NÃO SE CONFORMOU DE PERDER A COMPANHEIRA — O RIVAL FOI ABATIDO COM TRES TIROS E FALLECEU NO H. P. S.

A policia procura activamente o criminoso que fugiu

Um crime inopinado e motivado unicamente pelo despeito e ciumes de um homem, ensanguentou o domingo de carnaval.

De accordo com as declarações de uma das personagens da tragedia, teria ella occorrido da seguinte maneira:

INCOMPATIBILIDADE DE GENIOS

Embora casados, ha já seis annos que Evangelina Raposo achava-se separada de seu esposo, o motorista Fernando Mathias Raposo, de 54 annos, morador á rua Santo Hilario n. 19, na estação de Bomsuccesso. Incompatibilidade de genios motivara a separação.

Elle, a principio conformara-se mas com o passar do tempo, um mixto de saudade e egoismo, fel-o ir procural-a afim de se reconciliarem.

Evangelina recusou-se e Mathias passou a assedial-a com frequencia sempre com as mesmas propostas de pazes, sem no entanto obter exito.

OUTRO AMOR

O motivo da mulher nada desejar com o esposo, era já ter arranjado um novo amor. Chamava-se o felizardo José Gomes de Miranda, contava 40 annos, era operario e morava á rua Lopes Ribeiro n. 16.

Fernando desconfiou da nova situação e passou a andar armado, esperando encontrar-se um dia com o rival.

TRES TIROS

Isto aconteceu no domingo. Mathias havia ido procurar a esposa para mais uma vez propor a reconciliação. Ao passar porém em Bomsuccesso, pela rua Blas Fortes, deparou repentinamente, com um casal que muito unido conversava sob o escuro de uma arvore.

Na mulher reconheceu elle immediatamente a esposa e mordido pelo despeito e ciume, sem dizer palavra, sacou do revolver que trazia e com elle alvejou tres vezes o homem.

A victima, attingida pelos projectis, tombou esvaindo-se em sangue, enquanto o criminoso tratava de fugir.

Evangelina tambem ao ver o par tombado, varado pelos tiros, desappareceu.

MORREU NO PROMPTO SOCCORRO

Os disparos, attrairam a attenção de populares que accorreram ao local, providenciando immediatos soccorros da Assistencia da Penha para o ferido.

O medico constatando a gravidade de José, removeu-o directamente para o posto central na praça da Republica onde foi elle operado e a seguir internado no H. P. S. em estado desesperador.

Mais tarde, apesar dos recursos empregados para salval-o, José Gomes veio a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do I. M. L. para ser autopsiado.

INQUERITO

Pela policia do 20° districto, foi aberto inquerito sendo ouvida a unica testemunha do facto, a propri.. Evangelina que o narrou da forma que acima ficou dito.

Para a captura de Fernando Mathias Raposo, foram encetadas varias deligencias.

Ia ver o desfile e encontrou a morte

Quando iam domingo assistir o desfile na Avenida a sra. Maria Figueira Pinto, casada, de 34 annos, de edade, residente á Estrada do Morro A. n. 38, em companhia da sua filhinha Agnes Aires de 9 annos foram colhidas em pleno passeio por um auto que derrapára.

Em consequencia do impressionante desastre falleceu no local antes de chegar a ambulancia da Assistencia, a menina Agnes Aires, emquanto o carro causador da desgraça levou d. Maria Figueira Pinto para o Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Foi tambem conduzida á Assistencia no mesmo carro a sua passageira Gulomar Peixoto de Mello, que, em consequencia da brusca e fatal manobra foi projectada ao sólo, soffrendo fractura do braço direito.

Pelas autoridades do 29° districto, foi preso e autuado em flagrante o motorista Benedicto Francisco da Silva.

CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre pódem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos vehiculos.

Quem sahe á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados !

AMIGUINHOS DE MOMO

Em visita a nossa redacção esteve o nosso velho confrade Pereira Motta, em companhia dos seus filhos Elidia e Hudson Mesquita e do menino Antonio Moura.

As crianças trajavam rica fantasia, embora na infancia, já são fervorosas adeptas de Momo, foliões de sete costados.

UMA BAHIANA, DOIS YACHTMEN E UM TOUREIRO

Stella, Hamilton e Joaquim, filhinhos do nosso companheiro Agripino de Alcantara, e Edison, filho do sr. Oswaldo F. Santos

Atropelado por auto

Transitava hontem, pela rua Haddock Lobo a domestica Helena dos Santos, de 14 annos de edade, residente no n. 78 da mesma rua, quando, por uma distracção, foi colhida por um automovel que por ali passava com regular velocidade.

A desventurada menina que recebeu ferimentos no frontal depois de medicada na Assistencia foi internada no H. P. S.

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

Cairam da capota do auto

Quando tomavam parte hontem no corso da avenida Rio Branco sentadas na capota do automovel, Léa Agapito da Veiga, de 16 annos de edade, branca, residente á rua Copacabana n. 794 e a sua irmã Dora de 29 annos, distrairam-se e cairam ao sólo, recebendo ambas ferimentos na cabeça.

As victimas depois de medicadas na Assistencia retiraram-se.

O auto capotou

QUATRO PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

Passeavam hontem alegremente de automovel, diversas pessoas de uma familia, quando, ao fazer a curva da praça João Pessoa para entrar na avenida Gomes Freire a uma manobra infeliz do chauffeur o vehiculo capotou espectacularmente.

Do desastre sairam feridas as seguintes pessoas:

Antunizia Rosa, de 35 annos, casada, residente á rua da Lapa, n. 83, com ferimento no braço direito e escoriações generalizada; Grisalia Silva, de 9 annos de edade, collegial, residente á rua da Lapa n. 83, com ferimentos nos labios e escoriações generalizadas; Rubem da Silva, de 13 annos de edade, residente á rua da Lapa n. 56, com fractura da perna direita; Yolanda Monteiro da Silva, branca, de 10 annos, collegial, residente á rua da Lapa n. 82, com ferimento no frontal.

Todas as victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida. O menino Rubem cujo estado é grave, foi internado no H. P. S.

O motorista desastrado, fugiu.

Dr. José de Albuquerquê
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
R. DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6

Jornaes e Revistas

"PAN" 109

Mais um numero de "Pan" acaba de ser posto á venda. Reunindo em seu texto materia de grande valor extraida de jornaes e revistas estrangeiros, "Pan" publica neste numero: "No Seculo da Eugenia" pelo dr. Renato Kehl, "O Berço Natal da Divina Duce", "Schubert, "A Terra é Oca", "Declarará a America guerra ao Japão"?, etc.

"Pan" 109 continua a publicação das habituaes secções de: "Sciencia Popular", "Humorismo" e "De Portugal", que continuam interessantissimas,. Optimo numero.

"SCENA MUDA"

Acabamos de receber o numero 884, de "A Scena Muda", em cuja capa se vê um retrato encantador da linda artista Danielle Darrieux.

O texto desta edição da querida revista cinematographica brasileira está realmente notavel.

Depois da chronica, segue-se palpitante materia que, certamente deliciará a todos os que se interessam pelos assumptos da téla.

Destacamos as seguintes secções: Comedia, Hollywood olhando para o espelho, Cinema Europeu, etc., e uma série brilhante de descripção das mais recentes, e afamadas producções.

Colhida por auto na rua Conde de Bomfim

A menor Alice Botelho passeava hontem á tarde pela rua Conde de Bomfim, me frente ao n. 124, onde reside, sendo atropelada por um automovel. A desventurada que soffreu fractura do craneo, foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia e internada no H. P. S.

Clinica Medico Cirurgica do
Dr. Americo Caparica
CONSULTORIO:
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31
Elevador — Telep. 22-2949
Diariamente das 4 ás 9 horas
RESIDENCIA:
R. PAULO FRONTIN, 103
2.° andar — Tel. 22 7804

OS BAILES DO
CASINO ATLANTICO
Alcançaram a nota maxima de
GOSTO, LUXO E ELEGANCIA
do Carnaval de 1938
HOJE O formidavel baile de despedida de Momo!
ULTIMA NOITE DE RISO! ALEGRIA! LOUCURA!... NO
CASINO ATLANTICO

Dois aspectos colhidos no Casino Atlantico, durante a elegante e incomparavel matinée infantil de hontem

Convidamos o Director da S. A. N. T. A. a comparecer na administração deste jornal, afim de resolver assumpto do interesse daquella companhia.

A GERENCIA

RISONHO E DECIDIDO

Este aqui é o filho de Maximo Ferreira, folião dos maiores da "Cidade Maravilhosa"

Congresso dos Fenianos

Sem dar uma folga a Folia, sambando, dansando e cantando, os diabolicos foliões do "senado" aguardam firmes como soldados gregos, a hora H do desfile. A sua séde acha-se engalanada para o baile despedida de hoje.

Pierrots da Caverna

Continuam deslumbrantes os fandangos no "Moinho" até o cantar do gallo, annunciando o despertar de quarta-feira de cinza. Hoje, Quininho, o "pierrot bamba", promette não dar uma hora a macacada, já tendo contratado duas bandas de musica.

Fenianos

Os foliões do "Poleiro" realizarão hoje, em sua séde, o baile de despedida do carnaval de 1938. Os seus clarins já tocaram reunir para o baile de logo mais.

AS NOITES SUMPTUOSAS DO CASINO ATLANTICO FICARÃO INESQUECIVEIS NESTE CARNAVAL

O deslumbramento ainda foi o que predominou durante os ultimos tres dias no Palacio do Posto 6, de Copacabana. A cidade elegante em peso não abandonou os seus sumptuosos salões dos espelhos dourados, dansando animadamente até ao amanhecer do dia. A direcção do Casino Atlantico, ora sob a direcção de Duque, tudo providenciou para que os seus bailes fossem, como se prometteu, uma verdadeira parada de fantasias as mais ricas, as mais originaes, as mais brilhantes. Os premios vallosissimos, dos mais altos preços, foram conferidos aos frequentadores do Casino, que de lá se retiraram com saudade, tal o ambiente alegre e feliz em que se desenvolveram desde sabbado, as suas festas. Para hoje, quando se despede da Cidade Maravilhosa o Rei Momo, o Casino Atlantico promette o maior baile do Carnaval deste anno, onde estará o Rio elegante em peso.

Democraticos

Serão encerradas hoje, no inconfundivel "Castello", os grandiosos bailes com que os "carapicus" abrilhantaram de maneira invulgar o carnaval que hoje se finda.

Tenente dos Diabos

Apesar da "violencia" com que se entregam á folia os foliões dos "baetas", os folguedos ali continuam animadissimo e todo pessoal em pé de guerra, contra o cansaço.

Hoje com a colaboração de duas bandas de musica, realizar-se-á o seu adeus ao carnaval de 38.

High Life

Proseguindo o seu vasto programma de festas carnavalesca, o tradicional centro de diversões de Santo Amaro, realizará hoje um monumental baile, afim de fechar, com chave de ouro, a sua temporada carnavalesca de 38.

Bola de Ouro

Pernambuco no Rio...

O "Bola de Ouro" lidima expressão do "frevo" pernambucano, numa especial deferencia, esteve executando domingo em frente á redacção deste jornal, os numeros mais abafante ,do seu vasto repertorio.

O "frevo" pernambucano tomou de assalto o Districto Federal, tornando-se um serio concorrente do bom samba, tão generalisado entre nós.

Pode dizer-se mesmo, sem exagero, que o "frevo" pernambucano constitue a nota mais proeminente do carnaval carioca. O bloco dos filhos do Leão do Norte, quer pela ordem, quer pela harmonia do conjunto, quer pela excellencia da musica, distanciou-se de todos os outros.

Pernambuco vive no carnaval carioca, na musica arrebatadora do seu inegualavel "frevo".

Grupo "Vae Por Nós"

Vae Por Nós, o victorioso e "guerreiro" grupo de Momo, a exemplo dos annos anteriores, manteve a tradição de sua alegria.

Numeroso, alacre e com um bom conjunto musical, o Vae Por Nós esteve em frente á nossa redacção, onde veio nos trazer as suas saudações.

Serrando... de cima...

Flausina amiga. Essa chroniqueta fechando o reinado de Momo tal qual uma charanga de procissão, é uma homenagem a um collega desapparecido justamente por occasião das festas carnavalescas de 1936.

O "Dimas" (Arthur Trindade) era um animador do carnaval carioca. Embora elle não envergasse uma casaca velha, nem se enfiasse em um dominó "gris" com suas chronicas e versos carnavalescos elle procurava "enfezar o team" dos foliões...

Pois foi quando mais se approximava a hora H do brinquedo que Arthur Trindade após compor um bello soneto sobre "Momo endiabrado" — desappareceu do numero dos vivos deixando os nossos corações cheios de magua e uma eterna saudade em cada um dos companheiros das officinas do DIARIO CARIOCA.

Ao "Dimas", vão nestas linhas mal alinhavadas um adeus e uma saudade roxa... Chocalhos, tamborins e pandeiros, em funeral!!...

* * *

Vinicio Lobato, maestro concertador,, de machinas, ao entrar hoje nas officinas, entregou-me um bilhetinho dobrado; ao abrir, pensando que era uma lista para jogar no bicho, deparei com os seguintes versos, que vão fechando essa chroniqueta de ultima hora.

O CHORO QUE SAIRA' HOJE DO DIARIO

O Alvaro, das palombetas,
Compareça, majarrão;
Vae fazendo piruletas,
Nas cordas do violão...

Sergeleco, badameco,
Esse velhote ladino;
Irá tocando, o marreco,
Seu famoso violino.

O Rodolpho "bico doce",
Que não larga o telephone,
Irá tocando... (Acabou-se)...
O afamado trombone...

O Nelson, o tal cumbaca
Que parece o D. Quixote
Irá tocando matraca
Por não haver um fagote...

"Moreno", Octacilio, Motta,
E o resto da macacada,
Irão dando a sua nota
Numa lata enferrujada...

Não toca bombo no choro
Porque na musica é pichote
Pois já não dá mais no côro
Seu camarada

SERROTE

"MENINAS INFERNAES"

O professor Serra, conhecidissimo nas rodas da Folia da cidade, como acontece todos os annos, compareceu a nossa redacção acompanhado do seu pugilo de garotas do outro planeta, que embriagou de alegria os companheiros da nossa tenda arabe de trabalho.

Entre as "meninas infernaes" não podemos deixar de destacar Rosita Fernandes, Maria Paranhos, Alda Janett Santos, Mercedes Pinto, Marly e Ayrdes.

O Carnaval de certo passará, mas a sublime impressão dos sorrisos dessas beldades, permanecerá sempre.

Tragica aterrissagem

UMA MULHER DECEPADA PELA HELICE DE UM AVIÃO

S. PAULO, 28 — O aviador Celso Pedroso, partindo desta capital, ao aterrissar na praia do Gonzaga, em Santos, colheu Emilia Rappa, de 56 annos de edade, casada e aqui residente á rua Haddock Lobo nº 1.076. A helice do avião despedaçou-a, causando-lhe morte immediata. — (A. N.)

INNOCENTES DE COPACABANA

A praia maravilhosa da nossa cidade mandou até á redação do DIARIO CARIOCA uma pleiade de garotas irriquietas que se dizem tambem "innocentes".

O grupo era constituido de innumeras meninas graciosas, cujos nomes, verdadeiros ou supostos, são os seguintes: Dinah, Mercêdes, Diva, Nedia, Nilza, Nadya e Ligia.

Commandam esse bloco encantador de sereias os terriveis foliões e "zeladores" das meninas, Mesquita e Maiane.

A TARDE DANSANTE EM HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO FEMININO DA CASA DO SARGENTO

Afim de homenagear o Departamento Feminino que tanto tem feito em prol de sua grandeza, a Casa do Sargento levou a effeito, hontem, uma animada tarde-dansante.

Em presença dos jornalistas que ali compareceram, o presidente da Casa, sr. Christovão Alves de Siqueira, fez entrega de uma rica lembrança á presidente do Departamento, sra. Thereza Lima.

Aggredido á bala

Quando descansava hontem, na sua residencia á rua Jardim n. 95, foi aggredido á bala pelo seu senhorio, Armindo do Nascimento, de 45 annos de edade, casado.

Armindo que recebeu ferimento penetrante no omoplata, foi internado no H. P. S.

As "Fortalezas Voadoras"

PALAVRAS DO TENENTE-CORONEL OLDS, COMMANDANTE DA ESQUADRILHA

LANGLEY FIELD, Virginia, 28 — Ouvido pelos reporteres acerca do vôo das Fortalezas Voadoras", o tenente-coronel Olds, commandante da esquadrilha, declarou: "Tudo se passou como fôra previsto. Indubitavelmente os apparelhos da esquadrilha são os melhores que até hoje se fabricaram. O vôo foi maravilhoso. Apparelhos e pilotos merecem todos os elogios." — (U. P.)

O general John Joseph pela primeira vez apresentou melhoras

TUCSON, 28 — O general John Joseph Pershing, generalissimo das forças expedicionarias americanas, durante a conflagração européa, cujo estado de saude era reputado de tal fórma melindroso, que não mais se nutriam esperanças de seu salvamento, experimentou, pela primeira vez, esta madrugada, algumas melhoras, tendo os seus medicos assistentes consentido que lhe fossem ministrados alguns alimentos, por via buccal. — (A. N.)

Victima de quéda

O menino Sebastião, filho de João Felicidade da Silva, de 8 annos de edade, residente á rua desastrada quéda tendo soffrido hontem, na rua onde reside, desastrada quéda tendosoffrido fractura de craneo.

Victima de automovel

Hildeberto, filho de Joaquim Ferreira Souza, de 13 annos, residente á travessa Bernardo n. 14, foi hontem á noite colhido por auto, na rua Clarimundo de Mello, esquina de Paraná, tendo soffrido no maleolo, contusões, escoriações e suspeita de fractura de craneo. Depois de medicado foi internado no H. P. S.

Reiniciam-se as conversações navaes anglo-francezas - americanas

LONDRES, 28 — Confirma-se que serão reiniciadas amanhã as conversações navaes anglo-francezas-americanas, afim de considerar a invocação de clausula "escalator" do tratado de Londres em virtude da nova politica de construcções navaes japoneza. — (U. P.)

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Fundado em 1867 --- O leader do Carnaval Carioca --- Castello proprio --- Rua do Riachuelo, 91-93 --- HOJE, Terça-feira Gorda, 1.: de Março --- Monumental desfile de seu magestoso prestito, onde os requintes da arte e a graça das "charges" vieram, juntamente, contribuir para o esplendor do Carnaval de 1938

Mais uma vez a aguia alvi-negra, ruflando as azas através das ruas da cidade, despertará no coração do povo carioca, o enthusiasmo fremente, que tem sido seu galardão de glorias, em setenta e um annos de louros immarcessiveis.

O deslumbrante prestito, gracioso em suas minucias e majestoso em suas arrojadas concepções, é mais uma corôa de louros, cingida pela alma encantadora das ruas, á fronte gloriosa do expoente da scenagraphia brasileira, o magico do pincel, o rei da polychromia, o synthetizador da graça e da elegancia.

Ao iniciarmos a descripção do inegualavel trabalho do mestre, queremos deixar aqui, assignalado com letras de ouro, circumdado pela nossa profunda gratidão, o nome do artista insigne, digno das tradições gloriosas de nossa cidade, entoando-lhe o mais vibrante de nossos hymnos.

Justo porém, se torna, resaltar os nomes de seus companheiros de jornada, dedicados auxiliares, a começar por esta gloria da esculptura brasileira, o inexcedivel

Modestino Kanto

cujos dedos habeis, dão vida e animam os corpos frios das estatuas que modelam, emprestando como que uma alma ás concepções maravilhosas do mestre.

Tão modesto... este "menino",
Que embora valesse tudo,
Chamou-se de Modestino,
Para viver no seu... canto.

Mas foi neste canto a que a modestia o levara, que a gloria o foi buscar, consagrando-o o maior dos estatuarios brasileiros.

E, formando a pleiade de Jupiter, outros artistas merecem nossos profundos agradecimentos: FRANCISCO SILVA — o nosso estupendo machinista — GASPAR DOS SANTOS, o rei da electricidade — Alexandre de Almeida — Emilio Silva e Armando Duvar, admiraveis logares-tenente do scenographo chefe, são nomes que deixamos aqui consignados, cheio de gratidão.

Mme. Annita Botelho

foi a nossa admiravel modista, que emprestou ao nosso guarda roupa, a mesma graça ingenita das creações JEAN PATOU e a polychromia rica dos costureiros orientaes. São, em parte, suas as palmas da victoria, a que juntamos nossos agradecimentos.

E, como um preito de reconhecimento e de justiça, saudemos a população carioca, que sempre amparou com seu applauso generoso, animando-nos para novas lutas e encorajando-nos para futuras conquistas.

Imprensa Carioca

Semeadora do bem—como uma Santa
Que desperta, na treva, os peccadores
Ungida de Bondade...
A tua obra bemfazeja é tanta
Que o teu altar vamos cobrir de flores.
As flores da alegria da cidade.

Independente e altivo o jornalista,
No silencio da sua redacção,
E' o grande idealista,
Que defende a causa da pobreza,
Esquece, muita vez que á sua mesa,
Tambem faltava o pão.

Aos homens de tão nobres sentimentos
Nosso profundos agradecimentos.

E se auscultamos, por momentos a nossa consciencia, é justo que deixemos consignada aqui a nossa confiança na illustrada

Commissão Julgadora

Grupo de artistas — que ao entrar na liça,
Traz, como uma bandeira, destemida.
— A cega confiança na Justiça.
E o premio na victoria merecida.

Na balança do vosso julgamento,
Somente existe uma consagração:
— Reconhecer quem tem merecimento,
Dando valor na justa proporção.

Deante dos insignes juizes,
Vamos, erguer, sorrindo, as nossas vistas...
Porque afinal sentimo-nos felizes,
Sendo julgado assim, por taes artistas.

E, aberto o coração, forçosamente apparecerá a figura dynamica de nosso presidente, nosso inexcedivel Carta Branca — a alma viva do club, o cavalleiro de S. Graal das nossas jornadas heroicas, o homem que não conhece difficuldades, e deante da qual se ajoelha, reverente, toda a grande phalange democratica, para entoar o mais sagrado dos hymnos, o

Hymno da Gratidão

Para te agradecer o muito que tens feito,
Em prol de nosso club, em prol desse esplendor,
Era preciso haver um verbo mais perfeito,
Conjugado, para nós, com desmedido amor.

Empunhando o pendão alvi-negro, és perfeito,
Cavalleiro do ideal, grande triumphador...
Esmagas, sob os pés, as hydras do despeito,
E entôas, da victoria, o rustico clangor.

Sob teu pulso heroico o Club se ergue e avança,
E vence... e cinge a fronte a corôa de louros,
E o ramo da victoria, em pouco tempo alcança...

E despindo a armadura (ou seja a fantasia).
Carta Branca parece um Deus pagão dos mouros,
Sublime no fulgor da sua sympathia.

O PRESTITO

PRIMEIRA PARTE

Abrirá o cortejo uma magnifica GUARDA DE HONRA composta dos Nobres do Castello, socios do Club, que ostentarão faustosos uniformes, cavalgando fogosos corceis negros, ajaezados de prata. Acompanhal-os-á um Esquadrão de Lanceiros, em cujas lanças luzidias tremularão as flammulas alvi-negras dos Democraticos.

E ainda os olhos da população se encontrarão offuscado de tanta riqueza e esplendor, já os ouvidos serão despertados pela deslumbrante

Banda de clarins — Musica

onde trombetas magicas entoarão a marcha triumphal da "Aida", como um canto de guerra e de triumpho, annunciando a epopéa luminosa de nosso deslumbrante "carro-chefe", onde esplendeu o genio magico de nosso scenographo, na mais avançada das concepções artisticas.

A' linda parahybana — que se expande
No azul immaculado da campina...
Beijando a sua irmã do Rio Grande.
Beijando a Sergipana pequenina

A maranhense — veste-se de gloria,
Como filha da Athenas brasileira..
A piauhyense figurou na historia.
Junto á pernambucana hospitaleira.

Esta — que traz na fronte como um lemma,
Um ramo de palmeira e de atavios.
E' a cearense... A filha de Iracema,
A Deusa exul dos vagalhões bravios..

A paraense traz na fronte vivo
O secular orgulho das madonas...
A amazonense em seu olhar altivo.
A coragem sem par das amazonas

Esta outra agora — é filha de Goyaz.
Criada nas purezas do sertão...
Quanto encanto do norte hoje nos traz
A alagoana—em pleno coração.

Para encerrar a turma encantadora,
Vamos sondar a terra, nas entranhas...
E' a mineira—a Diana caçadora
Descendo das alturas das montanhas.

Prelio de Venus.. Prelio da belleza
Onde se encontra uma consagração.
— A arte, de mão dada á subtileza
Para a mais deslumbrante criação.

Logo em seguida, virá o

Carro da Directoria

conduzindo, desfraldado com orgulho, o Pavilhão Democratico, para que elle receba, ainda quentes e palpitantes, os applausos do povo da cidade.

Em seguida, diversos carros conduzindo grupos e socios do club, todos ricamente ornamentados, como um cortejo alegre, pedirão passagem para o primeiro carro de critica.

"Os phenomenos magneticos mais conhecidos"

Este gorducho lampeiro,
Como um moderno Mecenas,
Accumulava dinheiro..
Para imantar... as morenas,

Desimanta uma das duas
— Quanto marmanjo nas ruas
Das que tu levas de braço;
Para alcançar um pedaço.

Para cumulo do accumulo,
Veiu a Constituição,
Botando a "dupla" no tumulo,
Da... desaccumulação.

Não pode haver duas "coisas"
Pertencendo ao mesmo dono.
Pois nesta questão de... "esposas".
Não se usa papel carbono.

Ainda ecoarão as gargalhadas de nosso primeiro carro de critica, quando surgirá o segundo carro allegorico. Magistral concepção da scenographia moderna, elle representará o "doce farniente" de quatro encantadoras criaturas.

"A Sombra dos Inajás"

Embaladas docemente,
Na linda rêde de linho,
A' sombra dos Inajás...
Quatro morenas ardentes
Adormecem de mansinho
Na sua sésta fugaz.

E os "Inajás" orgulhosos,
Ante a delicia da sésta,
Balançam com tal amor
Que os colibris descuidosos,
Vieram beijal-as na testa,
Como se fosse uma flor.

Em seguida, em double-phaetons féricamente illuminados e cobertos de flores, desfilará o valoroso

Grupo dos Independentes

composto da fina flor da mocidade democratica, em seus trajes caracteristicos, ricamente ornamentados, como que assignalando a approximação do terceiro carro allegorico

A Festa do Perfume

em que o arrojo de Lazary, dando as mãos ao espirito criador de Kanto, chegou ás culminancias da arte e do encantamento.

Do coração das flores, brandamente,
Brota o perfume suave, embriagador...
Assim, tambem, do coração da gente.
Como brota um perfume—nasce o amor.

Mas comprimindo-se uma flor qualquer,
Na sua scintillante transparencia.
Brotará, sorridente, uma mulher.
Porque a mulher é, sempre, a quintessencia.

Dahi todo o sublime encantamento,
Occulto nesta linda allegoria:
— E' a mulher-esplendor Deslumbramento
Nascendo de uma flor de fantasia.

O deslumbramento causado por este carro será tão estonteante, que o povo da cidade acompanhará, com os olhos presos aos seus movimentos, a deslumbrante trajectoria, sentindo, instinctivamente, o perfume subtil que o mesmo symboliza.

annunciará, porém, a approximação do segundo carro de critica

"A simplificação da moda feminina. . ."

De cabellinho cortado
E de sapato sem meia,
Mostrando as unhas polidas...

Hoje — de chapéu na mão,
Quando passa de tardinha,
Qualquer garota travessa...

O chapéu semi-enterrado,
Resguardava na sereia,
As suas meias-medidas.

Que o chapéu é da vizinha,
Vem-nos logo ao pensamento
E... não cabe na cabeça,
Porque a cabeça é de vento.

E sendo ella assim — então
E' natural que appareça
Trazendo a roupa na mão,
E o chapéu, só, na cabeça.

Com a passagem deste carro, terminará a primeira parte do cortejo, iniciando-se então a

SEGUNDA PARTE

com a apresentação de uma banda de musica, vestida a caracter, montada em fogosos corceis negros, que annunciará a approximação do quarto carro allegorico.

FAGULHAS ALUCINANTES

Como um diamante exposto ao sol, soltando
Multicores scentelhas irisadas,
Nas fagulhas subtis vamos .. achando,
As cores do arco-iris espalhalhadas.

Alucinado pelos seus fulgores,
O proprio sol vae se tornar sombrio...
E' o prestigio da luz — creando as cores,
No mysterio do concavo vasio.

Quanta belleza nesses diamantes,
Nesta esphera de luz polychromada.
— Vesper, fulgindo lá nos céos distantes,
Ha de ficar, por certo, allucinada.

E quando este carro passar, illuminando as ruas e esparzindo seus raios multicores sobre a população embevecida, logo depois novo carro de critica despertará a alegria do povo, arrancando prolongadas gargalhadas.

CARROS ENFEITADOS CONDUZINDO A GARBOSA GUARDA NEGRA

E' o terceiro carro de critica, denominado

ABRIGO PARA ESPERAR O BONDE...

Para esperar o seu bonde
Se acaso o bonde demora,
O carioca se esconde,
Mas só do lado... de fóra.

O abrigo, abriga em seu seio
Tanta loja, tanta coisa,
Que até fóra do passeio,
Nem um passarinho pousa.

Se chove então — o burguez
Nada pode reclamar,
— Ou perde o bonde, de vez,
Ou trata de se "abrigar".

Entrando sob palmas e saindo debaixo das mais estrondosas ovações, cortará então, as ruas da cidade o quinto carro allegorico, que o espirito genial do nosso scenographo denominou

A CARAVANA DE EROS

No passo secular de languidos camelos,
Através do areial, inhospito e maninho,
Enterrando na areia os longos tornozelos,
A velha caravana alcança o seu caminho.

Fulge e dardeja o sol... Silente e compassada,
Sobre a brasa do chão, e as bençãos do infinito,
A caravana segue a estrada ensolarada,
Emquanto dorme, ao longe, a esphinge de granito.

E' a caravana de Eros... eterna caravana,
Que busca, no deserto, um pouco de ventura,
E que nos faz lembrar toda a esperança humana,
Que cerca esta jornada asperrima e segura.

Quantas vezes, na vida, em busca de um amor,
Partimos nós tambem, através de um deserto,
Buscando uma mulher, um coração em flor
Oasis da illusão, ephemero e incerto.

E para fechar o cortejo, com uma risada sadia, o ultimo carro, onde o espirito de seus idealizadores se firma com todo o fulgor, reflectindo o que muitas vezes tem pensado, no intimo o carioca:

ACABARAM-SE OS W. C.

E' natural que a defesa,
Se faça agora no poste...
Pouco te importa á limpeza,
Ou que a policia não goste.

Mas vendo a cabine ao lado,
Vem-me uma duvida troz:
— Afinal, seu delegado,
Esta cabine... p'ra nós?

Uma verdade lhe digo
Como carioca esperto
— Se o caso fôr de perigo,
Desaperto... no mais perto.

Terminou o deslumbramento, povo amigo. Vamos despertar amanhã, quarta-feira de cinzas, com a lembrança de um grande sonho, um sonho de mil e uma noites, que povoará de novo o coração da cidade, no proximo anno de

ATE' 1939

LORD MAVIOSO,
Secretario geral.

Agradecimento — A commissão de Carnaval torna publico seu eterno reconhecimento ás altas autoridades federaes e municipaes, notadamente aos excellentissimos srs. prefeito do Districto Federal, secretarios Finanças, Interior e Segurança; director da Estrada de Ferro Central do Brasil; do commercio e a todo os consocios que, directa ou indirectamente, contribuiram para o esplendor e magnificencia do nosso cortejo.

P. EWBANK,
Secretario geral.

Declaração — A commissão de Carnaval, por meu intermedio declara que o prestito do Club dos Democraticos, no corrente anno, se acha integralmente pago e satisfeito todos os compromissos que para sua apresentação houve necessidade assumir. A todos, pois, que se julguem credores e apresentem documentos idoneos que os habilite ao recebimento, a commissão previne de que satisfará quaesquer contas á boca do cofre.

Itinerario — Rua Benedicto Hyppolito — Marquez de Sapucahy — Senador Eusebio — Praça da Republica — Avenida Marechal Floriano — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (em volta) — Avenida Rio Branco — Visconde Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Sete de Setembro — Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Praça João Pessoa — Avenida Mem de Sá — Rua Sant'Anna — Rua Benedicto Hyppolito — Barracão.

Dr. Newton Motta

(Cirurgião do Hospital São Francisco e da Caixa da City, Ex-Chefe dos Serviços de Gynecologia e Obstetricia da Benefic. Hespanhola)

OPERAÇÕES - DOENÇAS DE SENHORAS
— PARTOS —

Consultorio:
Rua Ouvidor, 164-1.° sala 4
Terças, quintas e sabbados
— 2 1|2 ás 4 —
Attende chamados: Tel. 28-6282

ADVOCACIA CRIMINAL CIVEL E COMMERCIAL—Questões administrativas e fiscaes. Questões de direito estrangeiro e recursos ao Conselho de Contribuintes. Cobranças e liquidações. JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado. (Edificio Rex). Rua Alvaro Alvim, 7 — Salas 1405 e 1406. Tel. 22-8750 — Rio de Janeiro.

O monumental baile infantil da "Casa do Sargento"

Foram distribuidos innumeros premios aos petizes endiabrados

A matinée infantil levada á effeito, domingo, na Casa do Sargento, constituiu, indiscutivelmente uma das suas mais insophismaveis victorias.

Desde muito antes de começar o requintado pagode dos gurys achavam-se completamente cheias as dependencias da séde da tradicional sociedade da praça Tiradentes.

Durante o transcurso da festa foi nomeada uma commissão, da qual especialmente convidado, fez parte um representante do DIARIO CARIOCA, para julgar a fantasia mais rica e a mais original, bem assim, classificar mais onze, que se destacassem das demais.

Feito o julgamento, verificou-se o seguinte resultado: **Meninas**: Adriana Teixeira, 1.° logar em originalidade; 1.° logar, fantasia mais rica — Lucia da Conceição; 2.° Eunice Tavares; 3.° Veras Cardoso; 4.° Rosa Roque; 5.° Therezinha de Jesus; 6.° Walkyria Barbosa; 7.° Celina Pereira; 8.° Yedda Sede; 9.° Guiomar Santos; 10.° Georgella Almeida.

Meninos: Dardeux, 1.° logar em originalidade; Waldir Peixoto; 1.° logar, fantasia mais rica; 2.° Carlos Figueiredo; 3.° Americo Cardoso; 4.° Helio Silveira; 5.° Urany; 6.° Diorcel; 7.° Milton Cordeiro; 8.° Helio José; Ivan Dordeaux; 9.° Helio Campos; 10.° Waldir da Rocha.

Depois de proclamados os resultados, que foram freneticamente applaudidos pelo espirito de justiça com que se houve a commissão, por convite da directoria, o nosso representante fez a entrega dos premios aos felizardos, segundo a ordem da collocação obtida.

Dest'arte, a Casa do Sargento concorreu brilhantemente para o Carnaval da endiabrada petizada, das familias dos seus associados e adeptos.

DON QUICHOTE DE LA MANCHA

(DE MIGUEL CERVANTES)

(Continuação) (29)

— Nisso é que vae o erro — respondeu D. Quixote; — digo que não póde existir cavalleiro andante sem dama, porque tão proprio e natural assenta nos que o são serem enamorados, como no céu o ter estrellas; de onde com effeito se viu nunca historia de cavalleiro andante sem amores? se os não tivesse, não fôra tido por legitimo cavalleiro, senão por bastardo, e que entrou na fortaleza da dita cavallaria não pela porta, mas por alguma fresta, como ladrão.

— Apesar de tudo — replicou o caminheiro — parece-me (se bem me lembra) ter lido que D. Galaor, irmão do valoroso Amadis de Gaula, nunca teve dama em particular, a quem pudesse encommendar-se; e nem por isso foi tido em menos conta, e foi muito valente e famoso cavalleiro.

Ao que respondeu o nosso D. Quixote:

— Senhor meu, uma andorinha só não faz primavera; quanto mais, que eu sei que esse cavalleiro estava secretamente enamorado, e muito enamorado; e, demais, aquillo de querer bem a todas quantas lhe pareciam bem a elle era genio seu, e não lhe podia resistir. Mas afinal de contas, averiguado está já que tinha só uma a quem fizera senhora do seu alvedrio, e a quem se encommendava a miúdo e muito secretamente, porque timbrava de sisudo cavalleiro.

— Visto isso, sendo essencial que todo o cavalleiro ha-de ser por força enamorado — disse o outro — tambem o é, por ser da profissão; e a não ser que vossa mercê capriche em ser tão de segredo como D. Galaor, com o maior empenho lhe rogo, em nome de toda a companhia, e no meu proprio, nos diga o nome, patria, qualidade, e formosura da sua dama; ditosa se julgaria ella de que o mundo todo soubera que é amada e servida por um tal cavalleiro como vossa mercê parece.

Aqui soltou D. Quixote um grande suspiro, e disse:

— Não poderia affirmar se a minha doce inimiga gosta, ou não, de que o mundo saiba que eu a sirvo. Só posso dizer, em resposta ao que tão respeitosamente se me pede, que o seu nome é Dulcinéa, sua patria Toboso, um logar da Mancha; a sua qualidade ha-de ser, pelo menos, princeza, pois é rainha e senhora minha; sua formosura sobre-humana, pois nella se realizam todos os impossiveis e quimericos atributos de formosura, que os poétas dão ás suas damas; seus cabellos são ouro; a sua testa campos elysios; suas sobrancelhas arcos celestes; seus olhos sóis; suas faces rosas; seus labios coraes; perolas os seus dentes; alabastro o seu colo; marmore o seu peito; marfim as suas mãos; sua brancura neve; e as partes que á vista humana traz encobertas a honestidade são taes (segundo eu conjecturo), que só a discreta consideração póde encarecel-as, sem poder comparal-as.

— Estimariamos saber a sua linhagem, prosápia, e nobreza — replicou Vivaldo.

Ao que D. Quixote respondeu:

— Não é dos antigos Curcios, Galos, e Cipiões romanos; nem dos modernos Colonas e Ursinos; nem dos Moncadas e Requesenes, de Catalunha; nem dos Rebelas e Vilanovas, de Valencia; Palafozes, Nuzas, Rocabertis, Corelas, Lunas, Alagões, Urreas, Fozes e Guerreas, de Aragão; Cerdas, Manriques, Mendonças, e Gusmões, de Castella; Alencastre, Palhas, e Menezes, de Portugal; porém descende dos de Toboso da Mancha, linhagem, se bem que moderna, tal, que póde dar generosa raiz ás mais illustres familias dos vindouros seculos. E não me repliquem a isto, a não ser com as condições que poz Cervino ao pé do troféu das armas de Orlando, que dizia:

... Ninguem as mova
que entrar não possa com Roldão em prova.

— Se bem que o meu sangue é dos inclytos Cachopins de Laredo — respondeu o caminhante — não me atreverei a confrontal-o com o dos de Toboso de la Mancha, ainda que, para dizer toda a verdade, similhante apellido ainda até hoje não tenha chegado aos meus ouvidos.

— Apellido similhante a este, bem o podereis dizer — replicou D. Quixote.

Com grande attenção hiam escutando todos os mais o dialogo dos dois; e até os mesmos cabreiros e pastores conheceram a excessiva falta de juizo de D. Quixote. Somente Sancho é que pensava ser verdade tudo que o amo dizia, aliás quem elle era, e tendo-o conhecido de nascença; em que punha alguma duvida era crer naquillo da linda Dulcinea del Toboso, porque nunca tal nome nem tal princeza lhe havia chegado á noticia, com ser Toboso tão á beira da terra delle.

Nestas praticas hiam, quando viram que na quebrada de dois montes altos vinham uns vinte pastores, todos com pelicos de lã preta e coroados de grinaldas, que (pelo que depois se reconheceu) eram umas de teixo, outras de cypreste.

Entre seis delles traziam umas andas cobertas de muita diversidade de flores e ramos.

Vendo aquillo um dos cabreiros, disse:

— Os que ali vêem são os que trazem o corpo de Chrysostomo; e ao pé daquella montanha é o logar onde elle ordemnou o sepultassem.

Deram-se portanto pressa em chegar; e foi a tempo, que já os que vinham tinham posto as andas em terra e quatro delles estavam cavando a sepultura ao lado de uma penha.

Receberam-se uns aos outros cortesmente; e logo D. Quixote e os que vinham com elle se puseram ma considerar as andas, e nellas descobriram, amantilhado com flores, um defunto vestido de pastor, de idade (ao parecer) de trinta annos, que, apesar da morte, mostrava que em vida havia sido de rosto formoso, e disposição galharda. A roda de si tinha nas mesmas andas alguns livros e papeis, uns abertos, e outros fechados; e tanto os que aquillo contemplavam, como os que abriam a cova, e todos os mais que ali eram, guardavam um maravilhoso silencio; até que um dos que trouxeram o morrança da republica".
to disse para outro:

— Repare bem, Ambrosio, se será aqui o logar que disse Chrystomo, pois quereis que tão pontualmente se cumpra o que determinou.

E' este mesmo — respondeu Ambrosio — que muitas vezes aqui me contou o meu desditoso amigo a historia da sua desgraça. Aqui me disse elle, que viu pela primeira vez aquella inimiga mortal da raça humana; e foi tambem aqui, que pela primeira lhe declarou seu pensamento tão honesto como enamorado; e aqui, finalmente, foi a ultima vez que Barce-

(1|3|938) (Continua)

CLUB TENENTES DO DIABO

O decano dos clubs carnavalescos --- Considerado de utilidade publica municipal --- Caverna: Rua Maranguape, 24 - Sobrado -- Telephone 22-0538 --- HOJE, Terça-feira Gorda, 1.° de Março de 1938 -- HOJE --- Portentosa e magnifica exhibição do rico, luxuoso, artistico e inconfundivel prestito do Club Tenentes do Diabo -- Magnifica victoria de Raul Deveza, o artista consagrado e inimitavel!

O Club Tenentes do Diabo, pioneiro de direito e de facto de tudo que se relaciona com o carnaval, orgulha-se em offerecer ao lea. e gentil povo carioca o artistico e soberbo conjunto que fórma seu prestito allegorico-critico de 1938, resultado do esforço tenaz e constante dos carnavalescos da Caverna e do talento poliforme do artista Raul Deveza!

Os "Baêtas" que nunca pouparam energias nem evitaram trabalhos para apresentar conjuntos á altura da cultura e da civilização desta soberba metropole, sentem-se ufanos e recompensados quando desta população amiga, em delirio, os receba entre palmas quentes e vibrantes.

E' a vós, povo, que os Tenentes offerecem o producto de seu esforço! E' pensando em vós que os Tenentes trabatham e produzem!

Oh povo amigo! oh sêres galhofeiros
De corpo dansarino em almas de contentes!
Grandes carnavalescos brasileiros
Sempre incentivadores dos "Tenentes".

Nós daqui te saudamos, povo amigo.
Com o apertado abraço dum antigo
Leal e insubstituivel camarada!
Desses que a gente não troca nunca por [nada!

Gratos ao teu applauso e crentes ao teu riso,
Fazendo desta vida um carnaval eterno;
Nós preferimos ir comtigo para inferno!...

Quando passamos, vens correndo para a rua,
Povo nosso fiel companheiro de troça,
Se o carnaval nos deu alguma gloria — é [tua!
Se o carnaval te dá uma alegria — é nossa!

Haverá povo egual a ti no mundo? Qual!
Não ha, de Norte a Sul, não ha de cabo a [rabo...
Este povo nasceu só para o carnaval!
E o carnaval nasceu com o Tenentes do [Diabo!...

Ao transbordamento de tanta alegria, os "Baêtas" ternos e affeitos não poderiam esquecer nesta hora as lindas mulheres da Caverna! São ellas que realçam e completam o scenario deslumbrante de nossas festas, tão cheias de perfumes, de flores e de confetti. São as que com seu sorriso e seu amor que é mais doce que um fruto sazonado, mais suave que um sonho, nos dão a compensação para a ardua e prosaica luta da vida!

Pode a existencia ser uma angustia incon- [tida
Seja lá como fôr, seja lá como fôr.
Ha pelo menos, uma coisa nesta vida
Que vale a vida inteira e uma noite de [amor!...

Saudemos, pois, as deusas do amor, da graça e da belleza; as nossas queridas diavolinas.

AS DIAVOLINAS

Deusas do Amor, da Graça e da Belleza,
Que a vida encheis de sonho e de Illusão.
E sabeis transformar uma tristeza
Numa alegre e vivaz palpitação.

Sois, em synthese, o Bello — a Natureza,
A palpitar, em viva exaltação;
Tendes o garbo, a linha e a singeleza
Das fidalgas huris de Salomão!

Sois, na Caverna, a voz avelludada,
Que modula a canção estilizada
Num lyrismo de fogo, emocional.

E traduzis, em gestos eloquentes,
A arrancada invencivel dos Tenentes
E a alegria do nosso carnaval.

A' imprensa que tão boa tem se mostrado para comnosco, nos incentivando a continuarmos nossa trajectoria rutilante de glorias nossa immorredoura gratidão.

A' IMPRENSA

Ante a Imprensa que é o verbo, a força e o [pensamento,
Da brasilia Nação,
Hasteemos, ao vibrar das refregas do vento,
O glorioso pendão.

Imprensa brasileira — heroica potestade,
Que em lances magistraes,
Defende a nossa Patria, a paz e a liberdade,
Em prélios immortaes!

A ella, que é para nós um factor de alegria,
nosso brado viril,
Para que seja sempre a vanguardeira e o [guia
Do povo do Brasil!

— Os "Tenentes" nasceram predestinados pelos Deuses, (apesar de Diabos) a ascenderem aos pinaculos da Gloria e esse anno mais uma prova temos: a felicidade inaudita de homens entregues á confecção do nosso majestoso prestito e essa pleiade de artistas dos quaes sobresaem o pincel magico de Raul Deveza que parece ter sido feito para idealizar e decorar um conto miraculoso de fadas e a esculptura de Honorio Peçanha, o artista das fórmas perfeitas.

AOS ARTISTAS

Quando, em fantastica arrancada,
Nosso cortejo apparecer,
Pela cidade engalanada
Delire o povo, de prazer.
Delire o povo, enaltecendo,
Numa sincera exaltação,
O nosso prestito estupendo;
— Maravilhosa concepção!

E não se esqueça o povo amado
Nos seus applausos, com fervor,
De quem plasmou, com tal cuidado
Um carnaval deslumbrador,
Que sejam pois para os artistas
As ovações da multidão,
Sob os drapejos fantasistas
Do rubro-negro pavilhão!

E num arroubo de gratidão merecida destacamos a figura miraculosa de Raul Deveza.

RAUL DEVEZA

Ao artista querido dos Tenentes,
Que em pinceladas magicas trementes,
Plasmou nosso conjunto magistral
Hypothecamos hoje nossas almas
Applaudindo, ao vibrar de nossas palmas,
A' sua arte immortal.

Artista de serena envergadura
Preso nos éstos da belleza pura
Roubando as cores vivas do arreból,
Reproduz, num milagre de belleza
As galas da brasilea natureza
E os effeitos de luz do nosso sol.

Criador de visões miraculosas,
Sabe plasmar télas maravilhosas,
No seu estilo limpido e subtil,
E é, sem contestação, tanto na imagem,
Na natureza morta ou na paizagem,
Um dos grandes artistas do Brasil!

Povo de minha terra, ficarás eternamente grato a nós, pois descerraremos as cortinas para extasiarmos tua imaginação com a descripção do perfeito e majestatico prestito que se apresenta á cidade do melhor carnaval do mundo. Se, só com a descripção, ficarás extasiados, com a apresentação attingirás ás raias do enthusiasmo por verdes esse conjunto de Arte, Belleza e Graça. Difficil seria uma classificação para saber qual dos tres caracteres dominará nosso cortejo.

PRIMEIRA PARTE

Os Batedores com suas luzentes lanças e tremulantes flammulas trazem a Commissão de frente, composta de rapaziada selecta, em ajaezados ginetes num luxo, num brilho sem egual!

Segue-se a primeira Banda de Clarins annunciando aos quatro ventos o inicio de mais uma esmagadora victoria. Vem a seguir a portentosa Banda de Musica, ricamente vestida, enchendo os ares com o ruido sonoro e harmonioso dos mais ineditos rythmos.

Após esse conjunto magistral de belleza e harmonia surge majestoso e imponente o

1º CARRO ALLEGORICO — CARRO CHEFE AVE TENENTE!

Audaciosa concepção artistica que por si só consagraria o genio de Deveza, é formado de dois lances magistralmente distribuidos, formando um conjunto bello e imponente.

No primeiro plano vêem-se corceis arabes em que a esculptura magistral de Honorio Peçanha, baseada nas linhas classicas, conservou toda belleza imponente dos sangue-puros arabes. Os primeiros são pilotados por professores de musica que com sons estridentes levam aos ares a nota de saudação com que é recebido o nosso pavilhão. Outros são pilotados por graciosas diavolinas que abrindo passagem para os restantes que estão atrelados á gigantesca biga em que Lucifer collocado ao alto, domina o conjunto.

O riquissimo manto que desce numa grande extensão que constitue a base da 2ª parte, onde predomina o ouro e as symbolicas folhas de louro fórma um conjunto fantasmagorico que lembra os antigos contos de Fada.

Nessa profusão de cores estão innumeras diavolinas, sentinellas avançadas do personagem que, collocado ao alto e encimado pela corôa de louros, leva o santo glorioso Pavilhão Rubro-Negro.

Nessa linda allegoria, em que o vermelho domina, temos a synthetização do nosso ideal!

O carro da gloria puxado pelos valorosos corceis emergindo das nuvens guiados por Satan carregando o sempre victorioso pavilhão do Club Tenentes do Diabo

Rodas gigantescas de ouro em que estão esculpidas imagens de Satans, onde não sabemos mais o que apreciar — se a profusão de luzes multicores, se os movimentos adequados que dão ao carro toda a belleza e arrojo que a natureza privilegiada do artista concebeu.

AVE, TENENTES!

Primeiro de Satan o vulto esbelto e enorme,
Se ostenta como um Rei, com o tridente na [mão,
E seu manto real, purpureo e desconforme,
Em prégas se desdobra, atapetando o chão.

Satanaz tem no olhar um haus terrivel
— Chamma que vem do Inferno e é divina, [afinal,
Pois Satanaz é um deus — e o unico sen- [sivel
A' alegria, ao prazer, ao gozo e á bachanal.

Em torno, cavalcando em lindas alimarias,
Diavolinas gentis atiram beijos no ar,
E seus corpos que têm linhas estatuarias,
Sabem com elegancia os corceis cavalgar.

Os ardegos corceis, os freios remordendo,
Deixam-se cavalgar pelas Venus gentis,
E ellas vão, de prazer e amor desfallecendo
Como um bando gracis de amoras huris.

A côr vermelha em tudo impera e empolga [a vista
Que em extase contempla a trama emocio- [nal
Desto quadro que tem um tom epicurista
E é a primeira visão do cortejo triumphal.

Vigorosa figura o club representa
Com todo o seu passado e toda a sua gloria
Sobre a sua cabeça, orgulhosa se ostenta,
A corôa de louro — emblema da victoria.

2º CARRO — LANDAU DA DIRECTORIA

Onde a directoria tendo a honral-a a companhia do enegualavel artista Raul Deveza empunha o sempre victorioso pavilhão rubro-negro — que será recebido em baixo de prolongada salva de palmas.

Seguem-se carros ornamentados a capricho conduzindo socios e suas familias.

3º CARRO — CRITICA
TOURADAS

Charge feliz e inspirada aos extremismos nocivos e malsãos. Um toureiro sorridente e seguro observa dois touros, um vermelho e outro verde, abatidos por certeiros golpes.

TOURADA

Para um toureiro valente
Não basta um touro somente,
Pois se o toureiro é de facto,
Banca ser um mata-mouros,
E briga até com dois touros,
Sem fazer espalhafato.

Nosso toureiro é turuna,
Não teme touro reuna
E mesmo que isso aconteça,
Seja o touro avermelhado,
Seja o de verde pintado,
Têm que levar na cabeça.

Dois touros, por fantasia
Quizeram fazer orgia,
Invadindo o picadeiro
E contra a sua insolencia,
Encontraram resistencia
No talento do toureiro.

Seguem-se carros conduzindo socios vestidos com os uniformes dos grupos correspondentes.

4º CARRO — CRITICA
A ULTIMA MENTIRA CARIOCA
O MUNDO VAE ACABAR

Chistosa e opportuna charge ao "palpite" de um pandego que vaticinou o fim do mundo para o dia 21 de fevereiro. Calculem o desgosto que a perspectiva de morrer em plena época de carnaval, deve ter produzido nesta Momopolis. Carnavalescos de espirito defenderão esta critica que, por certo, agradará em cheio.

Dos sabios a prophecia,
Pelos jornaes annuncia
Que o mundo vae acabar...
E acabou não sendo nada,
E o povo da batucada
Poude ao batuque voltar.

Tudo aquillo era potóca,
Simples mentira carioca,
Para fazer sensação.
Mas no conto do vigario
Só caiu quem era otario
E acreditou no balão!...

Mais carros apinhados de associados. Quantos carros e quantos socios!

5º — AURORA BOREAL

Um mimo de inspiração e de belleza. Cada carro que compõe o conjunto Baêta tem uma côr basica predominante, além das caracteristicas proprias. Aurora Boreal é a reunião de todas as cores dos demais carros. E' uma orgia, polychromica que estonteia e avassalla. E' um espectaculo de invulgar magia para os olhos e para a sensibilidade de quem o examina. As côres, movimentos, a illuminação e a belleza das diavolinas se casam com tal perfeição e harmonia que provocam o extase de quem o aprecia.

Nas frias solidões do polo, entre as geleiras,
Onde a desolação passa por tudo, egual,
Vê-se ás vezes fulgir das cosmicas esteiras,
Uma aurora boreal.

Sob o céo muito azul dessas frias paragens,
Aonde não chega nunca o brilho do arrebol,
Surge a Aurora boreal, espelhando as ima- [gens
Da refracção do sol.

Nas altas solidões do polo em pleno gelo,
Avulta essa visão de belleza sem par,
Que reflecte no céo — na synthese do Bello,
Todo o espectro solar.

Acompanham innumeros carros com artisticas decorações á Romana levando socios e fechando a primeira parte desse deslumbrante prestito.

SEGUNDA PARTE

Abre a segunda parte do nosso brilhante cortejo uma banda de clarins annunciando ao povo amigo a continuação do nosso prestito que cada vez mais deslumbra.

6º CARRO — PESADELO DE UM MAESTRO

Delicada e interessante concepção. Um maestro de avantajadas proporções domina toda a extensão do invulgar carro que agradará á vista e aos olhos. A figura principal deitada com a cabeça alevantada e os cabellos em desalinho, conserva na dextra, apesar do pesadello, sua magistral batuta. Os joelhos flexionados dão um aspecto irrisorio, mas artistico ao seu corpo. Sobre o tronco e as pernas surgem as cabeças dos professores que constituem uma afinadissima e completa jazz que deliciará os ouvidos com sons maviosos e harmoniosos.

Esse carro, idealizado pela primeira vez servirá para mostrar as nossas joias de arte e bom gosto saidas do cerebro magico de Deveza, o mago do pincel.

E assim o pesadelo do maestro transformou-se numa verdadeira farra.

Numa farra de verdade,
Para existir harmonia,
Tem que haver hilaridade,
Verve, chalaça, alegria
E um jazz de qualidade,
Com muita pancadaria.

Só um artista afamado,
Um maestro do outro mundo,
Dirige um samba chorado,
Sem ficar meditabundo,
Pois até mesmo deitado
E' um farrista furibundo.

Esse que ahi vemos, vencido,
Deitado de catrambia,
Está mais que convencido
Que elle é um mundo de harmonia,
Pois traz na pança, embutido,
Um choro de fancaria.

Grande acompanhamento de carros dos associados.

7º CARRO ALLEGORICO
DANSA DE FAUNOS

Verdadeira joia deste escrinio maravilhoso que é o prestito rubro-negro. Deveza, o inimitavel artista não se repete em nenhum dos carros que executou. E' um artista, cujo talento de multiplas facetas cria deslumbramentos.

A gruta com as estalactites e as estalagmites constitue um trabalho perfeito de esculptura. Em seu interior faunos e nymphas, com movimentos rythmicos bailam. Lindas diavolinas conveniente e artisticamente dispostas completam e realçam este quadro de delicadeza e bom gosto.

8º CARRO ALLEGORICO
SYMPHONIA AZUL

Este carro de proporções incriveis é a feliz concretização de um sonho de arte. Constituirá, pela sua delicadeza e arrojo, a consagração do artista que, em momento de suprema felicidade, o ideou. Nesta sequencia progressiva de emoções que o nosso prestito provoca, "Symphonia Azul" attinge seu ponto culminante, estarrecendo mesmo os mais optimistas. Qualquer prestito, mesmo sem contar com a arte, perfeição, a riqueza e o espirito de nosso conjunto, credenciar-se-ia para uma victoria decisiva, se pudesse dispor de tão valioso elemento. E' um carro que, sem qualquer especie de exaggero, vale por todo um carnaval.

Descrever tal portento seria temerario, mas assim mesmo diremos, que é um primor de inspiração. E' completo em todos os seus pormenores e divide-se em duas partes que não soffrem a menor solução de continuidade, constituindo este detalhe uma verdadeira maravilha de technica. Possue ainda sete movimentos differentes, que o singularizam e o collocam num plano diffe-

9º CARRO

Um grande painel onde os Baêtas expressam seus sentimentos. Visto de frente, Mefistofeles, a figura symbolica de nosso club, num gesto muito sincero, offerece ao povo generoso e leal desta cidade linda, o seu coração em penhor dos applausos e incentivos que sempre lhe têm sido dispensados. Visto por trás, do painel, Mefistofeles, num rasgo de regia munificencia que lhe é peculiar dá aos derrotistas e maldizentes o "premio" que lhes é devido.

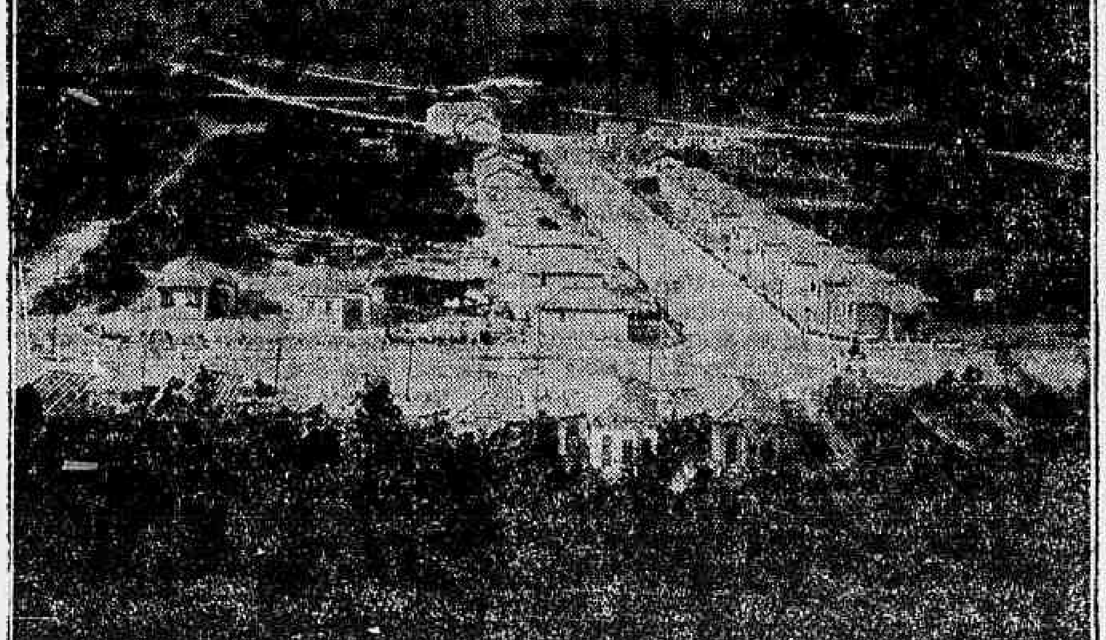
AVISO — Roga-se ao pessoal do barracão e a todos aquelles que tomarem parte no prestito estarem ás 12 horas no barracão.

ITINERARIO

Barracão — Rua Major Avila — Praça Saens Pena — Rua Almirante Cockrane — Rua Mariz e Barros — Praça da Bandeira — Avenida Lauro Muller — Avenida do Mangue (lado Senador Euzebio) — Praça 11 de Junho — Rua Senador Euzebio (contra a mão) — Praça da Republica (lado do Quartel General) — Avenida Marechal Floriano — Rua Visconde Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Praça Mauá — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Visconde Inhauma — Avenida Rio Branco — Rua do Passeio — Avenida Mem de Sá — Rua Maranguape — Caverna.

Gandaia, Secretario.

AOS LEITORES DO DIARIO CARIOCA



Vista tirada na Ilha do Governador, onde se acha localizado o terreno n. 8 — 1.° premio do sorteio mensal do DIARIO CARIOCA

O DIARIO CARIOCA publica diariamente UM COUPON

BASTA REUNIR 10 COUPONS DE 10 DIAS DIFFERENTES (NÃO PRECISAM SER SEGUIDOS) PARA OBTER UM CARTÃO COM DIREITO A CONCORRER AO SORTEIO MENSAL SEM NENHUM DISPENDIO E SEM MAPPAS

Sem Um Real de Dispendio! Inteiramente GRATIS!

Em sorteios mensaes que serão realizados nos dias 10 de cada mez, ás 15 horas, na séde da "Invicta S. A.", na rua São Pedro, 170, terreo.

1.° premio — Um terreno na Ilha do Governador (Jardim Carioca).

2.° premio — Uma machina de costura New Home (de pedal, com cinco gavetas).

3.° premio — Um conto de réis em apolices (Certificado Cita).

2-Minas, 2-S. Paulo, e 2-Pernambuco.

Março -- 1938
Coupon N.
1
CONCURSO DO DIARIO CARIOCA

A Medicina Social e o Estado Novo

A medicina social nunca foi applicada no Brasil como devêra. Concordamos mesmo que multiplos factores de ordem politica e economica obstaram, de certo modo, as providencias, no sentido de tornal-a um elemento efficiente na solução do problema enorme da perfeição da raça. Mas haveremos de convir tambem que a displicencia dos governos e o seu absoluto indifferentismo antes as questões mais de perto vinculadas aos interesses do povo brasileiro, obstaram muito mais todos os esforços e todas as vontades.

A educação e a saude são hoje perante o Estado moderno os dois maiores problemas, os dois maiores aspectos dos bons governos. Não póde haver paiz forte e respeitado se elle não possuir um povo forte e respeitavel. O Brasil, infelizmente, em materia de organização sanitaria, permaneceu, até bem pouco tempo, estacionario. Quando dizemos Brasil, queremos nos referir ao vastissimo territorio que elle possue, ao seu immenso "hinterland" abandonado dos poderes publicos, com as suas populações desamparadas, entregues á devastação de molestias que destroem as energias e todas a sua fortaleza organica.

* * *

Euclydes da Cunha classificou o sertanejo de forte. E elle é de facto. Mas essa qualidade do brasileiro desapparece ante os estragos da opilação, do impaludismo, da tuberculose, da lepra, da syphillis e de tantos outros males. Os optimistas, os patriotas de fancaria, repellem a famosa phrase do grande Miguel Pereira — o Brasil é um vasto hospital. O verdadeiro patriotismo, o unico patriotismo, é o daquelle que tem a coragem de apontar os aspectos tristes da nossa civilização, não no intuito condemnavel de destruir, mas no de procurar, na critica serena e honesta, o remedio que possa corrigil-os.

A phrase do eminente e saudoso sanitarista brasileiro ainda é hoje, embora com menos intensidade, uma dura verdade. Verdade que sempre ha de doer na consciencia dos homens que têm passado pelo poder publico que sómente olharam para as grandes cidades, esquecendo o Brasil que agoniza nos sertões, caindo aos pedaços, num panorama doloroso do anniquilamento das cellulas mais preciosas e mais uteis da sua raça.

O Brasil não é apenas o Rio, não é São Paulo, não é o Recife, não é Salvador, não é Porto Alegre. O Brasil é tudo isso e mais o resto — esse resto grandioso que os pernosticos civilizados olham com tanto desdem, mas que é, de facto, a columna vertebral da Nação. E quando essa columna, corroida, sem base, sem forças, ceder ao peso da fatalidade, o edificio virá abaixo...

* * *

O sr. Getulio Vargas, felizmente, compreendeu a necessidade de darmos um passo á frente, corajosamente, bravamente, para vencer a grande batalha. O Estado Novo já tomou uma posição decidida. O combate á lepra, por exemplo, vae proseguindo victoriosamente. E o Brasil póde esperar dos homens que, neste momento assumem a responsabilidade da direcção dos seus destinos, o futuro a que elle tem direito.

Dominio Duvidoso

Lord Strabolgi
(Antigo Primeiro Lord do Almirantado Britannico)

O unico factor ausente no conflicto sino-japonez é a formal declaração de guerra. Continua-se com a tactica moderna de desencadear a guerra sem que sequer um nome haja sido pronunciado.

Quaesquer que hajam sido os planos originaes do Japão, agora está elle empénhado numa grande campanha em duas frentes principaes: no norte, para conquistar e submetter as quatro provincias que rodeiam Peiping, e no centro, nos arredores de Shanghai, cidade esta que parece definitivamente dominada e que seria utilizada como centro de operações nessa zona.

O principal objectivo militar dos japonezes, porém, está no norte. E' provavel que a campanha no centro, como o bloqueio das costas chinezas e os raids aereos, sobretudo sobre Amoy e Cantão, não tenham outro fim que prejudicar os recursos economicos da China, enfraquecendo desta fórma a resistencia do governo central de Nankim. Alarmando e perturbando grandes extensões de territorios, prejudicará o commercio e a situação daquelle governo.

A campanha central, que acaba de dar o seu primeiro fruto com a posse de Shanghai, a acreditarmos nas ultimas noticias, pode tornar-se uma campanha de grande vulto contra Nankim; é possivel, entretanto, que isto estivesse no pensamento dos japonezes quando começaram a aggressão. O que sabemos fóra de qualquer duvida é que os imperiaes se atiraram numa guerra comparavel á guerra anterior da Mandchuria contra a Russira, no começo do seculo.

Até que ponto pode ter exito o Japão? E' o que vamos considerar.

Desta vez pode chegar a submetter completamente a resistencia chineza, ou fracassar em seus planos imperialistas sobre a Asia, planos que vem alimentando desde 1894. A razão que tiveram os japonezes para assestar agora o golpe, está nas distracções da Europa e dos Estados Unidos e, além disto, no facto de terem visto que a unidade chineza fazia notaveis progressos e que a autoridade do governo de Nankim crescia.

Aqui se faz necessario ter em conta os pontos de vista immediato e remoto. Os japonezes poderão conseguir grandes victorias militares no norte antes que o rigoroso inverno intervenha nas operações. A debilidade ecoomica e financeira japoneza — agora aguçada — pode vir a ser um seria inconveniente. A inesperada força da resistencia chineza, principalmente no centro, produziu resultados imprevistos, especialmente no que se refere ao prestigio; e isso tem muita importancia na Asia.

Apesar de tudo, e em resumo, graças á sua organização militar superior, os japonezes poderão vencer. Mais ainda: os peritos militares dariam sua opinião unanime de que vencerão; e é nesta altura que se tem de considerar o ponto de vista remoto, isto é, considerar até que ponto serão capazes de manter sob o seu dominio a China ou uma grande parte della, depois de a haver conquistado. Para apoiar o que vou dizer em seguida, recordo que passei tres annos na China como official da Marinha, que visitei grande parte desse immenso e fascinador paiz e que com frequencia conversei com chinezes cultos e educados acerca da maravilhosa historia de sua raça.

Os chinezes vêm constituindo uma entidade racial pelo menos desde ha tres mil annos antes de Christo. Os inglezes parecemos muito firmemente entrincheirados no grande porto e fortaleza de Hong-Kong; transformamos aquellas ilhas desoladas e carentes de arvores numa povoação florescente. Mas os meus amigos chinezes consideram o processo com equanimidade. Um dia, disseram, Hong-Kong voltará a ser chineza; e como prova lembraram sua historia antiga. A China foi conquistada uma vez por outra, geralmente por invasores que vinham do centro da Asia. Para detel-os se construiu a Grande Muralha, no anno 214 antes de Christo. A muralha se conserva intacta ainda numa boa extensão de muitos kilometros e só em pontos isolados, onde suas moles de granito foram aproveitadas para outras construcções, se acha em ruinas. Mas nem a Grande Muralha conteve os tartaros, que assolaram todo o paiz e fundaram uma dynastia, mantida por fortes guarnições estabelecidas em cada uma das cidades. Todas as antigas cidades chinezas estão murdas. Dentro de cada cidade importante murada se encontra uma cidadela interna, conhecida sob o nome de "cidade tartara". Em Nankim, por exemplo, que foi durante seculos a capital da China, ha um vasto espaço fechado, antes trabalhosamente fortificado e que abrigava uma população de cerca de 50.000 almas.

Mas dentro das macissas e arruinadas muralhas da cidade interna agora só se observam construcções decadentes e não crescem mais que hervas. Cacei faisões onde os tartaros tiveram a sua côrte; aninham-se entre as ruinas dos quarteis e dos palacios. Já não existem tartaros. Lenta, inexoravelmente, foram expulsos ou absorvidos. O casamento com os naturaes do paiz contribuiu para isto; não ha duvida que perderam suas condições naturaes quando mudaram sua vida nomade, a cavallo, sobre as grandes planicies, pela vida mais facil dentro das cidades. Qualquer que seja a razão, o certo é que já não existem. O mesmo se passou com os mandchús.

O mesmo argumento, apesar de pretenderem sustentar o contrario alguns chinezes modernos, educados na Europa e nos Estados Unidos, pode applicar-se ao actual invasor.

Se os japonezes pudessem colonizar, como fizeram os europeus na America, poderiam accumular capital; mas não o podem fazer na China, porque este é um paiz excessivamente povoado e porque os chinezes são muito tenazes. Não ha agricultor que possa competir com o chinez, nem os proprios agricultores japonezes, tão frugaes. O nivel de vida japonez é mais elevado que o chinez, embora o seu nivel industrial seja mais baixo. Como agricultores, apesar de seus methodos antiquados, os chinezes continuam sendo os melhores do mundo.

Continúo acreditando que a China é inconquistavel. Mas o problema immediato consiste em saber o que vae succeder agora. O mais provavel é que a população crescente faça sentir sua lenta pressão sobre o invasor; é uma nova fórma do patriotismo chinez, desconhecida ha seculos, e o começo de uma tradição militar.

Ora bem, a maior parte da força do Japão radica no seu prestigio militar, cimentado por muitas victorias. Em compensação, a tradição chineza tem sido de continuas derrotas em mãos do invasor e aggressor, mas precisamente por isso, se agora conseguirem deter os japonezes e infligir-lhes alguns revezes, o effeito que isto produzirá na Asia será extraordinario. A China tem o poder dos homens, o Japão possue armamentos e munições. Muito depende do tempo que durarem as munições chinezas e da que possa conseguir a mais do exterior. Devemos reconhecer que seus possibilidades são incertas, apesar da declaração da Conferencia de Bruxellas, de facilitar-lhes os meios de defesa, para o caso, quasi seguro, de que o Japão se negue a entrar em negociações de paz.

A situação se complica para os imperiaes, em virtude de sua situação economica e financeira. O deficit do orçamento commercial é sério: no primeiro semestre do anno passado, o excesso de importações sobre as exportações attingiu 618 milhões de yens. E a guerra apenas começou... O passado anno commercial do Japão foi o peor que elle teve desde o horroroso terremoto de 1924. Neste momento elle já sente sensivelmnte o effeito da alta do algodão e outras materias primas.

A força do Japão se baseia nas pequenas industrias. Sua industria de machinarias é rudimentar comparada com a dos Estados Unidos, da Allemanha e da Grã Bretanha. Não pode abastecer-se a si proprio de automoveis. No meado do anno passado os preços no Japão subiram acima de 30% além dos que vigoraram em 1931, e no fim do anno anterior a divida externa era de onze milhões de yens, sendo a receita total da nação apenas de 13 milhões. Por outro lado, verifica-se uma crescente inquietação commercial, industrial e de classes. Os camponezes estão descontentes e nervosos, em virtude de muitos delles se encontrarem na mais absoluta miseria.

O Japão ainda pode ser vencido em sua propria frente interior. Se a guerra se prolongar, ficará elle economicamente arruinado. O Japão não é um paiz bastante rico e forte para fazer a conquiste da China.

TOPICOS

RUY BARBOSA

A data de hoje deve ser relembrada, com uma carinhosa evocação de saudade á memoria de Ruy Barbosa, cujo fallecimento occorreu a 1.º de março de 1923. A nação brasileira não esqueceu, nem poderá esquecer nunca, os serviços que lhes prestou o seu grande filho. Sob qualquer aspecto que se encare a vida de Ruy Barbosa, elle surge como um apostolo e um mestre.

Politico, teve erros e defeitos como todos têm. Mas a verdade é que Ruy Barbosa, errando e lutando, foi sempre um adversario de todas as tyrannias politicas. O ideal de liberdade norteou sempre as suas campanhas e dahi o delirio das multidões que nunca o abandonaram. No culto ao direito e á Justiça foi um mestre inexcedivel e ainda continua a sel-o.

Dono de um talento excepcional e de uma cultura immensa, Ruy Barbosa representou, não somente o pensamento brasileiro, como tambem foi um expoente da intelligencia americana.

Jornalista, orador, parlamentar, jurista, Ruy Barbosa encheu uma pagina da vida brasileira, que se alonga por mais de meio seculo de actuação. Registando a data triste de hoje, rendemos, nestas linhas, a homenagem a que tem direito real a memoria do maior dos brasileiros.

O ETERNO PROBLEMA NORDESTINO

NOTICIAS do Nordeste informam que o retardamento do inverno esta causando serias apprehensões no espirito publico. No interior do Ceará, por exemplo, as chuvas têm sido escassas.

Ha zonas onde o inverno se ensaiou. Ahi fizeram-se plantações que depois foram totalmente arrazadas pela seca inclemente. Apenas na zona do Cariry as chuvas têm caido com certa regularidade. Em compensação ha outros trechos completamente seccos, como o baixo Jaguaribe. Muito embora essa situação, o cearente aguarda o mez de março...

No Piauhy a estação pluvial, segundo communicações, está se desenvolvendo regularmente. E' um bom indicio para o Ceará. Mas não é somente este ultimo Estado que está soffrendo as consequencias da estiagem. No Rio Grande do Norte tambem a situação está difficil.

O secretario do Interior do Ceará, sr. Martins Rodrigues, dirigiu telegrammas circulares a todos os prefeitos, indagando sobre a estação chuvosa. Até agora só recebeu elle dois despachos, um de Aracaju' e outro de Senador Pompeu, onde os respectivos prefeitos informam que continua a seca, com enorme prejuizo para a agricultura e pecuaria.

Se em março não chover, o Ceará estará ameaçado de nova calamidade.

A MUSICA POPULAR BRASILEIRA NA EUROPA

HA poucos dias, o Departamento de Propaganda recebeu da Reichs Rundfunk-Gesellschaft, estação official do governo allemão, interessante pedido. Solicitava essa emissora uma collecção de peças typicas de nossa musica popular, que vem alcançando, nas sympathias e no interesse do publico allemão, situação de excepcional destaque.

Immediatamente, o Departamento de Propaganda tomou as providencias necessarias e, alguns dias depois, transmittia para aquella emissora varias de nossas mais bellas e suggestivas melodias populares.

Captando perfeitamente essa irradiação, realizada dentro dos melhores preceitos technicos, a Reichs-Rundfunk-Gesellschaft gravou-a cuidadosamente e, agora, no dia 7 de março proximo, numa noite especialmente dedicada á nossa musica, vae retransmittil-a para toda a Allemanha, facilitando, dessa forma, o conhecimento, nesse paiz de um aspecto interessante de nossa moderna actividade musical.

O NOVO REGIME BRASILEIRO APRECIADO NO URUGUAY

EM Montevidéo, "La Tribuna Popular" publicou uma entrevista que lhe concedeu o sr. Carlos Alberto Clulow, autor da "Biographia das Democracias da America", sobre o Brasil actual.

Disse o sr. Clulow que o Brasil já era uma grande nação, apesar das lutas que os seus filhos tinham de travar com a natureza, porque o brasileiro é tenaz em seus esforços e que pouco a pouco ia identificando o seu temperamento com o physico do paiz. De modo que esse processo de penetração fará com que o Brasil attinja um gráo elevado de civilização, mesmo antes de outras nações americanas.

Embora não se quizesse externar sobre politica o entrevistado declarou que se não deve procurar a transformação politica recentemente operada no Brasil em similes europeus, porque ella foi typicamente brasileira, de vez que a acção do governo nacional se está pautando pelas normas tradicionaes, que formam como que um direito consuetudinario brasileiro.

Nem será justo julgar-se o presidente Getulio Vargas abstraindo-se do momento em que está agindo e do encadeamento dos factos historicos, accrescentou o sr. Clulow.

Quanto á parte economica, refere-se ao futuro Banco Central como um apparelho efficientissimo para o desenvolvimento do credito e para a coordenação dos organismos bancarios com as forças vivas do paiz; observa tambem que o Brasil precisa de capitaes estrangeiros que se radiquem no paiz, o qual, aliás, offerece opportunidade de optima remuneração para o dinheiro ahi invertido.

OS ESTADOS UNIDOS TOMARAM PROVIDENCIAS CONTRA A PROPAGANDA COMMUNISTA EM SUA MARINHA MERCANTE

WASHINGTON, 28 — Uma commissão especial do Senado está estudando presentemente as condições da marinha mercante norte-americana, especialmente quanto ás equipagens.

De accordo com os resumos publicados no "New York Times" e no "Herald Tribune", um dos sectores que mereceram a attenção da referida commissão foi o da propaganda communista entre os marinheiros, especialmente entre os que trabalham nas linhas da Asia.

A DITADURA COMMUNISTA INTITULA-SE "A MAIS ALTA DEMOCRACIA DO MUNDO"

O proprio leitor arguto encontrará inequivoca resposta á pergunta: por que, ás portas da annunciada "mais alta democracia do mundo", o povo russo tenta sublevar-se?

Vejamos.

Temos, em primeiro logar, a reforma politica de 11 de junho de 1936, quando o projecto da nova Constituição Sovietica foi publicado com a promessa de "ser submettido ao julgamento do povo inteiro."

Pois logo a 25 de agosto dezeseis collaboradores de Lenine e primitivos artifices da revolução de outubro eram fuzilados por conspiração contra o Partido Communista e o governo. (Centro unificado Kameneff-Zinovieff.)

A 5 de dezembro de 1936 o VIII Congresso Extraordinario dos Soviets approvou o texto da Constituição dita "mais democratica do mundo". Pois bem, a 30 de janeiro de 1937, mais treze homens, expoentes da "intelligencia", da burocracia e da politica sovietica, tambem foram á presença do pelotão executor por "haverem organizado centros contra-revolucionarios trotzkistas em toda a União, com o fim de restaurar o capitalismo na U. R. S. S. (Centro "paralelo" Sokolnikof-Radek).

Em principios de junho de 1937 intensificou-se o trabalho de agitação para as primeiras eleições democraticas em terra sovietica; pois logo a 12 do mesmo mez, oito generaes, alguns dos quaes haviam sido honrados com o titulo de heroes nacionaes, caíram sob as balas da reacção, condemnados por "traição á patria".

Mas convém notar que agora não são apenas os altos cargos do Estado que estão sujeitos á depuração, mas tambem os escriptores, juristas e philisophos, que são expulsos do Partido e condemnados, presos por "traição na frente ideologica", etc.

Deante de tudo isto, não se pode senão concluir pela absoluta originalidade da sanguinaria e absurda democracia que os communistas dizem possuir na Russia.

BELLA DEMOCRACIA...

OS Soviets ainda procuram illudir o mundo, mesmo depois de sensacionaes revelações feitas pelos jornalistas e escriptores de convicção communista, como André Gide e outros. O bando de Stalin não conseguirá jámais destruir as accusações que lhe foram feitas por aquelles intellectuaes, desilludidos com a pratica do regime bolshevista.

Com o cynismo mais simples, os Soviets acabam de declarar que a ditadura communista é a mais alta democracia do mundo. Todas as nações estão acompanhando a marcha dos negocios politicos da Russia. A humanidade continúa estarrecida ante as barbaridades que ali se praticam.

A "mais alta democracia do mundo" é o terror, a escravidão do operario e do camponez, a perseguição implacavel a inimigos imaginarios, o sangue a correr e a morte a destruir lares e mais lares.

Tudo isso é muito bonito para a camarilha stalinista. E' assim que os Soviets constroem uma democracia! A "traição á patria" é o pretexto invocado pela famigerada G. P. U. para levar ao pelotão de fuzilamento milhares de vidas!

Que bella democracia...

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E A PUBLICIDADE TURISTICA DO BRASIL

DURANTE o segundo semestre de 1937, quando iniciou as suas actividades, a Secção de Turismo do Departamento Nacional de Propaganda expediu, para o estrangeiro, cerca de dez mil exemplares de varios folhetos e monographias destinados á propaganda turistica do nosso paiz. Para isso organizou uma lista contendo mais de 600 endereços de entidades turisticas, associações desportivas, hoteis, bibliothecas, agencias de viagem, companhias de estradas de ferro e navegação do mundo inteiro, ás quaes são feitas remessas mensaes de impressos. Egual expedição é feita, periodicamente, ás Embaixadas, Legações e Consulados e representantes commerciaes do Brasil.

Esse serviço, de real utilidade para a nossa propaganda no exterior, prosegue, com actividade maior, no corrente anno, como se pode verificar pelos livros de remessas do Departamento.

Organizou egualmente a Secção um archivo photographico, tanto quanto possivel completo, com aspectos do Brasil inteiro, economicos e urbanos, destinado a attender aos pedidos constantemente feitos ao Departamento por parte de jornaes revistas, casas editoras, etc., de toda parte. Em 1937 cerca de 500 photographias foram assim distribuidas e nestes dois mezes de 1938, já o foram mais de duas mil.

Attende tambem a Secção aos pedidos de publicações e folhetos que o Departamento recebe diariamente de particulares, associações, centros de industria e commercio, etc., que, conhecendo o nosso paiz através das irradiações da "Hora do Brasil" — "Boletim mensal "informaciones" — querem melhor conhecel-o pelos impressos de propaganda. Taes pedidos chegam de todos os paizes, mesmo do extremo norte da Europa, como os scandinavos e a Finlandia, a Lethonia e a Esthonia.

Essas solicitações são immediatamente attendidas, subindo a dezenas as expedições diarias do Departamento.

Larga distribuição de publicações vem fazendo o Departamento entre os turistas que, em viagem de cruzeiro, aportam, nesta época, ao Rio de Janeiro, como ainda recentemente, quando estiveram aqui o "Reina del Pacifico", o "Rex" e o "Normandie", para os quaes tambem foram mandadas pelo Departamento centenas de artisticas latas de café.

AS INNOVAÇÕES INTRODUZIDAS NO REGIME ACTUAL DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

ENTRE as innovações introduzidas no regime do actual Instituto de Previdencia pelo decreto-lei que acaba de criar o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado encontram se as que resguardam direitos aos contribuintes exonerados do serviço publico sem motivação, ou sem indicação de falta commettida.

Em casos taes, o Instituto de Previdencia deixava de restituir as contribuições facultativas feitas pelos funccionarios.

Já agora, porém, incluiram-se nas normas fundamentaes do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado preceitos que, aos funccionarios seus contribuintes, acaso demitidos sem motivo, asseguram direito — ou á restituição das contribuições pagas, ou a beneficios reduzidos, como determinar o regulamento do decreto-lei.

Esses preceitos evidenciam os propositos que animam o governo ao criar o novo Instituto de Previdencia e que são os de amparar efficazmente o funccionalismo publico.

Os preceitos legaes que, por sua vez, resguardam os contribuintes actuaes do Instituto de Previdencia, garantindo-lhes continuar, em caracter facultativo, com suas operações de seguro, com os mesmos premios, gozando, entretanto, da liberdade de designação de beneficiarios, são, tambem, inspirados naquelles propositos.

Vê-se, pois, que o Estado Novo, preoccupado com o seu funccionalismo, interessa-se não apenas em recompensal-o pelos seus serviços actuaes, mas, ainda, em propiciar-lhe uma situação de calma expectativa do futuro, não só para os seus servidores, como para suas familias, ou os que fazem as vezes destas.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3623 — Administração, 22-3035 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3018 — Gravura, 22-1735

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno. . . .	50$000	Anno. . . .	60$000
Semestre. . .	30$000	Semestre. . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300
Aos domingos, $300 — Interior, $400

E' cobrador autorizado o sr. J. I. de Carvalho.

INSPECTORES VIAJANTES

Percorrem o interior do paiz a serviço desta folha os srs. Romualdo Perrota e Murillo Macedo, nossos inspectores autorizados.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

REPRESENTANTE EM B. HORIZONTE
OSWALDO MASSOTE
Av. Amazonas 434 - 2.º and. — Tel. 5691

A Producção de Ufa-Art Films Para 1938 é Uma Prova Eloquente da Supremacia do Film Europeu no Presente Momento Cinematographico

Mais de 50 films seleccionados no global da producção européa --- Grandes nomes de cartaz --- Directores famosos --- Novos artistas --- Argumentos originaes --- Maior perfeição technica

Scenas de alguns dos films que a Ufa Art-Films vae apresentar na temporada cinematographica que se iniciará breve. No alto — "Povo amante", "Gasparone", "La Boheme", "Fortaleza do Silencio" "Mysterios da India" no medalhão "La Habanera", "Valsa da meia noite" e "Novos Horizontes"

Ufa-Art Films vem distribuindo films europeus no Brasil ha seis annos. Curto espaço de tempo para as grandes victorias dessa agencia, cujo sello apposto a um film é, hoje, para o publico, a certeza de um espectaculo invulgar e de bom nivel artistico. Desde a sua fundação, em 1932, a empresa dirigida por Ugo Sorrentino vem se destacando pelo cuidado com que selecciona os seus films nos studios europeus de maneira a apresentar sempre o melhor da producção de cada qual, nas télas brasileiras.

A' Ufa-Art Films deve o nosso publico o conhecimento das maiores realizações cinematographicas do Velho Mundo que, por outra fórma, talvez jamais viessem ao Brasil. Artistas que hoje se encontram no apogeu da fama e constituem as chamadas "grandes bilheterias" tiveram o seu primeiro contacto com as platéas brasileiras através de pelliculas distribuidas por Ufa-Art Films que faz jús, assim, ao bastão de leader da producção européa em nosso paiz.

Para 1938 a programmação de Ufa-Art Films é alguma coisa de notavel. Mais de 50 films seleccionados com o maximo rigor nos grandes centros europeus, afóra um jornal de actualidades por semana e os insuperaveis complementos educacionaes da Ufa.

Nossos leitores poderão ter uma idéa do que a Europa nos envia para a proxima temporada, graças á operosidade de Ugo Sorrentino, nas linhas abaixo.

O CRITERIO DA QUALIDADE

A Europa produz, annualmente, cerca de 500 films de longa metragem. Com isso attende ás exigencias do seu mercado interno e aos seus compromissos de exportação. Dessa massa de films, destacam-se 30% em média de super-producções, isto é, pelliculas que pelo seu custo elevado, pelas suas innovações technicas, pela fama dos seus directores e artistas se destinam a ampla repercussão universal. O restante é constituido pelos chamados films de linha. Pelliculas realizadas em attenção ao gosto popular, com todos os recursos da moderna cinematographia, mas sem o cunho de alta classe. Para se notar o rigor da selecção levada a effeito por Sorrentino, nas varias viagens que empreende á Europa todos os annos, basta levar em conta que a sua escolha recae sempre nos 30% de films supers, os quaes são por sua vez depurados de maneira que ao Brasil venham ter apenas 10% dessa sorte especial. Trata-se, portanto, da escolha do que ha de melhor entre os melhores. Assim se explica os constantes exitos das producções de Ufa-Art Films no Brasil.

FILMS DA UFA

A Ufa acaba de passar por uma grande transformação. O governo do Reich resolveu imprimir-lhe novos rumos attendendo ao crescente interesse que os films de procedencia germanica estão despertando em todo mundo. Nada de propaganda politica em films. Estes devem conter apenas um fundo de cultura e de arte e servir de vehiculo ás mais arrojadas criações do espirito humano. Para levar a cabo o gigantesco plano da actual producção germanica, outros grandes studios se fusionaram com a Ufa, como a Tobis-Cinema e a Terra-Film. Pode-se affirmar, portanto, que a cinematographia allemã é, hoje, um solido bloco industrial, com recursos inimaginaveis para as mais surpreendentes realizações nos dominios da setima arte.

São os seguintes os films rodados em Neubabelsberg e que constam da lista de producção para o corrente anno da Ufa-Art Films:

"La Habanera", com Zarah Leander — a nova maravilha sueca que o nosso publico tanto admirou em "première". Karl Martell e Ferdinand Marina, um actor novo de grande futuro. Romantico celluloide para realce dos excepcionaes dotes artisticos da mais sensacional "descoberta" do cinema europeu: a formosa Zarah. Desenrola-se em parte na ilha de Cuba. Suas musicas são excellentes e seu enredo empolgante. Direcção de Detlef Sierck.

"Gasparone", com Johannes Heesters — o tenor de "Estudante Mendigo" e "Canção da Lembrança". Carola Hoehn e Marika Roekk. Aventuras sensacionaes em ambientes luxuosos. Surpreendentes marcações choreographicas. Bailados sensacionaes levados a effeito por muitas centenas de formosas "girls". Inspirado numa operetta de Milloecker. Será, sem duvida, uma das grandes sensações da temporada. Direcção de George Jacoby.

"Amor Triumphante" (Heimat) — com Zarah Leander. Um film realizado especialmente para consagração da formosa artista sueca a que nos referimos acima. Direcção de Carl Froelich.

"Quadrilha do Amor" (Liebes-Quadrille) — Com Lilian Harvey e Viktor Staal. Novellesca e movimentada opereta com duellos, cavalgadas, idyllios e muito luxo. Direcção de: Karl Hartl.

"Valsa da Meia-Noite" (Mitternachtswalzer) — Com Willy Birgel e a exotica Brigitte Horney. Producção de invulgares proporções no genero "Congresso se diverte". Direcção de: W. Tourjansky.

"Novos Horizontes" (Zu neuen Ufern) — Outro film de Zarah Leander tendo como companheiros Willy Birgel e Viktor Staal. A historia emocionante de uma linda cantora cuja vida escandalizou os puritanos do seu tempo. Direcção de Detlef Sierck.

"Patriotas" (Patrioten) — Assignalando o regresso de Lida Baarova — a formosa Giacintha de "Barcarola" Revelação de um novo actor: Mathias Wieman. Dramatico episodio da Grande Guerra. O romance de um aviador allemão que tomba nas linhas francezas e se apaixona por uma lindo actriz do paiz inimigo. Direcção de Karl Ritter.

"Tres Palavras Eternas" (Die ewigen drei Worte) — Willy Fritsch e Carola Hoehn. Um argumento romantico em torno das tres palavras que resumem todos os problemas amorosos da humanidade: "eu te amo". Direcção de Paul Braner.

"Noite de Evolução" (Starke Herzen) — Com Maria Cebotari — a nova cantora do cinema europeu. Pellicula de sumptuosa apresentação com trechos da "Tosca" e de outras operas. Episodios da revolução hespanhola relatados em quadros de impressionante realismo. Direcção de Herbert Maisch.

"O Segredo de Betty Bonn" (Das Geheimnis um Betty Bonn) — Com a elegante Maria von Tasnady. Espectacular producção com impressionantes visões de tempestades maritimas e vida de bordo. Direcção de A. Stemmle.

"Amante Immortal" (Die unsterbliche geliebte) — Com Lida Baarova. Magistral producção reverenciando o genio de Beethoven. Musicas do immortal compositor valorizando um delicado entrecho.

Isto para falar apenas nos films já visionados e contratados. Porque ha muita coisa boa ainda pelo sector Ufa e que ao seu tempo irá sendo levada ao conhecimento do publico.

FILMS DA TOBIS-CINEMA

Embora sob a orientação geral do III Reich, a producção da empresa que tem os seus estudios localizados em Johannisthal, continuará a manter, nas suas pelliculas, um cunho todo proprio. A sua lista para 1938 é das mais suggestivas como se verificará da resenha abaixo:

MYSTERIOS DA INDIA (Der Tiger von Eschnapur) — Empolgante producção sobre os encantos e mystérios da India extraida do celebre romance "O Tigre de Eschnapur". Interpretação da famosa bailarina La Jana. Exteriores todos filmados na terra do Mahatma Ghandi. Direcção de Richard Eichberg.

SEPULCHRO INDIANO (Das Indische Grabman) — Grandiosa producção toda filmada na India. Interiores tomados no proprio palacio do "marajahd de Kapurtalla". Sensacionaes combates de elephantes. Um film que custou mais de 5 milhões de marcos. Interpretação de La Jana e milhares de figurantes. Direcção de Richard Eichberg.

CANÇÃO MATERNA (Mutterlied) — Com Beniamino Gigli, Maria Cebotari e Camilla Horn. Direcção de Johannes Riemann.

MELODIA DO DESTINO (Die Erste Frau) — Um grande film no genero "Mascarada", dirigido pelo genial Willi Forst.

CIRCO SARAN OU LAGRIMAS DE PALHAÇO (Zirkus Saran) — Original pellicula tendo por ambiente a vida movimentada de um grande circo. Sensacionaes numeros de variedades no desenrolar de uma historia empolgante, pittoresca e humana.

TAÇA PARTIDA (Der zerbrochene Krug) — Magistral interpretação de Emil Jannings. Um film para a arte insuperavel do maior actor dramatico de todos os tempos. Inspirado numa peça de Kleist. Direcção de Gustav Ucicky.

SIGNAL NOCTURNO (Signal in der Nacht) — Com a seductora Sybille Schmitz. Intenso drama de espionagem sob angulos inteiramente novos. Direcção de Richard Schneider-Edenkoben.

ENVELOPPE LACRADO (Mit versiegelter Order) — Com Camilla Horn, Werner Hinz e Theodor Loos e Maria Sazarina. Drama de aventuras na Asia. Agentes secretos a serviço de grandes potencias lutam pela posse das riquezas do sub-solo. Thema moderno e da mesma espectaculosidade de "Miguel Strogoff". Direcção de Carl Anton.

AGUIA BRANCA (Warschauer Zitadelle) — Com Werner Hinz, Agnes Straub e Maria Sazarina. Empolgante narrativa no genero epico. Direcção de Fritz Peter.

POVO ERRANTE (Fahrendes Volk) — Com François Rosay, Camilla Horn e Irene Mayendorff. A vida nomade dos artistas de um grande circo servindo de base a uma historia de grande interesse para qualquer publico. Direcção de Jacques Feyder, o notavel realizador de "Kermesse Heroique".

BRILHAM AS ESTRELLAS (Es leuchten die Sterne) — Uma espectacular e luxuosa revista musical para desfile das mais formosas "estrellas" e "girls" da Tobis. Direcção de Hans H. Uerlett.

A VOZ DO CE'O (Die Stimme aos Aether) — Curioso entrecho em torno do desenvolvimento da radio-diffusão no mundo. A voz que vem do céo nas ondas hertzianas e penetra em todos os lares, pode occasionar graves complicações. Lida Baarova é a protagonista. Direcção de Veit Harlan.

A MORTE DE DANTON (Danton Tod) — Emil Jannings encarnando a figura maxima da revolução franceza, num dos maiores desempenhos da sua carreira.

CAMINHO DE GATO (Der Katzensteg) — Com Brigitte Horney. Film de guerra. Numa situação angustiosa os personagens só podem encontrar salvação numa ponte "caminho de gato", isto é, um caminho onde apenas podia passar uma pessoa de cada vez. Emoções que film algum ainda registou. Direcção de F. B. Buch.

A PRINCEZA DO CIRCO (Manege) — Albert Matterstock, o galã revelado em "Terra do Amor", recentemente, ao lado de Annelisse e Fita Benkhoff. Empolgante historia de amor, quadros circenses de grande effeito e ambientes de luxo, além de montagem incommum e consideravel massa de figurantes. Direcção de Carmine Gallone.

E outros mais que a exiguidade de espaço não permitte enumerar aqui.

FILMS FRANCEZES

A industria cinematographica franceza parece ter acertado com o caminho. Suas ultimas producções assim o provam. Ufa-Art Films incluiu na sua lista as maiores pelliculas de França. Aqui está uma pequena amostra:

"Fortaleza do Silencio" (La Citadelle du Silence) — Unico film posado por Annabella no seu paiz natal em 1937. Emocionante episodio em torno dos prisioneiros da fortaleza de Linsk, na Polonia. Producção de grande valor technico e alto nivel artistico. Uma das mais impressionantes, sem duvida, do cinema mundial. Direcção de Marcel L'Herbier.

"Nostalgia" (Nostalgie) — Inspirado na obra de Pouchkine "Le maitre de poste". C... Harry Baur, Georges Rigaud e

---

Evohé ! Viva a pandega ! — Caia-se na farra e assiste-se depois a "Terrivel Duvida", da Ufa, no Palacio, cuja estréa terá logar na quarta-feira

Esta é a elegante Maria von Tasnady, a mãe de Jo, do film da Ufa — "Terrivel Duvida" — que o Palacio vae estrear amanhã

A cidade está em polvorosa. Ninguem mais se entende. Momo é o senhor absoluto da fuzarca. Escrever nessas condições é baralhar letras de samba com formulas cinematographicas de publicidade. "Meu periquitinho verde" e "Seu conductor" estão sendo berrados por quasi dois milhões de malucos...

Que fazer nessa emergencia? Raciocinar a serio não adeanta mesmo porque "Tereré não resolve"... Vamos cair na pandega que é a melhor que se pode fazer no momento. O "champagne" espuma nos bailes de gala dos Casinos. Para o publico em geral, o "chopp" modesto e encharcante. A policia estabeleceu um limite ao consumo de alcool. A nossa tradicional "cachaça" foi posta de lado... Nada de "whisky"... ou de excitantes dessa ordem... O cerebro está pesado.. As idéas amarrotadas dentro do craneo como as fantasias dos folliões na quarta-feira de cinzas... Por falar em quarta-feira de cinzas. Nesse dia a Ufa vae estrear um grande film: "Terrivel Duvida", com Lil Dagover, Willy Fritsch e Maria von Tasnady. Salve-se alguma coisa no pandemonio que nos envolve. Goze-se bem o Carnaval, mas sem desperdiçar energias demais... porque o Palacio no dia seguinte ao do reinado do gordanchudo monarcha estará á disposição de todos os "fans" para restituil-os outra vez á ordem natural das coisas, com "Terrivel Duvida" e outros grandes films que se hão de seguir...

Já na proxima segunda-feira Lily Pons estará maravilhando, com a sua voz incomparavel, o publico carioca!

O Palacio Theatro exhibirá, a partir de segunda-feira proxima, o terceiro film de Lily Pons, a famosa soprano cuja voz tem conquistado as platéas do mundo inteiro. Lily Pons volta-nos agora, vivendo uma historia original e interpretando trechos famosos como a aria da loucura da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, "Titania", da "Mignon", de Ambroise Thomas, "Nightingale Song", da "Parisatys", de Saint-Saens, etc. "Nas azas da fama" essa pellicula admiravel da RKO Radio conta ainda com o concurso valioso de Jack Oakie, Edward Everett Hortton, John Howard, Eric Blore, Eduardo Cianneli, etc. E' uma historia bem urdida, envolvida em musicas inesqueciveis, e onde existe, acima de tudo, a voz maravilhosa da celebre soprano. Está assim inaugurada officialmente a temporada cinematographica de 1938.

Jeanine Crispin á frente do elenco. Um thema forte e humano á altura do renome da obra que lhe serviu de base. Direcção de W. Tourjansky.

"Sta. Therezinha do Menino Jesus" (La rose effeuillée) — Thema religioso. Approvado pelas autoridades ecclesiasticas. Delicada narrativa em torno da vida da Santa de Lisieux. Magnifica interpretação de Jacqueline Francell. Direcção de Georges Pallu.

"O Veneno" (Le Venin) — Com Charles Boyer — o maior actor do momento. Baseado numa peça de Henry Bernstein. Direcção de Marc Allegret.

"A Irmã de Leite" — Com a mesma dupla que tanto successo fez em "Casta Suzana" — Henri Garat e Meg Lemmonier.

"Ladrão de Corações" (Guele" d'Amour) — com Jean Gabin e a formosa Mireille Ballyn. Empolgante historia de legionarios realizada com montagem sumptuosa e muito dynamismo.

"S. O. S. Sahara" — com Martha Laban e Charles Vanel.

"Uma Dupla do Barulho" — com a graciosa Danielle Darieux e o sympathico Henri Garat.

"O Mysterioso Victor" onde Raimu o comico de "Casta Suzanna" está simplesmente extraordinario.

"Adrienne Lecouvreur" com Yvonne Printemps. Outro grande film dirigido por Marcel L'Herbier.

O naipe francez, é, como se depreende dos detalhes acima, dos mais respeitaveis.

FILMS ITALIANOS

Tambem a Italia está voltando a actividade em base de melhor organização depois da construcção da cidade cinematographica de Quadraro. Muitos dos seus films já merecem o favor universal. Entre elles destacam-se:

"Viver" com o celebre tenor Tito Schipa.

"Napoles de Outros Tempos" — Delicada pellicula contendo as mais lindas canções napolitanas, antigas e modernas, cantadas por Gigli e outros cantores de egual renome.

MARTHA EGGERTH E JAN KIEPURA

O casal mais celebre do mundo, uniu-se tanto no amor quanto na arte. Seus films constituirão, sem duvida, a grande sensação de 1938. Para pôr os "fans" ansiosos desde já, vamos adeantar alguns dados.

"La Boheme" — A famosa opera de Puccini modernizada num prodigio de arte e de technica. O maior film de Martha Eggerth depois de "Symphonia Inacabada". Um espectaculo que se destina a empolgar multidões, tal a sua belleza, o seu romantismo e a originalidade do seu entrecho. Martha e Kiepura mostram-se dignos um do outro. Ella na interpretação de uma Mimi dos nossos dias, elle no papel de René. Direcção de Geza von Bolvary.

"Manon Lescaut" — Argumento baseado na conhecida opera de Massenet.

"Carnaval em Roma" — Extraordinaria producção para maior realce da arte de Martha Eggerth e de seu esposo Kiepura.

"Mazurka Azul" — Martha Eggerth ao lado de Johannes Heesters, o seu galã em "Canção da Lembrança". Inspirado numa opereta de Franz Lehar.

"A Grande Estrella" — Um film que revela Martha Eggerth sob um aspecto inteiramente novo. Luxuosa revista onde a grande artista tem opportunidade de cantar, sapatear e revelar-se uma comediante inegualavel.

Todos os films de Martha Eggerth e Jan Kiepura realizados para 1938 serão vistos no Brasil por intermedio de Ufa-Art Films, que prova, assim, mais uma vez, o seu interesse em bem servir o nosso publico.

Innumeros outros films da mesma importancia dos que acabam de ser ennumerados e provenientes de varias fontes da producção européa serão lançados no decorrer deste anno pela Empresa que é, no Brasil, o espelho fiel do alto valor attingido pela producção européa no presente momento cinematographico.

Quasi se deseja que o Carnaval passe depressa... Porque o Plaza, amanhã, nos dará "Nobres sem fortuna (Tovarich)", com Colbert x Boyer!

Claudette Colbert, a heroina de "Tovarich", da Warner Bros, que o Plaza vae estrear amanhã

A peça mais querida do mundo inteiro e mais applaudida no Brasil, essa obra prima de Jacques Deval, "Tovarich", não podia deixar de ser aproveitada pelo cinema. Assim, a Warner resolveu fazer a adaptação cinematographica dessa deliciosa comedia, que vae apresentar amanhã no cinema Plaza.

Mas, o que vale dizer é que essa adaptação foi feita da maneira mais fiel e mais feliz, cabendo a direcção ao genial Anatole Litvak, e a principal interpretação a um "team" de artistas queridissimos: Claudette Colbert e Charles Boyer!

Pela primeira vez a "star" franceza se reune a seu compatriota famoso, para fazer um grande film... Grande, para não se perder tempo, em busca de adjectivo mais apropriado para tão grande realização.

Vamos, assim, assistir ás encantadoras situações da princeza Tatiana e do principe Mikail, personificados por Colbert e Boyer!

Que melhor presente Hollywood poderia offerecer aos fans? A peça mais querida com os artistas mais cotados...

Porém "Nobres Sem Fortuna" (Tovarich) ainda apresentará nos papeis de maior destaque Basil Rathbone, como o commissario Gorotchenko, Anita Louise, como Helene Dupont e mais: Melville Cooper, Isabel Jeans, Morris Carnovsky, Maurice Murphy, Gregory Gaye, Montagu Love, etc., que concorrem efficientemente para tornar o film um dos espectaculos mais deliciosos e certamente, mais "vistos" dos ultimos vinte annos.

O Plaza annuncia a "première" de "Nobres Sem Fortuna" (Tovarich).

E quasi se tem vontade de rezar para que o carnaval passe depressa e chegue essa já tão aguardada quarta-feira de Cinzas!

O Cinema Odeon exhibirá amanhã "Tovaritch"

Uma scena de "Tovaritch" dirigido pelo proprio autor, que o "Broadway Programma" vae apresentar amanhã no Odeon

O Carnaval termina hoje, e já amanhã começa a estação cinematographica que promette ser brilhante. O Odeon vae inicial-a, apresentando "Tovaritch", a peça mais famosa destes ultimos tempos, e que vimos no Rio através da interpretação magnifica de Dulcina e Odilon.

Essa comedia admiravel, que retrata com fidelidade pasmosa um dos problemas mais cruciantes do momento, — a vida dos refugiados russos em Paris, — é da lavra de Jacques Deval, que, com ella, obteve a gloria de ser um dos autores mais representados no mundo inteiro.

Cioso da sua obra prima, Deval quiz em pessoa fazer a adaptação cinematographica da peça, e montou e dirigiu "Tovaritch" que, sem favor algum, é um dos films mais sensacionaes da época. Essa adaptação, feita por Jacques Deval em pessoa, é que o cinema Odeon vae exhibir amanhã, começando de maneira magnifica a estação cinematographica de 1938.

"Tovaritch" será exhibido exclusivamente no Odeon, a partir de amanhã.

Dr. Newton Motta

(Cirurgião do Hospital São Francisco e da Caixa da City, Ex-Chefe dos Serviços de Gynecologia e Obstetricia da Benefic. Hespanhola)

OPERAÇÕES - DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS

Consultorio: Rua Ouvidor, 164-1.º sala 4 Terças, quintas e sabbados — 2 1/2 ás 4 — Attende chamados: Tel. 28-6283

Apolices a prestações de 5$000 a 35$000

BONIFICAÇÕES aos sabbados de 200$000 a 10:000$ pela LOTERIA FEDERAL

Comp. Aurea Brasileira Avenida Rio Branco, 138

LIVROS E AUTORES

POESIAS ESCOLHIDAS, Manoel Bandeira — Civilização Brasileira

Manoel Bandeira é um dos mais notaveis poetas de nossa terra. Seu nome começou a firmar-se em 1917 com "Cinzas Das Horas" e em 1919, com "Carnaval", já suas poesias eram conhecidas em todo o Brasil.

A Civilisação Brasileira edita agora "Poesias Escolhidas", onde estão reunidos muitos dos mais bellos versos de Manoel Bandeira.

O CANTO DO CYSNE. Leon Tolstoi — Civilisação Brasileira S. A., 1938

Tolstoi não foi apenas uma das maiores figuras da literatura russa — foi um dos maiores escriptores do mundo em todos os tempos. A sua influencia literaria é tão grande como a do seu patricio Dostoiewski. A Civilisação Brasileira, através de sua popular collecção "SIP" divulgou uma serie de grandes obras de Tolstoi, destacando-se entre ellas "Os Cossacos", "Sonata de Kreutzer", "A Escravidão Moderna", e o romance mundialmente conhecido e famoso, "Ressureição".

Agora a Civilisação presentea-nos com um novo livro de Tolstoi, "O Canto do Cysne".

PORQUE OS HOMENS FALHAM, M. Fishbein e W. A. White — Civilização Brasileira S. A., 1938.

"Porque os Homens Falham" que a Civilisação Brasileira acaba de editar, em sua collecção "Obras Educativas", é talvez o mais bello e mais completo trabalho feito no genero, em todo o mundo. Onze dos mais notaveis psychiatras americanos dão, em linguagem clara, accessivel, as razões de falharem os homens na complexa vida moderna.

Todos os estudos desse livro são admiraveis, mas destacaremos entre elles "As Culpas dos Paes", "O Lar e o Mau Exito na Vida Pratica", "O Medo", "A Depressão Moderna" e "A Mulher elemento anarquizador na esphera commercial".

SOLIDARISMO E OS SYSTEMAS FASCISTAS, padre Everardo Guilherme

Editado pela Empresa Editora A. B. C. vem de apparecer o livro "Solidarismo e Systemas Fascistas", um interessante e profundo estudo do padre Everardo Guilherme.

O autor aborda, com apurado senso critico, todas as faces do fascismo, apresentando conclusões que merecem, realmente, a attenção dos estudiosos.

O trabalho graphico está á altura do merito do palpitante livro, recommendando sobremodo a Empresa Ed. A. B. C.

CARTAS ENCICLICAS — Pio XI-Papa

A Acção Catholica Brasileira, em collaboração com a Empresa Editora A. B. C., lançou, em bem feita edição, "Cartas Enciclicas", da autoria do Papa XI. Compõem o livro as enciclicas conhecidas de todo o mundo: "O communismo atheu", "Nazismo no Imperio Allemão" e "Carta Apostolica ao Episcopado Mexicano".

Livro opportuno, valioso, de alta expressão historica, "Cartas Enciclicas" representa um esplendido serviço prestado ás letras nacionaes pela Acção Catholica Brasileira", que teve a iniciativa de aqui publical-as.

A apresentação do livro é digna de louvores.

André Gide, RETOQUES NO MEU DE VOLTA DA U. R. S. S. — Traducção de Povina Cavalcanti — "Collecção Documentario", Vecchi Editor, Rio

Escripto para esclarecer o verdadeiro sentido do "De Volta da U. R. S. S.", que tanta discussão provocou, o que caracteriza esse "Retoques", ora apresentado por Vecchi Editor, é a objectividade com que Gide documenta a miseria moral e material reinante na Russia vermelha. Respondendo aqui aos que o detrataram, não se contentou com as proprias palavras: foi buscar um documentario que apoiando-as, colloca-as acima de qualquer discussão. São, por exemplo, excerptos colhidos nas "Pravdas" e "Izvestia" que revelam a fallencia technica dos planos economicos e a nullidade de criterio e orientação nos problemas de instrucção publica; quadros estatisticos referentes a salarios e pensões em vigor que, comparados ao custo corrente da vida, evidenciam a condição miseravel de vida do proletario; cartas e depoimentos de ex-sympathizantes e militantes da doutrina, contendo impressões e observações sobre a prepotencia de um regime que não hesita em praticar as maiores atrocidades para se conservar vivo. Neste momento em que o mundo civilizado e christão toma medidas decisivas contra as propagandas extremistas, esse livro de Gide não é apenas um simples documento esclarecedor de sua opinião mal comprehendida: na sua objectividade é mais uma energica e vibrante advertencia sobre a situação de verdadeira calamidade social a que leva a applicação das doutrinas marxistas.

"Homosexualismo e Endocrinologia — Leonidio Ribeiro — Livraria Francisco Alves.

A Livraria Francisco Alves, editando esse livro do conhecido scientista patricio concorre com notavel subsidio para o estudo dos especialistas na materia, proporcionando-lhes o conhecimento de uma obra completa em seu aspecto medico-social.

Gregorio Maranon, o sabio hespanhol de fama mundial, prefaciando "Homosexualismo e Endocrinologia" com um longo e brilhante parecer sobre a questão faz, entre outras, as seguintes referencias ao trabalho do professor Leonidio Ribeiro, subscrevendo com a autoridade de sua opinião os conceitos mais encomiasticos que foram tributados pela critica ao mencionado livro:

"As caractedisticas do livro de Ribeiro são — copiosa informação, vasta experiencia pessoal e a tendencia sinthetica com que foi escripto. Por cada um desses motivos e pelo equilibrio dos tres, póde considerar-se a monographia que ora comentamos como unica na literatura contemporanea".

E mais adiante: "A obra de Leonidio Ribeiro é um documento de interesse permanente e podemos, sem medo de errar, prophetisar que dentro de muitos annos, quando já estiver esquecida a quasi totalidade da literatura medica contemporanea esta monographia será citada, ainda, como fonte invariavel de conhecimentos".

A edição de Francisco Alves, em grande formato e excellente acabamento de impressão, traz abundante documentação photographica coligida pelo autor em sua clinica particular.

O "Tratado Brasileiro de Cooperativismo", de Luiz Amaral

Acaba de apparecer o primeiro "Tratado Brasileiro de Cooperativismo", de Luiz Amaral, antigo director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. E' um verdadeiro tratado de economia rural, que surge com grande opportunidade, quando estão sendo debatidas fundamentaes questões da lavoura, em bases nem sempre muito orthodoxas. Tentando approximação entre as causas de nossos males actuaes e os que affligiam a Russia no principio do seculo, o autor serve-se da opinião do ministro Stolypin, sobre o imperio moscovita, para concluir que o Brasil se livrará dos perigos communistas referidos nos "consideranda" da Constituição de 10 de novembro, quando puder contar com milhões de lavradores prosperos e felizes, sendo de parecer que a felicidade e a prosperidade dos lavradores só poderá advir da sua organização em base economica. Sustenta que a actual ordem juridica do paiz facilita a estructuração dos fundamentos dessa organização.

Com mais de quinhentas paginas, o "Tratado Brasileiro de Cooperativismo" divide-se em tres partes e um appendice. Naquellas, o autor apresenta generalidades sobre o systema cooperativista e demonstra a necessidade e as possibilidades do cooperativismo no Brasil, documentando suas asserções com as suas realizações no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo Focaliza por fim pormenorizadamente os generos de organização mais necessarios ao Brasil. Cumpre sallentar que o capitulo mais decenvolvido é aquelle, onde o autor demonstra a necessidade da protecção e da assistencia officiaes ao cooperativismo. O appendice é eminentemente pratico, e torna possivel a organização de cooperativas pelas pessoas que, tendo lido attentamente as outras partes do livro, hajam tomado interesse pela materia.

O "Tratado Brasileiro de Cooperativismo" de Luis Amaral é o primeiro em lingua portugueza, e dos poucos existentes na literatura economico-social.

Para as TOSSES, BRONCHITES e FRAQUEZAS em geral

Vinho Creosotado

Assistencia Judiciaria do DIARIO CARIOCA

Criada esta secção gratis para os seus leitores pobres sob a direcção do dr. Alvaro Conceição de Oliveira

O DIARIO CARIOCA, ao inaugurar a Assistencia Judiciaria para seus leitores, prestou mais um relevante serviço á sociedade defendendo os direitos dos que necessitam de Justiça. O successo e recompensa dessa nova secção encontramos nos agradecimentos que temos recebido. Continuaremos diariamente das 10 1/2 ás 11 1/2 a attender aos interessados.

Jornaes e Revistas

"A SCENA MUDA"

Acabamos de receber o ultimo numero de "A Scena Muda", correspondente ao ultimo sabbado de fevereiro. Circulando uma semana antes do carnaval, a querida revista cinematographica dedica grande parte de suas paginas á grande festa, proporcionando aos seus leitores a escolha de lindas fantasias, com suggestões tiradas dos grandes films-revista do anno. Além da sua contribuição para os folguedos de Momo, "A Scena Muda" publica interessante serie de artigos sobre belleza, modas, figurinos, retratos de Nelson Eddy, Dorothy Lemour, John King, Gary Cooper e Sigrid Curie, Grace Moore, Frances Dee, e e os enredos dos films "Noivar com Musica". Os tres magos da alegria, e Ceia no Ritz.

"Pan 108 está á venda. Literatura, artes, sciencias, direito, sociologia, etc., illustram suas paginas em artigos de real valor como: "O Sertão e a China" de João do Norte; "O Incubador de Crianças", "Um Perigo que póde voltar" uma pequena biographia" de Emilio Zola, o immortal escriptor, o formidavel conto de Rudyard Kipling, "Rikki-Tikki-Tavi" e a continuação do maravilhoso artigo de Heinz Grantner, "O Homem aos 40 annos", etc.

"Pan" 108 além do grande numero de artigos que dá á publicidade, brinda ainda aos seus leitores com as suas secções permanentes de: "Sciencia Popular", "Humorismo" e "De Portugal", que continuam interessantissimas sob todos os aspectos.

Com a variedade e qualidade de materia com que se apresenta este numero de "Pan" o semanario de divulgação mais popular do Brasil mais uma victoria as multas que tem conquistado.

"O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO"

Iniciando o seu terceiro anno foi distribuido hontem aos seus assignantes e leitores o numero 25 d'"O Observador Economico e Financeiro". Constituiu um grande exito dentro da imprensa brasileira, o segundo anno que esta bem feita publicação acaba de completar, apresentando-se com absoluta pontualidade e dentro das normas com que se propoz: estudar e focalizar os mais importantes dos nossos problemas de economia, finanças e administração. Literariamente sua colleção é de grande valor e constitue optima fonte de estudos e consulta; materialmente, no seu genero, é sem favor a publicação que entre nós melhor se apresenta.

Dr. Water B. Moreira

Molestias de utero, ovarios, partos e operações

RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 12 — Tel. 29-2460

CONS.: ARCHIAS CORDEIRO n. 198-sob.

Syndicalisação de Jornalistas

PROFISSIONAES CHAMADOS AO CUMPRIMENTO DAS EXIGENCIAS LEGAES

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro pede o comparecimento á sua séde, na rua do Ouvidor 189, 1º andar, dos jornalistas abaixo mencionados, cujas propostas de admissão dependem das respectivas carteiras profissionaes para serem encaminhadas a commissão de syndicancia.

A' disposição dos interessados encontra-se no S. J. P. R. J., das 16.30, ás 18.30 horas o identificador do Ministerio do Trabalho.

Os profissionaes chamados ao cumprimento dessa exigencia legal são os seguintes: Luiz d'Orleans Paulistano Santanna, Carlos Nunes, Antonio Barnabé de Campos, Luiz Sá de Araujo, Antonio Samuel Baptista, Randolpho Silveira Gomes, Innocencio Galvão de Queiroz, Frederico Augusto Olympio de Jesus, Antonio Figueiras Linhares, Antonio de Souza Ribeiro, Nicanor Pedro Ferreira, Arnaldo Leão Marques, Iramarão Ferreira da Silva, Danilo Teixeira Barros, Brenho da Silva Pessoa, Joaquim Muniz de Souza Pereira, José Graça Souza Pereira, Osmundo Ferreira de Salles, Rubem Moraes de Oliveira, José Pacheco, José Barros da Silva, Alberto Honisa, Antonio Guimarães Drumond, Francisco de Mattos Pinto, Humberto Pereira Guedes, Antonio dos Santos, Augusto Bastos, Alfredo Cardoso Machado, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Waldemar Alves da Silva, Heitor Jorge Simões, Sylvia Moncorvo, Virgilia Silva Cruz, Edgard Freitas, Nelson Marcolino de Carvalho, Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, Omer Mont'Alegre, Jacques Fernando Ferreira da Silva, Ernani Cunha Contursi, J. Gonçalves Pereira, Egberto de Campos Ribeiro, Nestor da Costa Pereira, Mauro José Barbosa, Antonio Alves da Silva Porto.

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estomago, pulmões e coração

Installações completas de electricidade medicas, raio X, alta frequencia, banhos hydro electricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.

EXAMES DE LABORATORIO

CONSULTORIO, 7 de Setembro, 135, 3.º and. 22-0598. RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82 — Botafogo — 26-2281

Reuniu-se a directoria da A. B. I.

AS COMMEMORAÇÕES DO 30º ANNIVERSARIO

Com a presença dos srs. M. L. de Magalhães, Raul de Borja Reis, Helio Silva, Oswaldo de Souza e Silva e J. A. Pereira Rego, e sob a presidencia do sr. Herbert Moses, reuniu-se no dia 4 do corrente, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Aberta a sessão e lida a acta anterior, que foi approvada sem debates, foram iniciados os trabalhos, o presidente reiterou o convite aos seus companheiros para visitarem as obras da Casa do Jornalista, em construcção, no dia 7. A directoria designou uma commissão, composta dos srs. Raul de Borja Reis, M. L. de Magalhães, Jocelyn Santos e Herbert Moses, para elaboração do programma commemorativa do 30º anniversario da A. B. I., que transcorre a 7 de abril vindouro. Outrosim, a directoria designou os srs. Borja Reis, Conde Pereira Carneiro e Herbert Moses para constituirem a commissão incumbida de conseguir a adhesão de todos os que queiram collaborar nas obras do edificio da Casa do Jornalista, em construcção na Esplanada do Castello. Na segunda parte da sessão, foram deferidos diversos pedidos de carteira de jornalista. Em seguida, encerrou-se a reunião.

Aos interessados do Interior do Concurso do DIARIO CARIOCA

Para que possam, com a maior brevidade, ser attendidos, queiram enviarnos um enveloppe sellado, subscriptando o nome do concorrente, a rua, a cidade e o Estado.

PORTE SIMPLES	$400
PORTE REGISTADO	1$200
PORTE EXPRESSO	1$600

Escrevam no enveloppe a palavra "Concurso" para serem attendidos promptamente.

CLUB DOS FENIANOS

Fundado em 7 de Dezembro de 1869 --- Reconhecido de Utilidade Publica Municipal --- Campeão dos Campeões do Carnaval --- Poleiro: Rua Visconde de Maranguape, 132 - Phone 22-9355 --- HOJE, Terça-feira Gorda, 1.º de Março de 1938 --- HOJE --- Pantagruelesco encerramento do triduo de Momo! --- Zimbraica e tradicional passeata! --- Monumental exhibição do bello! --- Reapparecimento de Sua Magestade D. Manuel Faria 1.º e unico rei do barracão

Mais uma estapa avistamos
Quasi vencida, sem "choro".
Na estiada que palmilhamos
Que é todo nosso thesouro!
Se, a luta é intensa e renhida,
E' mais brilhante a victoria
Pois, levamos de vencida
O trabalho, o sonho, a Gloria!
E' esta a nossa missão:
Darmos vida ao Carnaval,
Quer "elles" queiram, quer
[não...
E, no mais... ponto final.

O Club dos Fenianos, que é o unico que jámais deixou de apresentar o seu prestito na terça-feira gorda; unico que nunca mudou de nome com a mesma facilidade de quem muda uma camisa (a carapuça vae a quem tocar), de accordo com a sua honrosa tradicção, vem mais uma vez, apresentar o seu prestito.

PEQUENO, MODESTO, MAS, ARTISTICO!

Abri alas, povo amigo
Pra quem sempre está comtigo
Nas lutas do Carnaval
Caminhemos para Gloria
Pleiteemos a victoria
Neste passeio triumphal!
E os "taes" outros lutadores?
São méros competidores.
São "frasquinhos de veneno"...
Coitados! Não dão mais nada...
Na hora H da arrancada
São simples "café pequeno"!...

Assim pois, chamamos a attenção do

POVO, DA IMPRENSA E DA COMMISSAO JULGADORA

para o nosso prestito pequeno, modesto, mas, artistico.

Pedimos passagem ao povo,
Para este nosso Carnaval
E' prestito lindo, novo
E puramente nacional!
Eis que surgem os nossos

BATEDORES!

representados pela Legião dos Vanguardeiros Fenianos ostentando rica e vistosa fantasia de seda, pura seda alvi-rubra, com guarnição de franjas de ouro!

Montados em bellos cavallos pretos e empunhando lanças com flamula feniana, chamarão a attenção, despertarão a curiosidade de todos, para a surpresa que o nosso prestito Pequeno, Modesto, mas, Artistico, representa, graças e genial concepção do grande artista Manoel Faria, laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes e premio de viagem á Europa, em 1934.

O Club dos Finianos, ao fazer desfilar o prestito com que concorre ao grande prelio de hoje, apresenta o seu

1º CARRO (ABRE ALAS) — CARTÃO DE VISITA

concebido nessas palavras que representam toda a sinceridade dos foliões do Poleiro:

OS FENIANOS AO POVO

E' ao nosso amigo de sempre, que jámais nos negou o seu applauso, que temos a honra de offerecer o nosso Modesto, Pequeno, mas, Artistico prestito de 1938.

Apparecerá então, linda e garbosa, a

COMMISSAO DE FRENTE

cavalgando bellos e forgosos "pua-sang", mandados vir da Inglaterra especialmente para

OS 12 CAVALLEIROS DA ORGIA!

que trajando "diner-jacket" de ouro lavrado, "culote" de seda azul, botas de verniz da mesma cor, chapéu côco azul, camisa branca e gravata "plaston" ouro-azul, agradecerão ao povo — o grande, récto e justiceiro juiz as primeiras e ruidosas acclamações ao

CLUB DOS FENIANOS

que jamais deixou de cumprir o seu dever perante Momo, como precursor do Carnaval Carioca.

Neste momento serão ouvidas as primeiras e estridentes notas da

BANDA DE CLARINS

ricamente fantasiada, como ha muito não se tem visto nos prestitos carnavalescos. Ostentando ricas, vistosas e artistica fantasia, baseada em motivo nacional —"Yes, nós temos bananas!" — em perfeita combinação com a

PRIMEIRA BANDA DE MUSICA

Chegou a hora do "fuzuê".
Ai ninguem mais se entenderá e todos cantarão comnosco durante todo o percurso da Avenida Rio Branco:
"Yes", nós temos bananas
Bananas para dar e vender
Banana, menina,
Que tem vitamina,
Banana engorda e faz crescer.

Chamamos a attenção do povo e da commissão julgadora (se for nomeada pela directoria de Turismo), para as ricas fantasias destas duas bandas, fantasias feitas sob medida, o que nunca succedeu em club carnavalesco.

E a propaganda da nossa principal fruta, que dá em abundancia todo o anno e é apreciada pelos pobres e pelos ricos, porque está ao alcance de todas as bolsas. As fantasias são de pura e finissima seda verde, imitando a banana antes de amadurecida.

Entre as mais enthusiasticas e espontaneas aclamações do povo em delirio surgirá então o

2º CARRO (ALEGORICO)

Pedimos a attenção
Neste momento
Da douta commissão
De julgamento.

DO OLYMPIO A' CIDADE MARAVILHOSA OU A FARRA DOS DEUSES

A fama do grande Carnaval carioca, o primeiro do Universo, chegou até aos ouvidos de Zeus (Jupiter), que reuniu no Olympio todos os Deuses, afim de combinarem uma farra á Cidade Maravilhosa. O glorioso artista Manoel Faria tomou a si a incumbencia de transportal-os neste ultra-colossal carro, que passamos a descrever ligeiramente.

No primeiro plano apppareçe a fanfarra olympica. São sete centauros tendo sobre o dorso nymphas tocando os instrumentos divinos. E' de grande effeito este primeiro plano, porque os centauros, cedendo ao jogo do carro, movimentam-se agitando as nymphas, num "vai-vem" interessante.

No segundo plano surge Pegaso — o cavallo mais afamado de que nos fala a mithologia. Eil-o vestido de prata, em dia de gala!

Pegaso! "Puro sangue": orgu-
[lho de Medusa!
Origem de Hipocréne a prodi-
[giosa fonte!
Apparece em triumpho, em meio
[á arte profusa,
Qual quando o cavalgou o heroe
[Belerofonte
Para a luta mortal com a es-
[plendida Quimera
Eil-o a caminho, audaz, em
[busca da victoria,
Num galope ideal, na fantasti-
[ca esphera
Cantando num relincho, o poe-
[ma da Gloria!

Pegaso arrasta um pedaço do Olympio!

Apparece então "Zeus", tendo a seu lado Hera, sua esposa — o symbolo do matrimonio e da maternidade, que, em se tratando de farra na terra maravilhosa, acompanhou o marido e foi logo se requebrando no passo do "jocotó"... Ladeando "Zeus" e "Hera", então "Ares" (Deus da destruição e da discordia — o communista do Olympio) e "Hephaestos (Deus dos trabalhos e das artes). Vê-se, no terceiro plano a Gruta de "Aphrodite"—a Deusa do Amor. Eil-a recostada numa especie de throno, cercada de "Demeter" (Deusa da agricultura e da fartura), "Hestia" (Deusa da castidade); "Arthemis" (Deus da caça"; e Athene (Deus das artes e da guerra heroica).

Agora, vê-se no quarto plano o Parnaso! "Apolon", rodeado das nove musas, toca a sua famosa e encantadora lyra. As Musas executam um ballado. Fecha o carro um grupo constituido por "Pan" (Deus dos campos e dos rebanhos), "Poseidon" (Deus da fecundidade e da vegetação) e "Hermes" (Deus da eloquencia).

Eis o nosso carro-chefe, inspirado na mythologia grega.

Dispensa qualquer commentario, só mesmo vendo-o desfilar com toda a sua imponencia!

3.º CARRO (ALLEGORIA-COMICA) — A PANDEGOLANDIA (De Helios Seelinger)

Eis uma innovação em Carnaval. E' apenas o panno de amostra. Povo amigo do nosso PEQUENO, MODESTO, MAS, ARTISTICO PRESTITO, com que, na medida das nossas forças nos apresentamos ao vosso julgamento, pedindo apenas — JUSTIÇA!

Nos seus onze metros de comprimento, nosso carro, além de um bello trabalho de esculptura, o é tambem de pintura, com uma complicada combinação de machinismos, que o tornam um carro allegorico e comico.

Na frente, vê-se Fauno, filho de Pico, um dos mais antigos reis do Lacio. Veiu á Cidade Maravilhosa e caiu gostosamente nas farras do triduo da folia, adherindo ao folião do Poleiro. E' de vel-o dansando, desengonçando-se todo e tocando pratos.

Em seguida, apparece Bacho, como sempre, barracho, com aquelle sarriso dos "paus dagua" inveterados.

Por ultimo vem Arlequim, que, acompanha a farra dos outros dois turistas foliões, toca uma sanphona, caindo com elles na gandaia, sob as mais enthusiasticas acclamações do povo em delirio, pela arte, belleza e graça que o nosso Abrealas allegorico representa, como verdadeira novidade carnavalesca.

4.º CARRO (CRITICA) — ABAIXO AS GRADES!

Na sua honesta, justiceira e dynamica administração, o prefeito dr. Henrique Dodsworth, vem dotando a cidade em que nasceu e hoje governa de grandes e importantissimos melhoramentos, levando aos pontos mais remotos a alavanca do progresso.

A Cidade Maravilhosa precisava acompanhar a evolução e o grande carioca declarou guerra aos jardins fechados e num acto digno de applausos s. ex. mandou botar abaixo as grades do jardim da Praça da Republica, num brado cheio de energia:

— Abaixo as grades!

Toda a cidade vibrou de contentamento! Agora, são os encarcerados que gritam tambem:

— Abaixo as grades!

E, numa bruta torcidella esperam que um dia o governador da cidade mande arrancar tambem as grades da cadeia... da sorte...

Eis o que a nossa critica representa

5.º CARRO (ALLEGORICO)

Vêde que aurea belleza!
Olhae bem
Admirae a riqueza
Que este carro tem

OFFERENDA! (OS TRES VASOS GREGOS)

"Os Deuses que desceram do Olympo á Cidade Maravilhosa resolveram offerecer ao Povo Carioca tres grandes vasos gregos, contendo deliciosos e finos "perfumes". Eis o que passou pelo pensamento do grande artista Manoel Faria, e o levou á mimosa concepção que este carro representa. São tres grandes vasos com perfumes inebriantes, capazes de nos levarem á outras regiões. Estes vasos representam verdadeiros mimos pela pintura finissima que lhes foi dada. Não será exagero affirmar, que é obra rara no genero, nunca vista nos nossos carnavaes. E' um carro digno de ser visto com maiores attenções.

Em cada vaso lateral duas e no centro quatro lindas criaturas trazidas do Olympo e lindas como as mais lindas nymphas, acompanham a decoração do carro.

Limitamo-nos apenas a descrever ligeiramente este carro, cuja belleza artistica dispensa quaesquer outras referencias, e porque o reservamos como verdadeira surpresa, mimo de arte que offerecemos ao Povo Carioca!

Seguem-se muitos automoveis, rica, artistica e caprichosamente ornamentados conduzindo as nossas mais lindas angorás ostentando custosas fantasias.

2.ª PARTE

A sumptuosidade do que acabamos de apresentar inhibe que continuemos a dizer que o nosso prestito seja

PEQUENO, MODESTO, MAS, ARTISTICO

Só a primeira parte chegaria para uma esmagadora victoria.

Poderiamos até fechal-a com um painel com os seguintes dizeres:

O NOSSO PRESTITO

Rico, majestoso e bello!
Elles — estão no chinello!..

Mas, para que sintam o peso do rolo compressor, faremos desfilar a

SEGUNDA BANDA DE CLARINS

pedindo passagem para a monumental segunda parte do prestito dos campeões do Grande Carnaval de 1938. Realmente fantasiada, a banda de clarins parece um bando de reis. Pura seda! Vestimentas lindas e vistosas, graças ao engenho e arte de mme. Julieta Lombardi, afamada costureira com longa pratica dos ateliers de Paris.

Tambem a nossa

SEGUNDA BANDA DE MUSICA

virá fantasiada no mesmo estilo.

Viva la gracia!
A los touros!

E com ella toda a avenida, de ponta a ponta, toda a gente cantará:

Eu fui a tourada em Madrid
Pa-ra-ra tchim- pum (bis)
E quasi que não volto mais
[aqui-i-i
Para ver Peri i-i
Beijar Ceci.

Em seguida virá o

LANDAU DA DIRECTORIA

onde será exhibido o estandarte do glorioso e tradicional club dos Fenianos — o campeão dos campeões do carnaval (com licença do C. C. C...)

O carro será lindo e artisticamente ornamentado e illuminado á luz electrica.

Os representantes da directoria agradecerão ao povo os applausos consagrando os folliões do Poleiro, os victoriosos de 1938!

Marchando guarda de honra varios automoveis ornamentados, que precederão o bello, rico e majestoso, entre fogos cambiantes, virá então o

6.º CARRO (ALLEGORICO)

Vêde que aurea belleza,
Que encanto e luz!
Esse carro é a realeza
Fala e seduz!

A ORIGEM DO IMPERIO DO SOL NASCENTE — (ALLEGORIA JAPONEZA)

Eis um carro em que a belleza se manifesta de forma sublime, em todas as suas modalidades, invocando a mythologia japoneza, uma das mais lendarias e mais empolgantes.

A divindade invade o mundo dos Deuses máos. As oitocentas myriades de Deuses, reunem-se numa assembléa e deliberam fazer reapparecer a Deusa do Sol. Concentram o pensamento e de accordo com os conselhos recebidos, fizeram trazer todos os gallos cujos cantos fazem nascer a Aurora. Depois fabricaram um espelho e colares de pedras que penduraram na arvore do Sahahi. A arvore foi ornada de ricos estojos.

A Deusa Ama enfeita-se de differentes plantas, toma nas mãos as folhas do bambu' e dansa em frente á gruta onde se escondeu Amaterasu'.

Actuada pelo Espirito Divino, Ama bate com os pés e despoja-se das vestes. As oitocentas myriades, juntas, dão boas gargalhadas. Surge então a Deusa do Sol para saber da causa de tanto ruido. Interroga a Deusa Ama no Uzume e ella explica que os Deuses estavam alegres porque possuiam uma Deusa superior a Amaterasu. Attraida pela curiosidade, Amaterasu' sai da gruta. O Deus da força prende-a pela mão e os outros fecham a gruta. E o mundo foi de novo illuminado pelo Sol!

O filho mais velho de Amaterasu' é o fundador da dynnastia japoneza.

7.º CARRO (CRITICA) — PRA BURRO... NADA!

"Le mond marche"! Já não da mais logar para burros, porque com a evolução, quem está mandando um pedaço grande, é a electricidade; é o "motor" o promotor" do progresso! Não ha mais logar para burros, nem mesmo no centro da cidade .. e, os que ainda existem, que vão pedindo a Deus que os mate e ao diabo que os carregue.

Nem mesmo as carroças de tracção animal, poderão trafegar no centro da cidade.

Eis a razão desta critica, onde num painel lê-se "O Progresso impediu que os burros andem na cidade..." "Elles foram os culpados porque concorreram para o progresso..."

8.º CARRO (ALLEGORICO)

Esse carro nos seduz!
E' bello, tem vida e luz.
Tem fulgor, riqueza e arte,
Orgulho dum grande artista.
Obra que deve ser vista.
Deste mundo em qualquer
[parte!

ILHA DE MARAJO' OU A DECORAÇÃO BRASILEIRA

No Estado do Pará, entre o Oceano e os rios Pará e Amazonas, ergue-se maravilhosa e baixa, a Ilha de Marajó, fonte originaria da decoração brasileira.

Foi nesta plaga longinqua que o incommensuravel artista Manoel Faria, recordando o passado, foi beber inspiração para a gigantesca concepção que este lindo, mimoso e magistral carro representa, sendo para salientar que é a primeira vez, no Carnaval Carioca, que apparece uma allegoria em taes proporções — vinte metros de esculptura, em baixo relevo!

Significa o inicio da decoração brasileira, pelas indias marajoaras que habitavam aquella ilha.

No baixo relevo, vê-se as indias de Marajó trabalhando nas suas artisticas decorações. Fazendo fusão com as figuras do baixo relevo, apparecem dez indios em carne e osso, movimentando-se, de modo que da "fusão, surge perfeita confusão". Pelo bello effeito de luz, resultante de uma cuidadosa installação que amplia as proporções deste maravilhoso carro, digno de ser attenciosamente apreciado pelo povo carioca.

Seguir-se-ão varios automoveis caprichosamente ornamentados que antecederão o

9.º CARRO (CRITICA) — QUEM TINHA RAZÃO?

E senão, vejamos:

Quando havia o dissidio "Cebedense", diziam por ahi a renda "Fla-Flu" era fantastica.

Veiu a pacificação e a renda continuou a ser superior!

Terminado o campeonato, os especializados collocaram-se na vanguarda dos "Cebedenses".

Quem tinha razão?

10º CARRO ALEGORIA-MAGICA

A' luz de fogos cambiantes
Mais um carro surge! Que bel-
[lo!
P'ra que "Elles" fiquem bem
[distantes...
Mettendo-os todos num chine-
[lo!

DO COMMUNISMO AO ESTADO NOVO

O Mundo vem passando por uma grande evolução, devido á intromissão dos elementos extremistas no seio das democracias, tentando a sua dominação com a queda dos governos e a destruição da familia.

O Brasil — berço da liberdade, onde todos são eguaes e se irmanam num só pensamento, o da grandeza da Patria, tem por symbolo sagrado o pavilhão auri-verde, com o Cruzeiro do Sul e a divisa immaculada — ORDEM E PROGRESSO — tem sido um dos maiores alvos dos escravistas de povos livres! Foi esta terra abençoada por Deus, que o monstro do Communismo se encrespou, parecendo indomavel, qual Hydra de Lerna, que foi julgada, por Hercules, conforme consta dos seus doze feitos.

Em defeza do Brasil, porém, surgiu um GOVERNO FORTE, mais forte do que Hercules, e dominou o monstro, com o advento do ESTADO NOVO, representado pela Constituição de 10 de novembro de 1937.

Consubstanciado neste grande feito historico o genial artista Manoel Faria concebeu este maravilhoso carro, que reune em si o que as artes bellas têm de mais sagrado: a esculptura e a pintura. Como se tanto não bastasse, para completar o harmonioso conjunto, ha o reforço de um complicado machinismo, que, graças ao espirito engenhoso de Antonio Pamplona, tornam o carro uma alegoria magica, nunca vista nos carnavaes destes ultimos annos.

E senão, vejamos nesta pallida descripção:

Na sua phase primitiva, isto é, aberto, vê-se um grande e horrivel monstro: olhos vermelhos arregalados; focinheira ameaçadora; azas enormes, como as dos dragões; cauda a perder de vista; boca escancarada, deixando apparecer a lingua de fogo com que tenta incendiar o mundo, entre horripilante dentuça com que ameaça devorar a sociedade!

Ha a figura de um homem forte, com uma espada na mão, sobre quem o monstro avança. Este homem forte é o Brasil, que lhe desanda tremendo golpe. O monstro estremece, estrebucha e morre!

Entra o carro na sua segunda phase.

E' o ESTADO NOVO, é o Brasil unido, forte, sob uma unica bandeira!

Fechado, operou-se um movimento de magica á moda Chang.

As azas do monstro deixam ver o Brasil sob todas as suas grandes e progressivas actividades: as artes, o commercio, as industrias e a lavoura; as estradas de rodagem, os arranhacéus; os cáes dos portos no seu movimento de importação e exportação; o homem forte, representando a nossa raça e o trabalho; e as forças armadas, como garantia da Lei, da Ordem e do Progresso!

A boca do monstro foi transformada numa cesta de flores, e a cauda, numa cornucopia, que despeja as nossas principaes frutas!

Reparae como a esculptura
Realça nessa figura
Que a Arte faz deslumbrar
E' um carro lindo, sublime,
O machinismo que imprime
E' daquelles de abafar.

11º CARRO (CRITICA) — AURORA BOREAL

Tambem o mundo carnavalesco esteve ameaçado de um grande abalo! Uns pequeninos astros "de nenhuma grandeza" na ordem das coisas, tentaram uma sedição com o fim de derrotar o ASTRO-REI.

Deu-se a "melodia" com a Aurora Boreal!

O Sol Feniano surgiu bello, formoso, forte e invencivel, pondo em debandada a "arraia miuda" rebaixado a arraia miuda, representada por um fedelho, um carapicu', um tenente rebaixado, a corneteiro e um pierrot "apaixonado" que caiu do trapezio...

AOS ARTISTAS DO PINCEL

(Helios Seelinger (autor do Abre alas), Martin de Huro, Milton da Costa, Manoel Gonçalves, Bartô da Silva e Julio Serpa).

O' vós que do pincel sois bons
[artistas
Manejando com arte aprimo-
[rada
E do berço as conquistas
Para a conquista dessa Namo-
[rada.
Mestres já sois! Agora, as vos-
[sas vistas
Voltadas para a gloria con-
[quistada,
Alcancem outras que nas mes-
[mas pistas
Vão em prol da victoria ambi-
[cionada!

Já tivestes um premio — esse
[de viagem
Da vossa propria vida na te-
[iagem
Pintai um quadro de rosadas
[cores.

Que os premios se succedem,
[num crescendo,
Que procureis vencer e, mais e
[mais vencendo
Nas Bellas Artes e arraiaes de
[amores!
Seria um crime, deixar no olvido o nosso

MAGICO MACHINISTA!

A arte nunca envelhece
E tudo soluciona
Quem aprende não esquece
Quem diz, é Antonio Pam-
[plona!

Não se esquece, e, na verdade,
Haja ou não confusionismo
E' morta a difficuldade
Para tudo ha machinismo!

Ninguem, ninguem joga as
[cristas
Com Pamplona—a summidade.
Elle é o rei dos Machinistas!
Salve, salve, Magestade!

Ao concluir esta palida discripção do nosso prestito, levantemos um urraha!

AO PESSOAL DO BARRACAO

Operarios lutadores
Amigos do coração
Eis aqui nossos louvores
Numa firme saudação!

A victoria que hoje temos
Cabe em parte a todos vós
Muito e muito nos queremos
Attendendo á vossa voz!

Os desejos fenianos
São de muita paz e amor
Pois vos brindamos ufanos
Brindando o vosso valor.

ITINERARIO

Barracão (Pavilhão São Paulo na Feira Internacional de Amostras), Avenida dos Fenianos, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenida Rio Branco (em volta), rua do Acre, rua Visconde Inhaúma, Avenida Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, largo da Carioca, rua 13 de Maio, rua Evaristo da Veiga e Barracão.

A NOSSA ETERNA GRATIDAO

Varios e poderosos factores concorreram para que no dia de hoje conseguissemos apresentar um prestito artistico, deslumbrante e patriotico, á altura da extensão progressiva desta Maravilhosa Cidade. Por um dever de honra deixamos aqui consignado o nosso agradecimento aos srs.: dr. Getulio Vargas, eminente presidente da Republica; dr. Henrique Dodsworth, digno prefeito do Districto Federal; commandante Atila Soares, dymnamico secretario geral do Interior e Segurança do Districto Federal; dr. Waldemar Luz, honrado director da Estrada de Ferro Central do Brasil; coronel Cordeiro de Faria, chefe do gabinete do exmo. sr. general Góes Monteiro, digno chefe do Estado Maior do Exercito; dr. Georgino Avelino, competente director de Turismo; dr. Edson Passos, secretario geral de Obras e Viação; director do Instituto de Technicologia, director da Limpeza Publica e Particular, Colonia Japoneza, directoria do "Jornal do Brasil", Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ao commercio e ao Cordão da Bola Preta, pela maneira fidalga com que sempre nos recebeu nas suas maravilhosas festas do Carnaval de 1938.

A todas hypothecamos a nossa eterna gratidão.

A mme. Julietta Lombardi, agradecemos penhoradissimos o empenho que demonstrou dirigindo o nosso "atelier" de costuras e preparando o rico, vistoso e artistico guarda-foupa que hoje temos o prazer de apresentar e submetter á apreriação do povo carioca.

AGRADECIMENTO DO ARTISTA

Terminada gloriosamente a jornada carnavalesca deste anno, deixo nestas linhas consignado o meu agradecimento aos dignos e esforçados companheiros que dedicadamente se empenharam para o bom exito da responsabilidade que assumi perante o Club dos Fenianos e o povo.

Aos esculptores Carlos Meirelles e A. Bruno; aos pintores Helios Seelinger, Martin De Huro, Milton da Costa, Manoel Gonçalves, Bartolomeu Silva e Julio Serpa e ao machinista Antonio Pamplona, um aperto de mão.

Aos operarios José Janiques, chefe da saida do prestito; Celestino Duarte, Octavio Ferrari, Vicente Jorge, Frederico Saman, Hygino Silva, Enemesio Nunes, carpinteiros; Juvenal Teixeira, Osvaldo Teixeira, Raul Borges, Leão Rodrigues Nunes, Manoel Lemos, Gastão Coutinho, Lourival Góes, Cypriano Silva, auxiliares, e aos electricistas Delfino Peixoto e Mansilio Medeiros, o meu abraço.

MANOEL FARIA.

AVISO IMPORTANTE

O prestito do Club dos Fenianos sae do barracão com todos os seus compromissos satisfeitos e perfeitamente documentados, não sendo devedor da menor parcella, a quem quer seja.

E' assim que respondemos aos "frasquinhos de veneno"...

Quem puder que faça o mesmo.

VAGALUME,
Sub-secretario da commissão de carnaval.

Doenças ano-rectaes
E DOS INTESTINOS
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr
RODRIGO SILVA, 14 - 3.º
22-1250

BLOCO CARNAVALESCO DO PESSOAL DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Esteve domingo em visita á nossa redacção o Bloco Carnavalesco do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude Publica, acompanhado da sua directoria: José Leopoldo do Nascimento — presidente; Moacyr Max — Secretario; Atahyde de Braga Netto — Procurador geral; José Santorio e Waldemar Marques — directores artisticos.

Esse bloco que é formado unicamente do pessoal daquella repartição, constitue uma das notas pittoresca e original do Carnaval de 33.

Durante o tempo que estiveram em nossa redacção fez ouvir alguns dos numeros do seu repertorio, alegrando os companheiros que aqui se achavam no momento.

A frente do bloco vinha uma vaca amarella que não poude subir a escada e, sendo assim, tambem não poude pular a janella. Resultou disto não ter sido quebrada nenhuma tijela.

CLUB PIERROTS DA CAVERNA

Reconhecido de utilidade publica municipal --- Moinho : Rua Chile, 23 -- Telephone 22-0828 --- Hoje, Terça-feira Gorda, 1.° de Março de 1938 -- HOJE --- Apotheotico e alegorico cortejo carnavalesco em homenagem á Folia --- Inimitavel desfile com arrojadas criações artisticas do inimitavel scenographo Emilio Casalegno

....Grandiosa consagração de arte, esculptura e pintura dedicada ao povo carioca.

Vae desfilar o cortejo, o canglor dos clarins estridentes e o feérico reverbero dos fogos de bengala, annunciam a entrada triumphal do

CLUB DOS PIERROTS DA CAVERNA

na grandiosa Avenida Rio Branco, á arteria excelsa desta cidade maravilhosa, onde se agglomeram para galhardoar o merito mais de cem mil foliões de todas as categorias, de todas as raças, de todas as crenças e de ambos os sexos...

BATEDORES

A' frente do cortejo, como arautos que preconizam o triumpho, cem batedores, ajaezados e empunhando lanças com as flammulas tricolores, jámais vencidas, pedirão passagem, do alto de suas jaezadas montarias:

COMMISSÃO DE FRENTE

Luzidios grupos de socios prestimosos e leaes do Club Tricolor, cavalgando legitimos puro sangue, especialmente importados das mais acreditadas fazendas criadoras, trajando roupagens de fina casemira, talhadas pelo mais habil costureiro do Rio, formam a commissão de frente, e todos elles, de chapéo na dextra, retribuirão os applausos generosos do povo aberto em alas compactas.

BANDA DE CLARINS

Cincoenta homens de musculaturas atlecticas, cavalgando cavallos arabes, de pelo alvadio, soprarão estridentes clarins, mais retumbante que as trompas de Jericó, annunciando ao povo carioca a entrada do grande cortejo do Club Pierrots da Caverna, na Avenida Rio Branco.

De cada clarim, rebrilhante á luz artificial, penderá a flammula tricolor dos Pierrots.

BANDA DE MUSICA

Fanfarra á fantasia, de multiplos professores, montado alimarias caprichosamente ajaezadas, desfilará então. Cada musico trajará brocardos de seda, reluzentes, nos reverberos mysteriosos que produz a fina lamé.

Dos seus instrumentos, em quantidade superior a cem variedades entoarão a marcha triumphal que conduz á Victoria as forças aguerridas de Momo em hollocausto á Folia, caminho da Gloria, no prélio de seu grande Carnaval.

1° carro — ALEGORICO — O ESTADO NOVO — Carro Chefe de cincoenta metros de comprimento, arrojada concepção artistica do consagrado scenographo Emilio Casalegno, caprichosamente movimentado pelo machinista José Gonçalves e de cujo conjunto artistico sobresairão os trabalhos de esculptura do festejado e inimitavel esculptor Homero Silva. Luzes em profusão serão irradiadas das suas mil lampadas, dispostas com arte e carinho pelo provecto electricista José Carvalho.

BRASIL FORTE

Altisonante, expressiva, inimitavel
A alegoria que passa, incomparavel
Num preito de enlevado patriotismo...
E' o conjunto de forças, mais completo
Que assombra o mundo inteiro já repleto
De arrojos, triumphos e heroismos...

O Brasil Forte, aqui rememorado,
Tendo á frente o avião glorificado,
Que recorda, dos ares, a conquista,
Vencendo nuvens, recortando o espaço,
Unindo o mundo inteiro num abraço,
Perpetuando a Fama sempre á vista...

Eleva-se ao centro um monumento
Num arrojo maior que o pensamento,
A congregar as forças mais valentes...
Auri-verde pendão de nossa terra,
Glorioso na paz, heróe na guerra
Victorioso nas lutas mais ingentes.

Depois a luta, o esforço do trabalho,
A forja a crepitar no grande Malho
Que tudo amolda, em golpes na bigorna
E o mais nobre dos Grandes Operarios
Num expressivo gesto e modos varios
Num sorriso de paz, tudo transtorna.

Surgiu o Novo Estado e todo o povo
Applaude com fervor o Estado Novo
Que na entrada da gloria teve ingresso;
Uma nova Republica altaneira,
Concretizada numa só Bandeira,
Mantendo o novo lema. Ordem e Progresso.

Após a passagem do carro chefe, entre calorosa ovação com que o povo frenetico applaude a magistral concepção do grande artista Emilio Casalegno seguem-se varios automoveis engalanados, conduzindo intrepidos foliões do Moinho acompanhados das mais insinuantes pierretes.

2° carro — (critica) — OS RATOS VERDES — Interessante critica de momentossa finalidade em que a esquadrilha italiana de aviões audaciosos acaba de visitar o Brasil, trazendo nas suas possantes asas, nos seus valorosos motores o abraço fraternal do povo italiano. Mas os Ratos Verdes aqui relembrados não são os aviões do Duce... São os Ratos Verdes da Historia, e cujo passado remoto relembra paginas gloriosas para a Patria de Dante...

De **ratos verdes** chamados,
Com respeito relembrados
Eram os **bambas** de outróra
Que vencia toda gente
Sem temores, sem demora...

Relembrando a força humana
A esquadrilha italiana
Foi aos Ratos comparada
Ratos Verdes na Folia
Podem ser, por ironia
Os **outros**, na mascarada.

Acompanhando os Ratos Verdes, dando-lhes valor, prestigiando o heroismo que tiveram outrora como verdadeiros **bambas** seguem-se quinze automoveis modernos, floridos e elegantemente enfeitado, conduzindo os foliões que no MOINHO formam o intrepido

GRUPO DOS QUINZE

Segue-se-lhe o

3° carro — O PAVILHÃO TRICOLOR — E' a limosine aberta, moderno Packard, modelo de 1938, conduzindo o pavilhão do Club Pierrots da Caverna, empunhado por um dos directores do MOINHO, tendo ao seu lado recebendo as homenagens do povo enthusiasmado, o artista consagrado Emilio Casalegno.

O PAVILHAO TRICOLOR

Nessa expressiva bandeira
Em que se juntam tres cores
Reunindo mil fulgores
Duma graça alviçareira.

Tem o preto que recorda
A noite escura, sinistra;
Mas o **rubro lhe** ministra
Toda a arrogancia que aborda...

Como symbolo fagueiro
Vem o **branco** da pureza
A conquistar-lhe a esperteza
Dessa inveja corriqueira.

Se as co-irmãs, por maldade
Têm duas côres apenas
Deixae que passem serenas,
Em cores, nossa trindade.

Logo a seguir, arrancando saraivadas de palmas, aparece o

4° Carro — ALEGORIA — O AR — E' uma pagina de poesia, um trecho bucolico que envaidece e encanta. O artista procurou realizar seu ideal, inspirado nos versos do festejado poeta

"Quando na terra faz noite de luar"

A choupana em pleno campo, a cazinha de sapé coberta, o riacho a marulhar de manso, inspirando o trovador que dedilha a viola sob o copado coqueiro e esplendorosamente se reflectindo nesse conjunto poetico, o plenilunio imponente.

Ao reverbero da lua
Na solidão da campina
A natureza insinua
A canção mais peregrina.

Se na terra faz luar
O sertão todo é de prata
Na plangencia do cantar
Mais enlevos tem a oblata...

Sob o telhado fagueiro,
De sapé, formando molhos,
E' deveras feiticeiro
O rebridhar dos teus olhos...

E' paz tranquilla bucolica,
Tudo ao redor manda amar...,
Violão é harpa eolica,
Se na terra faz luar...

Como acompanhamento dessa mimosa alegoria, deslizam, engalanados, vinte automoveis Buick e Chevrolet, importados especialmente para este cortejo carnavalesco e nos quaes viajarão, inicialmente fantasiados, os mais lindos e mais insinuantes casaes de "Pierrots" e "Pierrettes".

A seguir apparece o

2° carro — ALEGORIA — CARNAVAL — E' um carro moderno do qual jámais artista algum se lembrou. Momo jámais foi galardoado em uma alegoria carnavalesca.

Depois do carro de Momo seguese a farandula da Folia e nos automoveis, em avultado numero, foliões, fazem ruido intenso para enthusiasmar o Carnaval.

7° carro — CRITICO — ACUMULAÇÕES PROHIBIDAS — E' demasiado expressivo esse carro que passa. As accumulações estão prohibidas e de todos é exigida a desaccumulação.

Quem tem dois tem de optar
Pelo que mais lhe convenha
Não se póde conservar
Duplicidades... sem senha!

A lei dura e a cumpril-a
Muita gente é já forçada
Já é medida intranquilla
Reduzir seu bom bocado...

Quem tiver duas amarras
Só póde ter a metade
A companheira das farras
Soffre esta triste verdade!

Mais automoveis de casaes desaccumulados, de optistas pelo que mais lhe convinha, precedem o vistoso e assombroso

8° carro —ALEGORIA — BONBONIERE — Mimosa e arrojada concepção que do artista Emilio Casalegno, lembrando a época festiva do Natal, o dia encantador de Domingo da Paschoa, em que os "bonbons" são as expressões festivas entre pessoas de amizade.

Em varios automoveis Ford, do derradeiro modelo, formam os demais grupos do MOINHO — são os Pierrots da Orgia, os Vae Chover, os Trapezistas e outros muitos, cada qual melhor acompanhado, augmentando a farandula alegre do Carnaval que passa, e precedendo o derradeiro arrojo do artista Emilio Casalegno.

9° CARRO — (critica)— O CENTO E SETENTA E SETE... — Critica da mais perfeita actualidade, em que os poderes publicos do Estado Novo tiveram de agir como a terceira Republica Franceza, instituindo a guilhotina para o saneamento moral do Povo.

Para findar o cortejo, seguindose a essa derradeira critica, correm mais alguns automoveis cheios, de flores, cheios de enfeites, e de foliões cheios, todos acclamando o successo sem egual do

CLUB PIERROTS DA CAVERNA

Depois do regresso do cortejo ao MOINHO, seguir-se-á baile sumptuoso em que as congratulações se farão, ao som festivo de jazz-band.

Antes de terminar é mister deixar aqui registrado o nosso caloroso agradecimento, num "muito obrigado" ruidoso a todos os que nos auxiliaram a levar a bom termo esse nosso cortejo critico alegorico carnavalesco. E esse agradecimento deve ser directamente dirigido ao exmo. sr. chefe da Nação, ao prefeito do Districto Federal, ao ministro da Justiça, ao dr. Negrão de Lima, ao dr. Luiz Vergara, ao commandante Attila Soares ,ao dr. Edson Passos, ao dr. Sá Pereira, ao capitão Filinto Muller, aos tres delegados auxiliares, ao director da Limpeza Publica, ao chefe da secção de São Christovão e a todos os que cooperaram para o deslumbramento do cortejo tricolor, a cuja frente apparece o carro-chefe — Brasil Forte — em homenagem ao actual Estado Novo.

Faz jus tambem ao nosso agradecimento, além do artista emerito Emilio Casalegno, o esculptor Homem Silva, o machinista J. Gonçalves o eletricista José Carvalho, a modista Herminia Barreira e suas auxiliares Laura Silva e Edith Costa.

Depois de recolher, seguir-se-á deslumbrante baile a fantasia.

JULINHO, secretario.

ITINERARIO

Avenida Francisco Bicalho — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em frente ao theatro São José) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Acre — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — Avenida Francisco Bicalho (barracão).

Theatro

"O FIM DO MUNDO" NA PALAVRA DE EVA TUDOR

Sexta-feira, reabrirá a estação theatral com a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, "O fim do mundo", um cartaz confiança, um cartaz esperança. A revista vae servir para a estréa de Mimi Souto, a bailarina cubana que a Empresa Iglezias-Freire Junior, contratou.

Encontramos, em plena folia a ex-rainha Eva Tudor com seu sequito no Casino Atlantico.

— Vae ser uma novidade a nossa estréa sexta-feira. Dentre outras coisas, terá a revista de Custodio e Mario Lago, o apparecimento de Mimi Souto. Uma montagem deslumbrante e uma musica deliciosa, original e bonita de Custodio Mesquita, eis o que será "O fim do mundo".

HEIDER VILLARES SUCENA — FAUSTO DE FREITAS E CASTRO
ADVOGADOS
RUA DA ALFANDEGA, 47-3.° and. (Sala da frente)
TEL. 23-0066

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho genito-urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização — Rua da Assembléa n. 23-sob. das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.

Hemorrhoidas
Cura radical sem dôr e sem operações, por processos modernos. Doenças ano-rectaes, rectites, estreitamentos, fistulas e doenças venereas. Cirurgia do recto.
Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente do serviço de doenças ano-rectaes da Cruz Vermelha)
Cons. : Rua Visconde Rio Branco, 31-1.° and. Tel. 22-2949—das 4 1/2 ás 7. Res. 28-0125

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos

Bebam CAFE' GLOBO O melhor e o mais saboroso
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
Guardem as capas que têm valor.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Senado: Praça Tiradentes, 27 --- (Reconhecida de utilidade publica... carnavalesca) --- HOJE, Terça-feira Gorda, 1.° de Março de 1938 -- HOJE --- Magestoso e incomparavel prestito carnavalesco --- Monumental realização do genial artista Publio Marroig --- Sob o delicado e encantador thema: "A Mulher e Suas Predileções"

Mulher! Razão de ser!... Causa e effeito!
Mulher! Motivo!... Idéa!... Inspiração!
Mulher! Dor e Prazer!... Esfynge e Conceito!
Mulher! Inferno e Céo!... Gelo e Vulcão!...

Mulher! Prestamos-te hoje o nosso preito,
Mulher!... Tua Belleza e Ambição,
Mulher! Faz trepidar em nosso peito,
Mulher!... As fibras mil do coração!

E embora para vermos saciados
Os teus desejos... não soffra-mos dores...
Aqui te damos Rendas e Bordados,

Plumas e Joias!... Perfumes e Flores!...
Todos os bens pelos Homens criados
Pagos... não sempre!... com pueris amores!

Que importa porém que o Amor passe pela nossa Vida como brisa suave ou como tufão devastador... se a Mulher nos deixa sempre na Alma o doce perfume do ideal satisfeito?!.. Se são Rendas e Bordados, as suas caricias?!... Flores odoriferas os seus beijos e Joias de incalculavel valor todos os momentos agradaveis que a Mulher nos proporciona?!!!

GLORIA POIS A' MULHER

Que tão brilhantemente inspirou a criação monumental do grandioso prestito do Congresso dos Fenianos.

PUBLIO MARROIG — O realizador numero 1 dos carnavaes cariocas;

MOREIRA JUNIOR — Primoroso esculptor;

DEODORO DE ABREU — Correctissimo pintor;

BELMIRO RUAS — Habilissimo electricista;

PONCIANO DA HORA — Imaginoso machinista;

D. JUDITH LEAO — Guarda-roupa;

Mme. JULIETA — Aderecista;

MIRAGLIA — Confecção de calçado;

e outros operosos elementos, cujo esforço titanico produziu a realização do maior e mais sumptuoso prestito carnavalesco de 1938, maravilha estupenda de concepção, bom gosto e requintada Arte Brasileira!

Antes de entrarmos na descripção do magnificente prestito do Congresso dos Fenianos, façamos as nossas carinhosas saudações

AO POVO:

Prosegue, victoriosa, a "Velha-Guarda"
A defender as "alvi-rubras cores"!
Os "veteranos" firmes, na vanguarda,
Vão resistindo á inveja dos traidores!

Deixemos que a Intriga em furias arda!..
Só desejamos, povo, os teus louvores!..
Tenham outros castelo e nós mansarda...
Que são filhos do povo os vencedores!

Povo... sois vós!... e nós!... e toda a gente
Que, dando o seu applauso independente,
Não se vende sem dobra!... E' soberano!

Por isso, oh povo... O nosso coração
E' teu!... E' teu o nosso pavilhão
Que hoje é Congresso e authentico Feniano!

Queridos cariocas!... Invenciveis conservadores das genuinas tradições Alvi-Rubras que se ostentam na bandeira do Congresso!... Quando logo na Avenida Rio Branco resoar o clangor estridente dos clarins do Congresso, preparae-vos para receber com vossas palmas e gritos de enthusiasmo

O MAIS OPULENTO PRESTITO CARNAVALESCO DE 1938!

que o Congresso dos Fenianos apresenta á vossa justiceira apreciação e que passamos a descrever.

PRIMEIRA PARTE

Ao fulgor de milhares de luzes multicores e sob os applausos da multidão emocionada, surgirá imponente o nosso convidativo e cortez Primeiro Carro

ABRE ALAS

no qual se ostenta flammejante o glorioso escudo do Congresso dos Fenianos, entre majestosas corbeilles de odoriferas flores e que, saudando o gentil povo carioca

PEDE PASSAGEM

para a mais sincera, majestosa e significativa homenagem

A' MULHER E SUAS PREDILECÇÕES

Acompanha este maravilhoso Abre-alas, uma lindissima e imponente

COMMISSÃO DE FRENTE

Composta de garbosissimos "senadores" elegantemente trajados de montaria, á ingleza e cavalgando os mais formosos corceis, escolhidos na coudelaria arabe do generoso sultão Abdul-Ha-XXXV, que generosamente os cedeu. Essa Commissão apresentará as suas mais captivantes saudações ao gentil povo carioca.

A seguir far-se-ão ouvir os marcialissimos clangores da

PRIMEIRA BANDA DE CLARINS

Arautos das invenciveis hostes congressistas, trajando em puro estilo salomonico e montados em formosissimos equinos, annunciando com suas notas aguerridas o inicio do nosso fulgurantissimo prestito, cuja approximação já se manifesta, com a irradiação dos seus fogos multicores e os enthusiasticos applausos da multidão.

Effectivamente, após a passagem da

PRIMEIRA BANDA DE MUSICA

Ricamente fantasiada a caracter e tambem elegantemente montada em fogosos cavallos de raça, executando em seus maviosos instrumentos os mais conhecidos sambas da actualidade, fulge em toda a avenida Rio Branco o clarão forte da feérica illuminação electrica, pirotechnica e coruscante do nosso majestoso segundo carro (allegorico)

Carro chefe

RENDAS E BORDADOS

Monumental apotheose a uma das principaes predilecções da mulher, engenhosamente machinado e dividido em dois lances com cerca de 40 metros de extensão, e no qual o genio inconfundivel de Publio Marroig, exprime todos os primores da sua fecunda imaginação artistica! Formidavel inicio de consagração aos desejos da mulher!... Rendas e bordados!...

Epopéa de Luxo e de Elegancia!
A renda é leve... e subtil como a briza!...
Não tem a renda, do Amor, a fragancia
Quando ella é... a renda da camisa?!...

Não é a renda um sonho?... una esperança
Se adorna um cólo em marfim modelado?!...
E, sob a renda... quando o colo avança...
Não deixa, a quem o vê... "descontrolado"?!...

E que dizeis, meu povo... do bordado?!...
Que ao nosso olhar, tanto prazer sepulta?!
Quanta ventura esconde esse "malvado"!...
Quanta belleza esse bordado occulta!

Rendas e bordados figuram entre os maiores attractivos e predilecções da mulher e assim se explica a razão porque o sequito do nosso maravilhoso carro-chefe, é composto de

Uma monumental fila de automoveis

deliciosamente ornamentados de rendas e bordados, e repletos de encantadoras filhas de Eva, seduzidas pelas maravilhosas rendas e seductores bordados, saidos da fecunda imaginação de Publio Marroig e cuja posse é o seu maior desejo.

Transformado o applauso estrondoso e sincero da multidão em homericas gargalhadas, surge então humoristico, satirico e opportunissimo o terceiro carro (1.° de critica)

ACCUMULAÇÕES!

Espirituosa satira a varios bezerros que mamavam satisfeitos em varias têtas da vacca leiteira da Nação, e, num abrir e fechar de olhos, se encontram só com umazinha para chupar... e olhe lá!

Despertando a mais franca hilaridade com a sua graciosissima defesa, esta critica é além disso animada por

UMA LONGA FILA DE LANDEAULETS

Conduzindo alegres foliões que alegrarão a assistencia, cantando animadamente os melhores sambas do presente carnaval, preparando os espiritos para a admiração que vae despertar o imaginoso e surpreendente quarto carro (allegorico)

AS PLUMAS

Arrojadissima e delicada concepção do subtil genio de Publio Marroig! Novos effeitos surpreendentes! Novos encantos e attracções para complemento da belleza da mulher! Como um fantastico Oceano só composto de Espumas, esse maravilhoso conjunto que tanto faz realçar os attractivos femininos e ao mesmo tempo representa o sacrificio de milhares de victimas da nossa inesgotavel fauna, é trabalhado pela luxuria artistica de Marroig e seus auxiliares, com supremo bom gosto de requintada elegancia, neste formoso Carro Allegorico, sem duvida um dos mais bellos do nosso incomparavel prestito!

Para fechar com um trecho risonho o cyclo maravilhoso da primeira parte do nosso esplendoroso prestito, seguirá em graciosa allusão humoristica, da mais flagrante actualidade e que vae despertar espontaneas risadas, o quinto carro (2.° de critica)

O MUNDO VAE ACABAR

Analyse comica da annunciada "revolução solar... o maior "bluff" astronomico do seculo XX.

Acaba nada!... E' potoca!...
Acaba p'ra quem morreu!...
Foi mentira carioca
Quem lh'o affirma... sou eu!
Se acabasse... era um Ideal!
Porque assim, dessa maneira
Acabavam-se afinal,
As barcas da Cantareira
E os desastres da Central!

Seguirá a esta imaginosa critica, uma

NOVA FILA DE AUTOMOVEIS

Embellezados com as radiosas "cores alvi-rubras" e atopetados de alegres bohemios, invulneraveis adeptos do Congresso, que encherão os ares com as mais recentes marchinhas do Carnaval de 1938. E assim termina a primeira parte do memoravel prestito do "Congresso dos Fenianos".

SEGUNDA PARTE

Antes de terminar o ruido expressivo dos formidaveis applausos e "hurrahs" que certamente hão de coroar a passagem da primeira parte do nosso esmagador prestito, estrugem de novo os clangores ridentes da

SEGUNDA BANDA DE CLARINS

Garbosamente montada e ricamente fantasiada, annunciando o proseguimento do nosso majestoso desfile.

Estes imponentes arautos da folia e do Congresso, são immediatamente secundados pelos acordes harmoniosos da

SEGUNDA BANDA DE MUSICA

a qual, não menos marcialmente montada e garridamente equipada, continuará a execução das mais conhecidas novidades musicaes carnavalescas do presente anno.

E seguida e tomando o logar de honra do prestito, chegará, deslumbrantemente illuminado e ornamentado o majestoso

SEXTO CARRO (de honra)

Directoria do Congresso dos Fenianos no qual, além dos directores, irá o notavel realizador numero 1 dos carnavaes cariocas, prodigioso artista brasileiro Publio Marroig e se ostentará ufano, altivo e vigoroso o

PAVILHAO "ALVI RUBRO"!

Bandeira do "Congresso"! Tu nasceste
Da revolta sagrada e espartana
Daquella "Velha Guarda Feniana",
Sob cuja energia tu crescestel

Da "Legião Veterana" não perdeste
Nem o Amor, nem a força Soberana!
E á frente da arrojada caravana
De novo fluctuaste... e já venceste!

Já és dona do Vigor de antigas eras!
E assim continuarás... por Mal ou Bem,
Que pensar no Perdão... são vãs Chimeras!

Só é forte quem pode! Vale quem tem!
Queremos as cores do pavilhão austeras!
Fenianos... somos nós!... e mais ninguem!

E este arranco sincero, saido da alma forte da "Velha Guarda Feniana", hoje entrincheirada inderrotavelmente no Congresso dos Fenianos, é unisonamente repetido pela

LUZIDA CARAVANA CONGRESSISTA

Que innumeros automoveis montam guarda ao glorioso carro do pavilhão, e onde as mais formosas congressistas e senadores "alvi-rubros" da "Velha Guarda" fazem energica profissão de fé Feniana... mas da authentica!...

Um significativo rumor de enthusiasmo e sympathia, annuncia que se approxima finalmente o

SETIMO CARRO (allegorico)

PERFUMES!

Rouge... Baton... Creme... Esmalte... Pó de Arroz...

Esta deslumbrante allegoria, pela sua delicadeza, suavidade e grandiosa concepção, chegaria para assegurar a victoria do Congresso e consagrar mais uma vez o artista eminente que é... Publio Marroig!

Esmerando-se em organizar um prestito... para o povo!... sem penumbrismos incomprehensiveis, nem audacias de execução paranoica, Marroig vae dirigir-se confiado á alma popular, abrindo-lhe as paginas mais deslumbrantes e illuminadas do grande livro da vida, no rythmo mais melodioso, animado, sentimental e deslumbrante que o povo mais rapidamente pode sentir! Explica-nos Marroig, nesta allegoria, o que representa o perfume para a mulher! Que assumpto mais simples... e mais alucinante?.. O perfume que nos ennebria os sentidos... que embelleza a mulher e que é tambem uma das mais generosas dadivas de Deus, porque nos vem directo de toda a Natureza!... Tudo quanto é vida, tem perfume! A propria mulher é, além de tudo... o perfume da vida...

8° CARRO (3° DE CRITICA)

A PRESIDENCIA

Leve referencia humoristica ao "Braço Forte" que, por detras da mascara do "mais doce sorriso"... mantem sob o olhar de lynce, as decisões da sua "vontade ferrea".

Póde... manda... quer e faz!
Com ordem... força e juizo!
Dirige, firme e audaz
Sob um perpetuo sorriso

A orchestra do Estado Novo,
Com a batuta da Paz!
Disso é que precisa o Povo!

A VICTORIA DO CONGRESSO DOS FENIANOS

está porém, neste momento, attingido o seu apogeu!... Desponta agora, feerico!... Deslumbrante!... Suggestivo!... Triumphal!... o

NOVO CARRO (ALEGORICO)

AS JOIAS!

Se os perfumes... As plumas... as rendas... e os bordados, são obra do Creador e do engenho humano... e assim mesmo conseguem enfileirar-se entre as mais ardentes predileções da mulher... não hesitamos em afirmar que, dominado pela inveja e manobrando astuciosamente a Tentação, Satanaz descobriu nas profundezas da terra material para uma das mais perigosas seducções do bello sexo!... As joias!... Fulgidas... coruscantes... estonteadoras... as perolas, os diamantes, os rubis, as esmeraldas, as saphiras... todo esse infinito poema de brilho e de côr, transformado em braceletes, em pulseiras, em colares, em mil téteias seductoras, despertam a cobiça da mulher, levando-a aos paroxismos do desejo!

Nesse elemento encontrou o inimitavel Marroig, farto assumpto para uma alegoria que suppianta todas as fantasias das Mil e Uma Noites!...

10° CARRO (4° DE CRITICA)

DO QUE A MULHER MAIS GOSTA!

Galante humorismo, sob o thema do nosso glorioso prestito, as "Predilecções da Mulher"
Rendas, bordados e flores!...
Joias... tudo isso é grandeza
Que enfeita e encanta a belleza
da mulher appetecida!
Mas, com franqueza, confesse
Toda a mulher... em geral!...
Riqueza ao homem egual...
Não ha nada nesta vida!

Ainda uma vez esta espirituosissima critica é animada pela sequencia de

UMA NUMEROSA SERIE DE BARATINHAS

Aonde impera uma jovial corte de alegres sacerdotizas da Folia, dando a nota vibrante e festiva desta parte do nosso prestito.

O enthusiasmo da multidão, nesta altura já deve ter ultrapassado as raias do delirio!... Vae realizar-se a etapa final do nosso Fascinante Prestito... Unico nos annaes carnavalescos!... Falta porém a "Chave de Ouro"!... O poema maximo da Delicadeza!... O aperto de mão do artista-gentleman que é Publio Marroig, aos Criticos da Arte, á Imprensa e ao Povo Carioca!.. E esse admiravel e inesquecivel Cartão de Agradecimento vae apresental-o com a chegada do

DECIMO PRIMEIRO CARRO (alegoria)

AS FLORES!

Nesta deliciosa alegoria, Marroig, o Unico, não só apresenta, como fecho do seu Prestito Arrebatador, um delicadissimo cartão florido de despedida, como demonstra mais uma... a mais elegante... a mais commovente... a mais sentimental das "Predilecções da Mulher!... As Flores!" O adorno decisivo! .. O controle da Natureza com o artificio!.. O poder da Realidade sobre o Sonho!... o dominio da Verdade sob a Fantasia! "As Flores!" Obra incomparavel do "Criador" que reune em si toda a fertilidade da imaginação humana! A delicadeza das "Rendas" e "Bordados..." O velludo macio e acariciador das "Plumas..." a fragrancia capitosa dos "Perfumes..." o explendor sumptuoso das "Joias..." tudo, tudo a vontade Divina reuniu nas "Flores", que, por sua vez, depois de saciadas todas as ambições femininas, vem constituir a maxima e definitiva "Predilecção da Mulher"!

Desde o berço que se alegra o olhar
Da risonha criança, com as "Flores"!
Enfeitam-lhe o Baptismo e os Amores
E, ao casar-se, quere-as no Altar!

Quere-as a Artista, para consagrar
O seu successo, mais que vãos louvores!
E estando da Velhice nos pendores
"Flores" deseja... para recordar!..."

"Rendas..." "Bordados...", a "Mulher" almeja,
Consola-a do "Perfume" a essencia forte
E como o "rouge" a face Ella viceja!...

Exhibe "Joias" com altivo porte!
Porém as "Flores..." é o que mais deseja
Porque a embellezam sempre... além da Morte!

Não ha Poema!... Não ha epopéa mais sublime que possa supplantar o pincel poderoso de "Marroig" ao imaginar tão maravilhoso encerramento para o brilhantismo,

PRESTITO DO "CONGRESSO DOS FENIANOS" EM 1938

Após esta assombrosa maravilha que, esmagadoramente, encerrará o brilhante cyclo do Carnaval de 1938, para o "Congresso dos Fenianos",

UMA LUXUOSA FILA DE AUTOMOVEIS

Garridamente enfeitados com os mais perfumados productos da opulentissima Flora Brasileira e repleto das mais formosas e perfumadas flores femininas, que perfumam e adornam os salões do "Congresso dos Fenianos".

Terminaremos ainda humoristicamente com uma leve "despedida" aos nossos "calissimos" adversarios, apresentando-lhes, como "cartão de cumprimentos

DECIMO SEGUNDO CARRO (5° de critica)

O QUE ELLES ERAM... E O QUE SÃO!

Amaveis! generosos!... delicados!... "Leaes!"... reconhecidos!... Uns amores!... Uns companheiros!... E' pena que, com o arrocho do 177, fossem obrigados a desaccumular... as suas amizades e por isso resolveram fazel-o com ruidosos cumprimentos de janellas batidas..., etc. Como era differente o nosso Carnaval!...

Em tempos que lá vão, os "Fenianos"
Buscavam a "Victoria" lealmente...
.. ..
Ora bolas!... Isto é apenas
"Conversa p'ra boi dormir!...
O melhor... é rir!

URUBUS pellados,
GATOS, assanhados,
DIABOS esfaimados
Todos a morderem-nos, damnados...
E nós, cá no "Congresso" repimpados
Vamos a ver se é sopa ou é biscoito,
O Carnaval de 1938!

OS NOSSOS AGRADECIMENTOS

Antes de encerrar o programma do Monumental Prestito do Congresso dos Fenianos em 1938, cumpre-nos prestar os nossos mais sinceros cumprimentos e homenagens a todas as altas autoridades federaes e municipaes; ao exmo. sr. dr. Sylvio Perdigão, M. D. director da Limpeza Publica; á gentilissima Companhia Força e Luz do Rio de Janeiro (Light); á generosa direcção do "Jornal do Brasil" pelas suas amaveis concessões; á carinhosa e imparcial imprensa carioca, ao povo do Rio de Janeiro que sempre tem prestado a sua Justiça: a Publio Marroig, e seus ardorosos auxiliares e finalmente a todos quantos com o seu esforço, dedicação ao Congresso e boa vontade contribuiram para o excepcional brilhantismo do nosso Carnaval externo.

ITINERARIO

Bento Ribeiro, em frente á Estrada de Ferro e no Quartel General; Avenida Marechal Floriano; rua Visconde de Inhaúma; Avenida Rio Branco, em volta; rua do Acre; Avenida Marechal Floriano; Avenida Passos; praça Tiradentes em volta; rua da Carioca; rua Uruguayana; Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes; rua da Constituição e Barracão.

O secretario, PATATIVA

GRUPO DA "GALERIA DO AMOR"

Sob a chefia dos inveterados foliões Valeriano e Eduardo, esteve em visita á nossa redacção o "Grupo da Galeria do Amor", luzida embaixada da folia do elegante bairro de Catumby.

O grupo das morenas diabolicas depois de impregnar este ambiente de sua alegria contagiosa, deixou-nos, "como uma estrella que foge, sem se saber para onde vae"...

RANCHO CARNAVALESCO "QUEM SÃO ELLES"

Um aspecto do Rancho "Quem São Elles" tomado em frente a redacção do DIARIO CARIOCA

Vão ser julgados em Natal os extremistas do levante de 1935

NATAL, 23 — O secretario geral, em cumprimento ás instrucções do interventor, ordenou a adaptação de uma sala, no antigo Tribunal Eleitoral, para funccionar o summario de culpa dos réos do levante extremista de 1935. As audiencias serão presididas pelo juiz Lemos Filho, em virtude de precatoria do Tribunal de Segurança Nacional. — (A. N.)

Regosijo funesto

AO DAR TIROS EM REGOSIJO AO NOIVADO DA IRMÃ ATTINGIU-A NO ESTOMAGO

CURITYBA, 28 — Em Tamandaré, realizara-se o casamento de Brasilio Moreira e Florentina Cordeiro. O irmão desta poz-se, em regosijo, a dar tiros de revolver. Um projectil attingiu a noiva no estomago. A joven em estado grave foi internada.

O criminoso involuntario, ao ver o effeito da sua imprudencia, num acto de desespero, tentou suicidar-se, no que foi impedido pelos presentes. — (A. N.)

Uma scena do film representado pelos espectadores

LOS ANGELES, 28 — Os espectadores se encontravam em um cinema desta cidade, assistindo ao film "Um caso de assassinio", do genero "gangsteriano", e representado por Edward Robinson, não perceberam que no momento em que na tela era representada uma scena de tiroteio entre gangsters e policiaes, no hall da casa de espectaculos se desenrolava uma scena identica, mas real. Nesta scena, um policial matou a tiros o bandido Harold Williams, no momento em que este se punha em fuga depois de ter assaltado a bilheteria, donde roubou 4.000 dollares. — (U. P.)

A garantia da paz dos E E. U U. na manutenção de um effectivo bellico

WASHINGTON, 28 — Falando perante o Senado americano, o sr. Charles Edison, sub-secretario da Marinha de Guerra, declarou que a mais solida garantia de paz dos Estados Unidos reside na manutenção de um effectivo bellico capaz de tornal-o respeitado pelas outras nações do mundo.

Encareceu a seguir a promencia das projectadas construcções navaes, afim de que possam os Estados Unidos se collocar em nivel de paridade com as outras potencias "leaderes" — (A. N.)

UM PREDIO GRATIS

Offerecido aos colleccionadores dos SELLOS ENCARNADOS. Peça hoje mesmo o seu mappa á Praça Tiradentes, 81 ou em qualquer casa commercial distribuidora de Sellos Encarnados. JORNAES VELHOS, GARRAFAS E VIDROS, VALEM SELLOS. Informações pelo telephone 22-6754.

Diario Carioca

Anno XI — Numero 2.982 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Março de 1938 | Praça Tiradentes n.° 77

CARNAVAL

UMA BAHIANINHA... DA CIDADE ALTA

Dizem que Christo nasceu na Bahia... Deve ter nascido, mesmo. Não póde haver duvidas.

Naturalmente é por isso que

Uma bahianinha da cidade eterna

as bahianinhas são graciosas e bonitas. Todas são catitas.

Hontem veiu a nossa redacção uma garotinha vestida de bahiana. E bahiana da cidade alta.

Chama-se a menina, Yvonne. E' filha do sr. Antonio Silva Cunha e de sua esposa d. Aida Cunha.

NA URCA, COMO SEMPRE, PREDOMINOU O ESPLENDOR E ELEGANCIA DESTE CARNAVAL

A Urca, desde sabbado, tem sido um deslumbramento! Todos os seus salões, abarrotados de tudo que de mais fino possue a cidade, foram tomados de verdadeira loucura. Turistas em quantidade, forasteiros de todos os Estados, e, o que e mais notavel, o publico mais requintadamente fino, do Rio, encheu os salões do palacio da praia da Urca.

A sua direcção artistica tudo fez para que o esplendor, o luxo e a alegria ainda fossem desta vez a nota principal dos bailes da Urca. Dansou-se alli até o raiar do dia desde sabbado e o mesmo acontecerá hoje que é o ultimo dia das noites elegantes da Urca.

VISITAS A NOSSA REDACÇÃO

A exemplo dos annos anteriores grande foi o numero de blocos e foliões que vieram visitar o DIARIO CARIOCA nos dias do reinado de Momo em nossa metropole.

Hontem, desde as primeiras horas da tarde, começaram a alegrar nossa redacção bandos alacres de carnavalescos.

Dessas visitas vão aqui os registos e photographias.

INDEPENDENTES

Os bailes dos Independentes têm constituido retumbantes victorias, promettendo para a noite de hoje o maior do seu grande programma.

Nos seu salão ricamente ornamentado e artisticamente illuminado, tristeza e cansaços não terão ingresso.

CORDÃO DOS LARANJAS

Os infernaes "laranjas" da rua 13 de Maio, darão hoje, na sua séde, um monumental baile que, como os já realizados, promettem grande successo. Os "laranjas" estão preparando para hoje fidalga despedida a Momo.

Grupo "Nova Iguassú"

O desacatante Grupo de Nova Iguassu', chefiado pelo official Stelling Augusto Coelho, como sóe acontecer todos os annos, compareceu á nossa redacção.

Os infernaes foliões exibiram alguns numeros de seu repertorio deixando-nos com um saudoso adeus de despedida.

ULTIMO DIA DE FUZARCA DO RECREIO

E' hoje o ultimo dia da Fuzarca no unico logar onde ella existe de facto, no Recreio.

Tem sido uma coisa "doida", no popular theatro da rua Pedro I, onde hoje se dará, com uma "farra" immensa, a despedida do Carnaval do Povo.

UM INDIOSINHO DA TRIBU DOS TUPYNAMBAS

Das selvas de Matto Grosso veiu assistir o nosso carnaval um indiozinho. Chama-se o selvagem, que é da tribu dos typynambás Edson Guedes. E o nosso photographo conseguiu fazer uma linda photographia do indiozinho com seu colar de pennas brancas quando elle veio á nossa redacção acompanhado de seu pae Alcino Guedes.

UMA BONECA EM CARNE E OSSO

Uma garotinha interessante, Marly, filha do sr. Antonio Lopes e de d. Manuela Lopes veio tambem visitar o DIARIO CARIOCA.

Foi difficil, difficil p'ra xuxu,

Uma boneca em carne

fazer-se um retrato da Nena, como a garotinha é chamada em casa.

Finalmente, depois de muita insistencia, o nosso photographo consegiu fazer explodir o magnesio e assim pudemos obter o "clichésinho" que illustra as nossas paginas.

CIGARRA CLUB

Estiveram animadisismos os bailes de sabbado, domingo e segunda no sympathico club da rua São Christovão.

Para hoje, ultimo dia de carnaval, foi organizada nova farra.

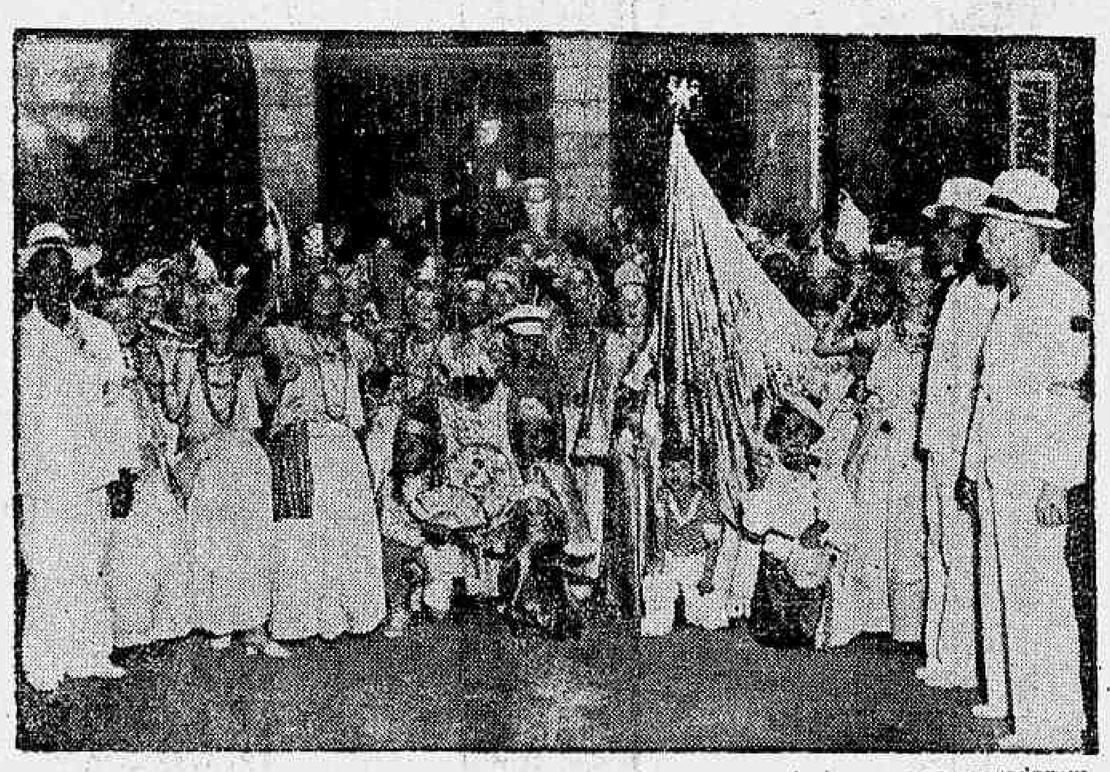
BOLA PRETA

O "cordão" da Cinelandia, o numero um do carnaval carioca que, desde a semana passada, está á disposição de Momo, vae hoje, saudosamente, encerrar a "gandaia" com uma festança pr'a lá de p'ra lá.

Os irrequietos meninos do Bola Preta e as "bolinhas" vão esta noite dar tudo. Vae ser uma coisa dos diabos.

Pato Rebolão tirou o seu annel de doutor e botou no prégo porque a verba estava escassa e, desse modo, não podia se "esbaldear".

ESCOLA DE SAMBA DO CAJU



Já á noite de hontem veiu ao DIARIO CARIOCA numa visita cordial a Escola de Samba do Caju. Aqui em nossa redacção, nos poucos minutos de sua estada, cantou alguns dos sambas do seu repertorio os quaes agradaram bastante.

A Escola, cuja séde social está situada no Caju Retiro n.° 77, tem como presidente o sr. Antonio Joaquim Sant'Ana, um enthusiasta do samba.

O Casino Atlantico alcançou tres victorias incontestaveis com os seus bailes carnavalescos

Hoje a ultima festa

Os tres bailes que sabbado, domingo e hontem foram realizados no Casino Atlantico alcançaram um verdadeiro successo.

A elegante casa de diversões da Sebastianopolis abrigou nessas tres noites do reinado de Momo uma assistencia avultada e selecta que naquelle ambiente requintado e caprichosamente artistico viveu horas de franca alegria.

Hoje, encerrando os festejos carnavalescos, o Casino Atlantico levará a effeito o seu ultimo baile carnavalesco fechando assim, com "chave de ouro", o carnaval de 1938 com quatro lidimos e incontestaveis exitos.

Se, porventura, houve alguem que não participou das festas a que alludimos, linhas antes, vá esta noite assistir a ultima que hoje será, certamente, mais concorrida, valendo como uma despedida desse triduo que desejavamos fosse interminavel.

A doença do general Pershing

MELHORA O ESTADO DO ILLUSTRE ENFERMO

TUCSON, (Arizona), 28 — Os medicos assistentes do general Pershing publicaram hontem á noite o seguinte boletim: "Leves melhoras. Rim funccionando, mas parece mais fraco. Pressão arterial mais baixa. Continua o estado ligeiramente febril."

Os periodos em que o general readquire a consciencia são agora mais longos. As condições geraes do enfermo dão margem a alguma esperança. — (U. P.)

Falleceu com 120 annos, um veterano da guerra do Paraguay

.. GABRIEL, 28 — Na vespera de completar 120 annos de edade, falleceu, sabbado, nesta cidade Anisio Manoel de Souza, conhecido por "Tio Anisio". Era elle um antigo e leal servidor da Patria, veterano da guerra do Paraguay.

Tio Anisio" falleceu no Hospital Militar. Foram commoventes as cerimonias do enterramento. Uma força do 9° Regimento de Cavallaria Independente prestou as honras militares de estylo, estando presentes varios officiaes da guarnição desta cidade.

Em 1935, quando o presidente da Republica esteve no Rio Grande Tio Anisio" foi especialmente a Porto Alegre prestar continencia ao sr. Geulio Vargas. — (A. N.)

Estudantes brasileiros na Exposição do "Augustus"

ROMA, 28 — Um grupo de estudantes brasileiros, da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, visitou hontem a exposição "Augustus". — (U. P.)

A frota italiana tem mais dois navios

ROMA, 28 — Desde hontem que a frota italiana conta mais dois navios de guerra. Em Livorno foi lançado ao mar o destroyer "Generie", e em Napoles o torpedeiro "Partenope" — (U. P.)

Lord Perth conferenciou longamente com o sr. Chamberlain e Lord Halifax

LONDRES, 28 — Lord Perth, embaixador da Grã Bretanha em Roma, conferenciou hoje, demoradamente, no Foreign Office, com o sr. Chamberlain e Lord Halifax, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores, respectivamente. - (U. P.)

Matou o padre em pleno altar

VARSOVIA, 28 — Um communista, chamado Warzon Nowak, entrou hontem numa egreja catholica emquanto era rezada a missa dominical e assassinou a tiros o padre Streich, quando este se encontrava no altar.

Antes que os fieis o dominassem o communista disparou varios tiros ferindo um menino de doze annos e um homem. A policia prendeu o criminoso salvando-o ao mesmo tempo de ser lynchado pela multidão.

Nowak assassinou o padre apenas porque este prégava contra as doutrinas vermelhas. — (U. P.)

BIBI DUQUE

A graciosa Bibi, a "bahianinha" que deu a nota alegre e elegante da matinée de hontem, no Casino Atlantico

Soldados japonezes espancam um medico allemão

SHANGHAI, 28 — (United Press) — Soldados japonezes embriagados, espancaram o allemão dr. E. Birt, o qual recebeu varias punhaladas, ficando ferido no rosto.

O dr. Birt foi assaltado pelos militares embriagados quando passava montado a cavallo.

Acredita-se que a embaixada allemã apresentará um protesto.

O desastre com o "Waco 58"

NOVOS DETALHES DA FATAL OCCORRENCIA

PORTO ALEGRE, 28 — Chegam novos detalhes do desastre occorrido com o "Waco 58", em Cruz Alta. O joven Claudio Somitz, assim narrou o accidente:

"O avião partira de Porto Alegre, transcorrendo o vôo normalmente. Ao attingir Serros, perto de Santa Maria, uma forte ventania jogou o avião fóra do roteiro. Nessa occasião o avião chegou a fazer uma cambalhota no ar. O vento favorecia o rumo de Cruz Alta e o piloto deu essa direcção ao apparelho, agindo com notavel pericia e habilidade, parecendo que o perigo havia passado. Cruz Alta estava á vista e os passageiros mantinham calma. O piloto manobrou a aterrissagem fazendo diminuir a velocidade. A distancia com a terra diminuia e já apagára o motor na occasião em que o violento tufão envolveu o apparelho, impulsionando-o fortemente. Nessa altura o piloto levantou os braços para o ar, exclamando:

"Vamos cair!" "O apparelho caiu de bico".

O narrador perdeu os sentidos. O joven Claudio está fóra de perigo. O estado do piloto Augusto Coimbra é gravissimo, o sargento-telegraphista Romualdo Pinto está fóra de perigo. O corpo da senhorinha Elza Palma foi transportado para Santa Maria onde teve sepultamento. — (A. N.)

Melhorando a arte de matar

WASHINGTON, 28 — Os engenheiros da Aviação Naval estão estudando os planos de uma nova "fortaleza voadora" com canhões capazes de atirar duzentas granadas de duas pollegadas por minuto. Entrementes, noticia-se que a Marinha encommendou cincoenta e quatro hydroplanos, cujos detalhes de construcção são conservados em segredo, sabendo-se, porém, que serão semelhantes ao "couraçado voador" cujas experiencias estão sendo realizadas secretamente.

Os mencionados canhões, ao que se annuncia, serão duas vezes mais rapidos do que qualquer outro até agora montado em aviação. Os apparelhos serão providos de metralhadoras supplementares na prôa, centro e pôpa, e carregarão bombas de duas mil libras ou mais.

Os funccionarios encarregados de estudar a melhoria de qualidade de aviões do exercito estão estudando o plano de um apparelho capaz de voar cinco mil milhas, em carreira ininterrupta, emquanto se considera a possibilidade de vôo ininterrupto de sete a oito mil milhas — (U. P.)

Continuarão prestando serviço á China

HANKOW, 28 (United Press)— Um porta voz do governo informou que os consultores technicos allemães continuarão a prestar os seus serviços á China, apesar de annunciado o reconhecimento do Manchu-Kuo pelo chanceller Adolf Hitler, dizendo textualmente: "Os consultores technicos desejaam ser amigos permanentes da China".

MAIS EX-LEADERES SOVIETICOS A'S PORTAS DA MORTE

MOSCOU, 28 — Noticia-se que está marcado para o dia 2 de março o julgamento de um grande numero de ex-leaderes sovieticos, no "Collegium" militar da Suprema Côrte, accusados de assassinio e tentativa de divisão da União sovietica, separando varias provincias, com o auxilio de potencias estrangeiras.

Entre os accusados figuram: Buchar, director do "Izvestia"; Yagoda, ex-chefe do Departamento de Commercio Externo da Ukrania; Grinko, ex-commissario das Finanças; Krestinsky, ex-vice-commissario das Relações Externas; Chernov, ex-commissario da Agricultura; Rikov, ex-commissario das Communicações; Khodazhaev, ex-secretario do Partido Communista de Uzbekistan; Sharangovich, ex-secretario do Partido Communista da Russia Branca; Crutchosv, ex-secretario de Maximo Gorki; professor Levin, director do Hospital de Kremlim; professor Prety, especialista em molestias do coração; e varios outros professores e medicos accusados de se terem envolvido na conspiração de que resultou a morte de Maximo Gorki, ha tres annos.

Todos os accusados, ao que se allega, pertencem a uma organização secreta que reune todos os elementos das opposições conhecidas.

O julgamento será publico, devendo comparecer diplomatas estrangeiros, jornalistas, etc. Ha pouca duvida de que os accusados escapem á pena de morte, se as provas forem convincentes contra os mesmos.

A Matinée Infantil do Casino Atlantico Foi a Nota Culminante do Carnaval de 1938

Um Desfile Inesquecivel de Ricas Fantasias

A nota social que marcou, neste carnaval foi sem duvida, a matinée infantil de hontem no Casino Atlantico, "a maravilha do Posto 6", o "Palacio dos espelhos dourados". Tudo que a cidade tem de mais requintado na elegancia, lá estava enchendo a maravilhosa casa de diversões que é o orgulho da Cidade Maravilhosa, para tomar parte na parada infantil que a direcção artistica daquella casa de diversões offereceu á petizada.

As mais ricas fantasias e as mais originaes por lá desfilaram num prelio surpreendente de esplendor e de graça. As mais ricas bahianas, as garotas, os piratas, tudo enfim, estavam na disputa dos ricos premios que o Casino Atlantico offereceu aos que desfilaram pelas suas salas sumptuosas.

Todas as dependencias do Atlantico se encheram na tarde inesquecivel de hontem dando o seu inegualavel baile infantil a nota culminante do carnaval de 1938.

FERIDAS

NOVAS E ANTIGAS

TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO, COM A

SANTOSINA

Preço 3$500, pelo Correio 4$500. Pedidos — Emilio Perestrello, rua Uruguayana, 66 — Rio.